MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO SUL DA BAHIA

RELATÓRIO FINAL

CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SE. 24-V-B

ANEXO-PARTE III

VOLUME VIII

MARINHO ALVES DA SILVA FILHO
ODON MORAES FILHO
LUIZ CARLOS DA SILVA



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AGÊNCIA SALVADOR

março 1974

•

C	PRM

	T-96
	SUREMI
1	SEDUTE
(CERM ARQUIVO TÉCNICO
	Gelatéria nº 4/5-5
	N.º de Volumos: 15 V.: 8
	OSTENSIVO
ļ	

PHC 20913



PROJETO SUL

Supervisão Técnica Juracy de Freitas Mascarenhas

Chefe do Projeto

Marinho Alves da S. Filho

Luiz Carlos da Silva

Equipe Executora

Odon Moraes Filho Ivo Figueiroa José Carlos Vieira 6. da Silva



PROJETO SUL DA BAHIA

RELATÓRIO FINAL

INDICE DOS VOLUMES

Volume I GEOLOGIA DA FOLHA SD.24-Y-D

Volume II FICHAS DE AFLORAMENTO DA FOLHA SD. 24-Y-D

Volume III FICHAS DE PETROGRAFIA E GEOQUIMICA DA FOLHA SD. 24-Y-D

Volume IY CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SD. 24-Y-U

Volume Y GEOLOGIA DA FOLHA SE. 24-V-B

Volume VI FICHAS DE AFLORAMENTO DA FOLHA SE 24-V-B

Volume VII FICHAS DE PETROGRAFIA DA FOLHA SE. 24-V-B

Volume VIII CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SE. 24-V-B

Volume IX GEOLOGIA DA FOLHA SE. 24-V-D

Volume X FICHAS DE AFLORAMENTO, PETROGRAFICAS, MINERALOGICA E GEOQUIMICA DA FOLHA SE 24-V-O

Volume XI CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SE 24-V-D

Volume XII GEOLOGIA DA FOLHA SD. 24 - Y - C

Volume XIII FICHAS DE AFLORAMENTO, PETROGRAFICAS, MINERALÓGICA E GEOQUÍMICA DA FOLHA SD. 24-Y-C

Volume XIV CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SD. 24-Y-C

Volume XV PROSPECÇÃO ALUVIONAR ESTRATÉGICA



APRESENTAÇÃO

Non-non-

Este volume objetiva a apresentação do Cadastramento Mineral efetuado na Folha SE.24-V-B - MONTE PASCOAL. Contém as fichas padrões de cadastro das ocorrências verificadas e cópias xerox de imagens radar com as localizações das mesmas.

As fichas são numeradas de acordo com a sequência cronológica do cadastramento. Este foi efetuado a partir da Relação Preliminar das Ocorrências Minerais (vide Relatório de Progresso Ol), eliminando-se as ocorrências que não foram confirmadas ("ocorrências fantasmas") e acrescentando-se outras tantas que foram descobertas durante o transcorrer dos trabalhos de campo (vide Relação das Ocorrências Minerais Verificadas).

Para representação das ocorrências nas imagens radar foram adotados os símbolos e convenções de mineração do MANUAL TÉCNICO DO DNPM, acompanhados do número de ordem do cadastramento e da sigla correspondente à substância mineral. Não foram considerados os símbolos referentes a garimpos em atividade e abandonados, levando-se em consideração o caráter sempre esporádico dessas explorações, com curtos intervalos de atividade e paralização sucessivos. Adotou-se, por isso, uma única simbologia para o caso de garimpos.

A localização de todas as ocorrências foi definida em função de suas coordenadas UTM. Os valores numéricos apresentados no ítem LOCALIZAÇÃO (FICHA A de Cadastro de Ocorrências Minerais) em seguida à referência cartográfica da folha 1:100.000, representam as coordenadas NORTE e ESTE da ocorrência.

Para maior facilidade de consulta, foi elaborado um



Ínaice mostrado a distribuição das ocorrências em cada folha 1/100.000.

Abaixo, caracteriza-se resumidamente a situação das ocorrências minerais cadastradas:

TOTAL DE OCORRÊNCIAS	• • • 55
OCORRÊNCIAS DESCOBERTAS PELO PROJETO	•••39
MINAS ABANDONADAS	• • • 4
OCORRENCIAS PESQUISADAS E ABANDONADAS	3
GARIMPOS	•••43
OCORRENCIAS MINERAIS	5



FOLHA MONTE PASCOAL (SE.24-V-B)

Cadastramento Mineral

ODON MORAES FILHO

OM (131-141, 148-157 e 165)

LUIZ CARLOS DA SILVA

LC (22-53)

IVO FIGUEIRÔA

IF (545)



CADASTRODE
OCORRÊNCIAS MINERAIS



SIMBOLOGIA

1. Símbolos de mineração

- 🜣 Mina em atividade
- X Mina abandonada
- 7 Garimpo
- Ocorrência mineral

2. Siglas das Substâncias Minerais

AM - Água marinha

Be - Berilo

"Ca - Calcita

CBe - Crisoberilo

Ci - Cianita

CR - Cristal de rocha

Gr - Grafita

Gn - Gnaisse

Gt - Granito

Il - Ilmenita

Mu - Muscovita

Qz - Quartzo



RELAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS MINERAIS VERIFICADAS

Νō	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO*
76	Água Marinha	Guaratinga	Faz.Pedra Azul	G
77	Cristal de Rocha	Guaratinga	Faz. Rochedo Encantado	G
78	Berilo	Itamarajú	Faz.Juerana	G
79	Grafita	Itamarajú	Faz.Atividade	Pab
80	Água Marinha	Itamarajú	Faz.Boa Sorte	G .
81	Água Marinha	Guaratinga	Faz. Escondido	G
82	Água Marinha	Guaratinga	Córrego do Ouro	G
83	Água Marinha	Guaratinga	Córrego do Timóteo	G
84	Água Marinha	Guaratinga	Faz.Itapira	· G
85	Água Marinha	Santa Maria do Salto	Zona do Rib. do Enxadão	G
86	Água Marinha	Sto.Antônio do Jacinto	Lavra do Roque	G
99	Muscovita	Itagimirim	Faz.Bom Sossego	G
100	Água Marinha	Itagimirim	Faz.Bom Jardim	Gr
101	Grafita	Itagimirim	Itagimirim	Pab
102	Muscovita	Itagimirim	Faz.Sta. Tere- zinha	G
103	Água Marinha	Itagimirim	Faz.Lajedinho	G
104	Cristal de Rocha	Guaratinga	Faz. Gustavo	G
105	Muscovita	Itagimirim	Faz. Sítio	G

^{*} G - garimpo

Pab - jazida pesquisada e abandonada

Mod 002

E 7530 000 0 00 10



Continuação ...

Νō	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO*
106	Muscovita	Itagimirim	Faz. Sta. Terezinha	G
107	Gnaisse	Itapebi	Faz.Pedreira	Mab
108	Muscovita	Itagimirim	Faz.de Virgi- lio Costa	G
109	Água Marinha	Porto Seguro	Faz. Itu	G
110	Água Marinha	Porto Seguro	Faz. Laje	G
111	Ilmenita	Porto Seguro	Barra do Rio Coruipe	
112	Água Marinha	Porto Seguro	Faz. Recreio	G
113	Muscovita	Porto Seguro	Faz.Ariston Nascimento	G
114	Cristal de Rocha	Guaratinga	Faz.Duas Barras	G
115	Cristal de Rocha	Guaratinga	Faz. Monte Carmelo	·
116	Berilo	Guaratinga	Faz.Rainha do Sul	G-
117	Grafita	Guaratinga	Faz. Santa Fé	Pab
118	Água Marinha	Guaratinga	Lavra de Zé Manoel	G
119	Água Marinha	Guaratinga	Faz.Bom Sossego	G
120	Cristal de Rocha	Guaratinga	Faz. Lajedinho	G
121	Água Marinha	Guaratinga	Faz.Monte Azul	G
122	Água Marinha	Porto Seguro	Faz. Canaã	G
123	Cristal de Rocha	Itamarajú	Faz.Esterlina	G

^{*} Mab - mina abandonada



Continuação ...

Νō	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO
124	Água Marinha	Itamarajú	Faz.Fé em Deus	G
125	Crisoberilo	Itamarajú	Faz.Esterlina	G
126	Água Marinha	Itamarajú	Faz.Serra Grande	G
127	Berilo	Itamarajú	São Paulinho	G
128	Água Marinha	Itamarajú	Faz. Bom Jardim	G
129	Berilo	Itamarajú	Faz. Brejaú	G
130	Cristal de Rocha	Itamarajú	Faz.São Miguel	. G
132	Cristal de Rocha	Jacinto	Faz. Pedra Bonita	G
133	Granito	Guaratinga	Faz. Boa Vista	Mab
134	Granito	Guaratinga	Faz. Rosalvo Oliveira	Mab
135	Água Marinha	Itamarajú	Faz.Cacheado	G
136	Água Marinha	Itamarajú	Faz. Boa Esperança	G
137	Grafita	Itamarajú	Faz. Martim Trinchete	Mab
138	Cristal de	•	•	
	Rocha	Itamarajú	Faz.Córrego do Burrro	· G
139	Berilo	Itagimirim	Faz.Jaime Fernandes	G
140	Quartzo	Itagimirim	Faz.Corcovado	
141	Cianita	Itagimirim	Faz.Corcovado	•
149	Calcita	Guaratinga	Faz.Mirabela	
150	Calcita	Salto da Divisa	Faz. Monte Cristo	•

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉS	IO OU ELEMENTO ECONÔMIC	:0	c/c 1158] <i>p</i>
MINERAIS		GUA MARINHA			<u>, </u>
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAIGO, AEROFOTOS, ETC.) SE. 24-V-B-V/8130	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			76	
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA D	•		······································	N.º ARQUIVO G	JE PAL
1158-0M-R-131					
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA					
EST. MUN.				EM LAVRA	
BA GUARATINGA TOPONIMIA Fazenda Pedra Azul	(Larma d	o Cicero) (erca de	EM PESQUISA	
5.5km (em mapa) a SE do po	voado de	Cajuita	ALTIT. 7 00-	PARAL. X ABAN	ю. [
			1200	EM GARIMPO	Г
VIA DE ACESSO Estrada Guaratin	ga/Vila P	ereira/Caju:	ita(31.7	DESCOBERTA NÊST	 E PROJ
km)/caminho_para_NW_(4km).			ţ	 -	NDE
RELEVO Serras			<u> </u>		
Dogge magyin		mio Borria	 .do		
cond. HIDROLOGICAS BOAS PROXID VEGETAÇÃO GRAMINEAS E ÁRVORE					
			•		
INTERPERISMO (SOLOS) Solo argilo	so, ae co	Toração amai	етаца а	ivermeinada	
	SITUAÇÃO	GEOLÓGICA	_		_
FORMA DA OCORRENCIA A1 - FILÃO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIF	ORME A4 - LEI	TICULAR A5 - OUT	ROS	MISTOS	_
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PRE	ENCH. B4 -	SUBSTIT. B5 - OUT	ROS	MISTOS	
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA		<u></u>			
PRIM. Depósito xio topográfico, provavelntítico. Há considerável votividades garimpeiras. Segua marinha tem espessura	nente oriv olume de d gundo info	lesmontes no rmações loc	gregação d local res ais o "cas	de veio peg sultante de	gma- e a-
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	·				<u></u>
Rocha migmatítica, localmente estruturas "str feldspático, pegmatóide e to, biotita e granada. Foliação incipiente	romatic" e paleossor e N30°E/30	"folded", na gnaissóid OSE.	com neoss e a quart	oma quartzo zo, feldspa) 3
	UNIDADE EST	Complexo	Metamórfi	co-Migmatí	tic
MINERAIS DE GANGA	·····		······································		
QUARTZO: FELDSPATO:	MUSCOVITA			 	
MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C,	ETC.)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
A) AGUA MARINHA			·· ······		
TEORES E RESERVA - MEDIDA . INDIC	CADA	 	INFERIOA		
,					
					
NEXOS	<u> </u>		<u> </u>		
					
ICHAS B C X XEROX	DA LOCALI	ZAÇÃO NA IMA	GEM RADAR		

ROME: EMBERATO ROME /	DADOS RELATIVOS À PESQUISA 💢 À LAVRA 🔣	1158
RECURS RESPONSAVES ADDITION OF CHARA NOME , ENGERGOD DOMINIOS OLIVEIRA dos Sentos/Fazenda Pedra Azul REQUIDR DA FESQUISA RECURS RESPONSAVES ADDITION OF PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.) A pesquisa/lavra, realizada conconitantemente em regime de ga rinpagem, constou de abertura de escavações irregulares, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d água marinha. Essas escavações encontrem-se atualmente (agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA GEU ABERNO CONCENTRAÇÃO PROCESSO PROCESSO OBJUNTAÇÃO PROCESSO PROCESSO OBJUNTAÇÃO PROCESSO AS atividades garimpeiras realizarem-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	ONCESSIGNARIO	N,o
REPRETATIO DA TERMA NOME , EMPLEACED DOMINIOS CLIVEIra dos Sentos/Fazenda Pedra Azul ZEQUICO DA PESQUISA ADOS SORSE A FESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.) A pesquisa/lavra, replizada concomitantemente em regime de ga rimpagem, constou de apertura de escavações irreguleres, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d água marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO COUNCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO AS atividades garimpoiras realizarem-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	NOME:	<u>76</u>
NOME , ENDERGOO DOMINIOS Oliveira dos Santos/Fazenda Pedra Azul ADOS 508RE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.) A pesquisa/lavra, realizada conconitantemente em regime de ga rimpagem, constou de abertura de escavações irregulares, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d água marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totulmente. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO CONCENTRAÇÃO PROCESSO REGRIZO GOMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com eté 250g. As atividades garimpoiras realizarem-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	ENDERÊÇO:	N.º ARQUIVO GERAL
NOME , ENDERGOO DOMINIOS Oliveira dos Santos/Fazenda Pedra Azul ADOS 508RE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.) A pesquisa/lavra, realizada conconitantemente em regime de ga rimpagem, constou de abertura de escavações irregulares, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d água marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totulmente. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO CONCENTRAÇÃO PROCESSO REGRIZO GOMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com eté 250g. As atividades garimpoiras realizarem-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.		
ADOS SOBRE A PESCUISA (METODOS. ESTADO. CTC.) A pesquisa/lavra, realizada conconitantemente em regime do ga rimpagem, constou de abertura de escavações irregulores, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador dágua marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totolmente. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO A CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES SERVICÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizarem-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	ROPPIETÁRIO DA TERRA	
ADOS 508RE A PESCUISA (METODOS. ESTADO. ETC.) A pesquisa/lavra, realizada conconitantemente en regime de ga rimpagem, constou de abertura de escavações irregulares, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador dágua marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA GEU ABERIO K CONCENTRAÇÃO TEORES SOBULÃO SERVIÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	NOME , ENDEREÇO Domingos Oliveira dos Sentos/Pazenda Pedra A	zul
A pesquisa/lavra, realizada conconitantemente em regime de ga rimpagem, constou de abertura de escavações irregulares, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d égua marinha. Essas escavações encontrem-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERIO X CONCENTRAÇÃO FROCESSO TEORES PRÉCO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRAÇÃO) PRECO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRAÇÃO) SERVIÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	XECUTOR DA PESQUISA	
A pesquisa/lavra, realizada concenitantemente em regime de ga rimpagem, constou de abertura de escavações irregulares, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d água marinha. Essas escavações encontrem-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA CEU ARERIO X CONCENTRAÇÃO FROCESSO TEORES PRÉCO (BÓCA DA MINIA OU CONCENTRADO) PRECO (BÓCA DA MINIA OU CONCENTRADO) PRECO (BÓCA DA MINIA OU CONCENTRADO) PRECO (BÓCA DA MINIA OU CONCENTRADO) AS atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	ÉCNICOS RESPONSÁVEIS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
A pesquisa/lavra, realizada conconitantemente en regime de ga rimpagem, constou de abertura de escavações irregulores, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d água marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO TEORES RODUÇÃO PRÉCO (BOCA DA MINA QU CONCENTRADO) PRÉCO (BOCA DA MINA QU CONCENTRADO) PRÉCO (BOCA DA MINA QU CONCENTRADO) SESENVIÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizarem-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.		•
rimpagem, constou de abertura de escavações irregulares, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d água marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totolmente. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO X CONCENTRAÇÃO PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SCORR A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizarem-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	ADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	
rimpagem, constou de abertura de escavações irregulares, com até 4m de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador d água marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totolmente. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO X CONCENTRAÇÃO PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SCORR A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizarem-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	A pesquisa/lavra. realizada concomitantemente e	en regime de ga
de profundidade original, visando a obtenção do cascalho portador dágua marinha. Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PRECO (80CA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (80CA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (80CA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.		
Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA SUBTERRANEA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RECURSO PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) AS atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.		•
Essas escavações encontram-se atualmente(agosto/73) preenchi das, em parte ou totalmente. PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂMEA CONCENTRAÇÃO PROCESSO PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERRY-COES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.		ilho portador d
PROCESSO DE LAVRA CÉU ABERTO X CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) BERNACOES COMPLEMENTARES SOBRY A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram—se, com interrupções, desde 1964. Encontram—se no momento paralizadas.	agua marinha.	
PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO PRÉCO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERRVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram—se, com interrupções, desde 1964. Encontram—se no momento paralizadas.	Essas escavações encontram-se atualmente(agosto	73) preenchi
CONCENTRAÇÃO FROCESSO TEORES RODUÇÃO PRÉCO (80CA DA MINA OU CONCENTRADO) SERRVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram—se, com interrupções, desde 1964. Encontram—se no momento paralizadas.	das, em parte ou totalmente.	
CONCENTRAÇÃO FROCESSO TEORES RODUÇÃO PRÉCO (80CA DA MINA OU CONCENTRADO) SERRVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram—se, com interrupções, desde 1964. Encontram—se no momento paralizadas.	······································	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES RODUÇÃO PRECO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) BESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram—se, com interrupções, desde 1964. Encontram—se no momento paralizadas.	PROCESSO DE LAVRA	
PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERRYACOES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	CÉU ABERTO SUBTERRÂNEA	
PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERRYACOES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	CONCENTRACÃO	······································
Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.		
Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	RODUÇÃO PRÊÇO (BÓCA DA MIN	IA OU CONCENTRADO)
Segundo informações locais o garimpo produziu água marinha com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.		
com até 250g. As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	
As atividades garimpeiras realizaram-se, com interrupções, desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	Segundo informações locais o garimpo produziu	água marinha
desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	com até 250g.	
desde 1964. Encontram-se no momento paralizadas.	As atividades carimpeiras realizaram—se, com i	nterruncões.
		mrocri why och
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	desde 1904. Encontram-se no momento paralizadas.	
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
	EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
		•
·		
		•

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	CRISTAL DE LOCHA	7758 7
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.º
SE.24-V-B-V/8160.2 - 42	20,2	77
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE I	DESCRICÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0H-R-132		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		
BA GUARATINGA		EM LAVRA
	antado, cerca de 7,5Km(em ma-	EM PESQUISA
pa) a SE de Guaratinga	***************************************	
	ALTIT.170m	PARAL X ABAND.
	C D	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO ESTRADA GUARATIN	ga-S.Paulinho(9,7Km)/caminho	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
para SE(2Km)		PEQUENA X GRANDE
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
RELEVO Ondulado		·

COND. HIDROLÓGICAS Regulares; p	róximo ao córrego Mundo Novo	
vegetacao Gramineas, arbust.	oseárvoresdemédioporte	
}	so, de coloração avermelhada	

S	ITUAÇÃO GEOLÓGICA	•
FORMA DA OCORRENCIA A1 - FILAO - A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	1410700
A1 - FILAO A2 "AMAS" A3-ESTRATIFO	AS - OUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN		MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	O (MEDIDAS, PARAGÉNESE, ETC.)	
PRIM. SEC. Filão	pegmatítico a quartzo, felds	pato, muscovi-
ta e cristal de rocha. Não	foi possível saber a orienta	ção nem as di-
	nte desmantelado e/ou recober	
	-	oo bor made
rial de desmonte resultante	e da atividade garimpeira.	
STATESE DA CEOLOCIA SPONUNCIAL	<u>, </u>	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
intolded com necessar con estri	utura "stromatic", localmente nítico ou pegmatóide e paleoss	"phlebitic" e
A associação mineralógica f	formada por quartzo, ortoclási	30ma gnaissico
limanita, cordierita e grar	ada. Apresentam intercalações	ro, prochas cal
cossilicatadas, mármores e	quartzitos.	
1		····
	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	:o-Migmatítico
MINERAIS DE GANGA		
QUARTZO; FELDS ATO; MUSO		
MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC	<u>)</u>	-
A) CRISTAL DE ROCHA		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	_	
TEOPES E RESERVA - MEDIDA INDICADA	INFERIDA	 _
ANEXOS		
FICHAS B C X KEROX DA LO	CCALIZAÇÃO NA IULAGEU RADAR	

	DADOS RELATIVOS À PESQUISA X A LAVRA	X 1153	C
	CONCESSIONÁRIO	N,c	
•	NOME:	77]
	ENDERÊÇO	N.o ARQUIVO GERAL	
	PROPRIETÁRIO DA TERRA	<u> </u>	· _[
	NOME/ENDEREÇO Alfredo Dutra/fazenda Rochedo Enca	ntado	
	EXECUTOR DA PESQUISA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	TÉCNICOS RESPONSÁVEIS	··· ··································	
	TECHTOS RESPONSAVEIS		
•	DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)	<u> </u>	
•	A lavra e a pesquisa se confundem n Segundo informações locais iniciara		
	e desde então foram realizadas esporadicam	nente.	
	Consta que o garimpo produziu um ex		_
	cha impuro com cerca de 90Kg e, além de cr	_ -	- 1
	em menor quantidade, morión e topázio.	ristar de rocha, produzit	u j
	PROCESSO DE LAVRA		
	CÉU ABERTO SUBTERRÂNEA	•	•
	CONCENTRAÇÃO		
	PROCESSO	TEORES	
	PRODUÇÃO	PDS-00 (PAO) DA MUIL OU DOUGENERADO	
-	PRODUÇAÇ	PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENSRADO)	
	OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA		
•	,		
•			
			. [
-	-		
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
	ANEXOS		

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	CIC
MINERAIS	EERILO	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEPOFOTOS, ETC.) SE. 24-V-B-V/8144,7-4	415.9	N.O
		78
Now DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE D 1158-011-R-133	ZESCRICAD DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GER
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		<u> </u>
EST. MUN.	<u> </u>	EM LAVRA
BA ITAMARAJU TOPONIMA Fazenda Juerena, ce:	rca de 21.5Km(em mapa) a NW	EM PESQUISA
de São Faulinho		2424 [77] 42482
Promrietario: Deli Jose	da Cruz	PARAL. X ABAND.
T-43		EM GARIMPO
	rias São Paulinho/Vila Perei-	
ra/fazendaRizohode Areia (3Km)	(29Km); caminho para oeste	PEQUENA GRANDE
RELÉVO Colinoso	·	*************
COND. HIDROLOGICAS BORS; Proxim:	idades do córrego do B rejão	***************************************
vegetação Gramineas e árvores		***************************************
	-siltoso, de coloração amarela	ada.
	1	
	ITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRENCIA AL FILAD AR "AMAS" AS-ESTRATIFON	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN	CH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		
PRIM. X SEC. Filão	pegmat ítico a quartzo, felds pa	ato. parcial
•	ita, morión, turmalina negra e	
	ções no local visando obtenção	
•	ivos, tendo sido os trabalhhos	
•	ais diminutos de berilo foram	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
Migmatito exibindo	estrutura "stromatic" localme	ente "folded
- .	ra, com foliação pouco distin	
camente constituído de quas	rtzo, feldspato, biotita e gra	nada. Em al
camente constituído de quas guns afloromamentos mediu-s	rtzo, feldspato, biotita e gra se a atitude de foliação N50-6	nada. Em al 50E/40°NW.
camente constituído de quas guns afloromamentos mediu-s	rtzo, feldspato, biotita e gra se a atitude de foliação N50-6	nada. Em al 50E/40°NW.
camente constituído de quas guns afloromamentos mediu-s	rtzo, feldspato, biotita e gra se a atitude de foliação N50-6	50E/40°NW.
camente constituído de quas guns aflororamentos mediu-s	se a atitude de foliação N50-6	50E/40°NW.
guns afloromamentos mediu-s	se a atitude de foliação N50-6	50E/40 NW.
guns afloromamentos mediu-s	se a atitude de foliação N50-6 UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	50E/40°NW.
guns afloromamentos mediu-s MINERAIS DE GANGA QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVI	se a atitude de foliação N50-6 UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	50E/40 NW.
guns aflororamentos mediu-s MINERAIS DE GANGA QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVI MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC A) BERILO	se a atitude de foliação N50-6 UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	50E/40 NW.
guns afloromamentos mediu-s MINERAIS DE GANGA QUARTZO: FELDSPATO: MUSCOVI MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC.)	se a atitude de foliação N50-6	50E/40 NW.
guns aflororamentos mediu-s MINERAIS DE GANGA QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOV: MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC A) BERILO	se a atitude de foliação N50-6	50E/40 NW.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO GU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	GRAFITA	1158
SE. 24-V-B-V/8145, 6-4		N.°
		<u>79</u>
NOO DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITACOS (V. FICHA DE 1158-CIII-R-134	CESCRICAU DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA	<u></u>	[
EST. MUN.		EM LAVRA
BA ITALARAJU Taranda Atividada	cerca de 21,5Km(êm mapa), a	EM PESQUISA
Myde São Paulinho		PARAL T ABAND.
	ALTIT. 190m.	ــا لــــا
	Sársina C. Dougliada /III. Douglia	EM GARIMPO DESCOBERTA NESTE PROJ.
	dárias S. Paulinho/Vila Pereira	
r.azaracnouek.cerat.zykm)	; caminho para MW(1Vm)	PEQUENA X GRANDE
RELEVO Colinoso	•	
	-	
COND. HIDROLOGICAS BOAS; proxim	idades do córrego do Brejão	
vegetação Gramineas e árvo:	res de médio porte formando ma	ta
	-siltoso, de coloração avermel	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
فينسيب الدري واستطاقته	FORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO X B2-DISSEMINADO X B3 - PREI	ENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA	<u> </u>	
PRIM. T SEC. Pilan	nesmatitico a quantzo, feldana:	to museowits
***	pegmatítico a quartzo, feldspata- a-se disseminada e em massas es	
	das de 6m x 0,5m x 1,5m(comp.	-
_	ta poderia estar relacionada à das rochas encaixantes contenc	• •
	norfismo que afetou a área.	ao carbono, u <u>c</u>
		·
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
Migmatitos exibir	ndo estrutura "stromatic", loca	almente "fol-
ded", de granulação méd	dia a grosseira e foliaç ão i ndi	istinta N50 -
·	predominante: Quartzo, Feddspa	
di L	production succession	
e G <u>r</u> anada.	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	o-Migmatítico
MINERAIS DE GANGA		
QUARTZO; FELDSPATO; MUSO	COVITA	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E	TC)	
A) GRAFITA	·	
TEADES E DECEMBE MEDICA	4.D.A.	,
TEOPES E RESERVA - MEDIDA INDICA	ADA - INFERIDA	
		<u> </u>
EXOS		
CHAS B C X XEROX DA 1	LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR	• <u> </u>
- LA LAPROA DA	DOCATIONOR BY THEFT DADER	

DA PESCUISA RESPONSÁVEIS BRE A PESCUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC) Ao longo do veio foi aberta uma triom dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente to processo de LAVRA RIO CONCENTRAÇÃO	incheira na direção
MORREÇO MATERRA MORREÇO MATERRA DA PESQUISA RESPONSÁVEIS BRE A PESQUISA (METODOS, ESTADO, ETC) Ao longo do veio foi aberta uma tri om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente la PROCESSO DE LAVRA RIO CONCENTRAÇÃO	incheira na direção
MDERECO Marcelino José de Souza DA PESCUISA RESPONSÁVEIS BRE A PESCUISA (METODOS, ESTADO, ETC) Ao longo do veio foi aberta uma tri om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente h PROCESSO DE LAVRA RIO CONCENTRAÇÃO	inch≘ira na direção
DA PESQUISA BRE A PESQUISA (METODOS, ESTADO, ETC) Ao longo do veio foi aberta uma trom dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente to processo de lavra CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	inch≘ira na direção
RESPONSÁVEIS BRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC) Ao longo do veio foi aberta uma tri om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente h PROCESSO DE LAVRA RTO CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	inch≘ira na direção
RESPONSAVEIS BRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC) Ao longo do veio foi aberta uma tri om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente la PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	_
Ao longo do veio foi aberta uma tri om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente h PROCESSO DE LAVRA RIO CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	_
Ao longo do veio foi aberta uma tri om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente h PROCESSO DE LAVRA RIO CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	_
Ao longo do veio foi aberta uma tra om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente b PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	_
Ao longo do veio foi aberta uma tra om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente b PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	_
om dimensões aproximadas de 6m x 0,5m x a x profundidade). Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente la processo de Lavra PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	_
Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente la processo de Lavra SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	MMINAMANA WAS #= #=
Segundo informações locais cerca de extraídos do local. O teor do minério é relativamente la processo de LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	T, Dm(comptimento X
extraídos do local. O teor do minério é relativamente de processo de Lavra PROCESSO DE LAVRA SUBTERRANEA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	· · I OOOKa da amakit
O teor do minério é relativamente la processo de Lavra SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	s T OOOVE de Elstric
PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	•
CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	oaixo.
CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	
DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	
DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	
DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	TEORES
DES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	
	PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)
	<u></u>
A BIBLIOGRÁFICA	
·	
•	, <u>_,_</u>
	,
•	

MINERAIS	AGUA MARINHA	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE.24-V-B-V/8143,8-41	L5,9	80
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITAGOS (V. FICHA DE	DESCRICÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GER
1158-0K-R-135		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		EM LAVRA
BA IT MARAJU	·	
	ca de 21,5Km(em mapa) a Nii de	EM PESQUISA
São Paulinho. Proprietário: João Cani	ALTIT. 7 70m	PARAL X ABAND.
		EM GARIMPO
J	ria S.Paulinho/Vila Pereira/	DESCOBERTA NÊSTE PI
Faz.Riacho de Areia(29Km)); caminho para WSW(3.5Km)	PEQUENA X GRANDE
RELÉVO Colinoso		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,

vegetação Gramineas	nidades do córrego do Brejão	••••••
INTEMPERISMO (SOLOS)ATEILOHATELI	loso, de coloração amarelada a	avermelnaga
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
A1 - FILÃO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIF	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE	1_ 1 1	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA	-se de filão pegmatítico intem	
	sencialmente quartzo, feldspate	_
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto r	lina negra, cristal de rocha, i dom aproximadamente 5m de exter no local. Segundo informações : a marinha foram obtidos.	nsão, atrave
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água	dom aproximadamente 5m de extento local. Segundo informações :	nsão, atrave
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água síntese da Geologia Provincial	dom aproximadamente 5m de extento local. Segundo informações :	nsão, atrave locais, aper
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia Provincial Migmatito exibindo l	dom aproximadamente 5m de extendo local. Segundo informações : marinha foram obtidos.	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia Provincial Migmatito exibindo l	dom aproximadamente 5m de exteno local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta l	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia Provincial. Migmatito exibindo le granulação média a grossei	iom aproximadamente 5m de exteno local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta la spato, biotita e granada.	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde N50-60E/40 ⁰ 1
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia Provincial. Migmatito exibindo le granulação média a grossei	dom aproximadamente 5m de exteno local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta l	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde N50-60E/40 ⁰ N
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia Provincial. Migmatito exibindo le granulação média a grosse de Mineralogia: quartzo, feló	dom aproximadamente 5m de exteno local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta la dispato, biotita e granada. UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde N50-60E/40°N
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da geologia provincial. Migmatito exibindo le granulação média a grosse de Mineralogia: quartzo, felo mineralogia: quartzo, felo mineralogia: quartzo; felo mineralogia: pelo mineralogia: quartzo; felo mineralogia: quartzo; muso mineralogia: quartzo; mus	dom aproximadamente 5m de extendo local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta la dispato, biotita e granada. ONIDADE ESTR. Complexo Metamórfico OVITA; TURMALINA NEORA	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde N50-60E/40°P
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia Provincial. Migmatito exibindo le granulação média a grosse de Mineralogia: quartzo, felo mineralogia: quartzo, felo mineralogia: quartzo; felo mineralogia: pelo mineralogia: quartzo; felo mineralogia: quartzo; felo mineralogia: pelo mineralogia: quartzo; felo mineralogia: quartzo; muso mineralogia: con letras a. B. C. E	dom aproximadamente 5m de extento local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta la dispato, biotita e granada. OVITA; TURMALINA NEORA	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde N50-60E/40°P
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia provincial. Migmatito exibindo le granulação média a grosse de Mineralogia: quartzo, feló mineralogia: quartzo, feló mineralogia: quartzo, feló minerals de Ganga QUARTZO; FELDSPATO; MUSCO MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E. A.) ÁGUA HIRINHA; B.) BERTI	lom aproximadamente 5m de extendo local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta la	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde N50-60E/40°
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia provincial. Migmatito exibindo le granulação média a grosse de Mineralogia: quartzo, felo mineralogia: quartzo, felo mineralogia: quartzo; felo mineralogia: ELDSPATO: MUSCO mineralogos (classificar com letras a, B, C, E A) ÁGUA MIRTINHA; B) BERLI	lom aproximadamente 5m de extendo local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta la	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde N50-60E/40°N
e água marinha. Um túnel de sando o veio, foi aberto re diminutos cristais de água sintese da Geologia provincial. Migmatito exibindo le granulação média a grosse de Mineralogia: quartzo, feló mineralogia: quartzo, feló mineralogia: quartzo, feló minerals de Ganga QUARTZO; FELDSPATO; MUSCO MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E. A.) ÁGUA MINERINHA; B.) BERTI	lom aproximadamente 5m de extendo local. Segundo informações de marinha foram obtidos. Localmente estruturas "stromativa e foliação pouco distinta la	nsão, atrave locais, aper ic" e "folde N50-60E/40°1

MINERAIS		1758
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETO	ACHA TARINHA	N.0
SE.24-V-B-II/8 185,7-3		81
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA	DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO G
1158-0X-R-136		<u> </u>
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		Î SHIAWA
BA GUARATINGA		EM LAVRA
TOPONIMIA Fazenda Escondido.	(Lavra de Olavo ou do Meloso),	EM PESQUISA
cerca de 41m (em mapa) e.1	NE do povosdo do Meloso	PARAL. X ABAN
		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada secunda	ária São João do Sul - Meloso	DESCOBERTA NESTE
(15Km)/variante_para_NE(2	2Km)/caminho_nara_NE(2,5Km)	PEQUENA GRAM
RELEVOColinoso	-	***************************************
cond. Hidrologicas Boas, ribe:	irão dos pinheiros a cerca de 2	,5Km
vegetação Gramineas	***************************************	**
INTEMPERISMO (SOLOS) ATENOSO, 8	amarelado	·····
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILÃO A2 . "AMAS" A3-ESTRA	TIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS ALUVIÃ	MISTOS
·		
	record B. Curcert De Curcee	1 4440500
	REENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ MINERALIZ,	ZADO (MEDIDAS, PARAGÉNESE, ETC.)	
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ. MINERALIZ. PRIM. SEC. X Trata	a-se de depósito aluvionar ao l	ongo e nas
sintese descritiva do compo mineralizamineraliza. FRIM. SEC. X Tratagens de um pequeno corre	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão	ongo e nas dos Pinhei
sintese descritiva do corpo mineralizamineraliza. PRIM. SEC. X Tratagens de um pequeno corresponde informações locales.	a-se de depósito aluvionar ao l	ongo e nas dos Pinhei marinha te
sintese descritiva do corpo mineralizamineraliza. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espessiv	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de água	ongo e nas dos Pinhe marinha te
sintese descritiva do corpo mineralizamineraliza. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espessiv	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica	ongo e nas dos Pinher marinha te
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espession berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión.	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ MINERALIZ. FRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espessio berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grandogica a quartzo, biotita, grandogica a quartzo, biotita a por quartzo, biotita a quartzo, biotita a quartzo, biotita a quartzo a quartz	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espesso berilo, crisolita, crist sintese da Geologia Provincial Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato que	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grada de chegam a ter 10cm de comprime de chegam a ter 10cm de comprime	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri nulação gra nada e port ento. Estes
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAMINERALIZA FRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espessa berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato que dispõem aleatoriamente ou	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grandogica a quartzo, biotita, grandogica a quartzo, biotita a por quartzo, biotita a quartzo, biotita a quartzo, biotita a quartzo a quartz	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri nada e por ento. Estes
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAMINERALIZA FRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espessa berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato que dispõem aleatoriamente ou	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, gradalógica a quartzo, biotita, grada e chegam a ter locm de comprima a apresentam uma certa orientaçincipiente de direção N2OW.	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri nulação gra nada e port ento. Estes
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAMINERALIZA. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno córre Segundo informações loca até 0,5 metro de espesso berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato qu dispõem aleatoriamente ou foi medida uma foliação :	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grada de chegam a ter locm de comprima a apresentam uma certa orientaçincipiente de direção N2OW.	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri nada e por ento. Estes
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAMINERALIZA. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno córre Segundo informações loca até 0,5 metro de espesso berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato qu dispõem aleatoriamente ou foi medida uma foliação :	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, gradalógica a quartzo, biotita, grada e chegam a ter locm de comprima a apresentam uma certa orientaçincipiente de direção N2OW.	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri nulação gra nada e por ento. Estes
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ. FRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espesso berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato qu dispõem aleatoriamente ou foi medida uma foliação d MINERAIS DE GANGA QUARTZO	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grada e chegam a ter 10cm de comprima apresentam uma certa orientaçinoipiente de direção N20W. UNIDADE ESTR. QUATERNÁRIO	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri nulação gra nada e port ento. Estes
MINERALIZ. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espessa berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato qua dispõem aleatoriamente ou foi medida uma foliação : MINERAIS DE GANGA QUARTZO MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C.	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grada e chegam a ter 10cm de comprima apresentam uma certa orientaçincipiente de direção N20W. ONIDADE ESTR. QUATERNÁRIO	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri nada e port ento. Estes ão. Localme
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ. MINERALIZ. FRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espessa berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato qu dispõem aleatoriamente ou foi medida uma foliação : MINERAIS DE GANGA QUARTZO MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. A) ÁGUA MARINHA: B) CRI	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grada e chegam a ter 10cm de comprima apresentam uma certa orientaçinoipiente de direção N20W. UNIDADE ESTR. QUATERNÁRIO	ongo e nas dos Pinher marinha te inclui cri nulação gra nada e porr ento. Estes ão. Localma
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espesso berilo, crisolita, criso SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato qu dispõem aleatoriamente ou foi medida uma foliação de MINERAIS DE GANGA QUARTZO MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. A) ÁGUA MARINHA: B) CRI E) AMETISTA: F) MORIÓN	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águada e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grada e chegam a ter 10cm de comprima apresentam uma certa orientaçincipiente de direção N20W. ONIDADE ESTR. QUATERNÁRIO	ongo e nas dos Pinhei marinha te inclui cri nulação gro nada e pori ento. Estes ão. Localme
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ. PRIM. SEC. X Trata gens de um pequeno corre Segundo informações loca até 0,5 metro de espesso berilo, crisolita, crist SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogêneo co seira e composição minera roblastos de feldspato qu dispõem aleatoriamente ou foi medida uma foliação de MINERAIS DE GANGA QUARTZO MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. A) ÁGUA MARINHA: B) CRI E) AMETISTA: F) MORIÓN	a-se de depósito aluvionar ao lego local, afluente do ribeirão ais o cascalho portador de águadra e a associação mineralógica tal de rocha, ametista e morión. om textura porfiroblástica, grade chegam a ter locm de comprima apresentam uma certa orientaçincipiente de direção N2OW. ONIDADE ESTR. QUATERNÁRIO	ongo e nas dos Pinhei marinha te inclui cri nulação gro nada e pori ento. Estes ão. Localme

NOME:		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	N,o AR
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
PROPRIETÁRIO DA TERRA		
NOME/ENDEREÇO OLAVO PINHUIRO : FAZEUDA ESCONDI		**:
EXECUTOR DA PESQUISA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS		
		•
DADOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)		
<u> </u>	local tem sido efetua	do esporadicam
de cerca de 30 anos atra	as.	
Para obtenção d tas escavações com até	o cascalho portador de 2m de profundidade.	pedras corada
-	serra foram abertos a	lguns túneis q
vessaram coluvião e peg		
muscovita, cristal de r		
- 12-		
- 12-		
muscovita, cristal de r	ocha e morión, mas não	
	ocha e morión, mas não	
muscovita, cristal de r	processo de Lavra SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	se obteve águ
muscovita, cristal de r	processo de Lavra	se obteve águ
muscovita, cristal de r	processo de Lavra SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	se obteve águ
muscovita, cristal de r CEU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO	processo de Lavra SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	se obteve águ
RUSCOVITA, CRISTAL DE R CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO TEO	RES CO (BÔCA DA MINA OU CONCENIR
muscovita, cristal de r CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Segundo inform	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PREC	RES CO (BÓCA DA MINA OU CONCENTA
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Segundo inform tal de água marinha	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PREC PREC COM 2 700g.	se obteve águ
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Segundo inform tal de água marinha	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PREC	se obteve águ
muscovita, cristal de r CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SCBRE A LAVRA Segundo inform tal de água marinha	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PREC PREC COM 2 700g.	se obteve águ
muscovita, cristal de r CEU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÚBRE A LAVRA Segundo inform tal de água marinha As atividades	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PREC PREC COM 2 700g.	se obteve águ
muscovita, cristal de r CEU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÚBRE A LAVRA Segundo inform tal de água marinha As atividades	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PREC PREC COM 2 700g.	se obteve águ
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SCERE A LAVRA Segundo inform tal de água marinha As atividades paralizadas.	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PREC PREC COM 2 700g.	se obteve águ
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SCERE A LAVRA Segundo inform tal de água marinha As atividades paralizadas.	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PREC PREC COM 2 700g.	se obteve águ

MINERAIS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECCNÓMICO	C/C
	ÁGUA MARINHA	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.		N.º
SE.24-V-B-IV/8158,3		82
NOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA D	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GE
1158-0::-R-137		<u> </u>
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EST. MUN.		EM LAVRA
BA GUARATINGA	·	EM PESQUISA
da Neblinosa (nascente), o		rego
Buranhem	T [ALTIT.	PARAL. X ABAN
		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada secundá		Estre Descoberta Neste
la do Sul(19Km)/caminho y	ara SW(6Km)	PEQUENA GRANI
RELEVO Colinoso e serras n	as vizindanças do corrego	λ αο υuro
cond. Hidrologicas Regulares (.c.o	rrego do Ouro)	******************************
VEGETAÇÃO Arbusto e árvores		****************
INTEMPERISMO (SOLOS)SQLQ_arenos	o, de coloração amarelada	
		
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS A	LUVIÃO: MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PRI	ENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZ	<u> </u>	
PRIM. SEC. X Depós córrego do Ouro.	ito de placer aluvial pro	ximo à nascente
	de 5Km de extensão ao lo	ngo do córrego f
		•
trabalhados em regime de	Parkmbassur, o odpodarno j	
trabalhados em regime de	almente inferior a 0,5met	
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm	-	
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm skrese da Geologia Provincial	almente inferior a 0,5met	ro
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm sintese da Geologia Provincial Migmatito homogên	elmente inferior a 0,5met	stica, a quartzo
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm sintese da GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogên feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres Ocm de comprimento, ora	stica, a quartzo enta sob a forma lispostos arbitra
sintese DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogen feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres Ocm de comprimento, ora d orientação. A rocha e leu	stica, a quartzo enta sob a forma lispostos arbitra
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm sintese da GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogên feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres Ocm de comprimento, ora d orientação. A rocha e leu	stica, a quartzo enta sob a forma lispostos arbitra
sintese DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogen feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres Ocm de comprimento, ora d prientação. A rocha é leu grosseira.	stica, a quartzo senta sob a forma lispostos arbitra co a mesocrática
sintese DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogen feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres Ocm de comprimento, ora d orientação. A rocha é leu grosseira.	stica, a quartzo senta sob a forma lispostos arbitra co a mesocrática
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm simese da Geologia Provincial Migmatito homogên feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa possui granulação média a	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres Ocm de comprimento, ora d prientação. A rocha é leu grosseira.	stica, a quartzo senta sob a forma lispostos arbitra co a mesocrática
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm sintese da Geologia Provincial Migmatito homogên feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa possui granulação média a Minerais de Ganga	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres com de comprimento, ora o prientação. A rocha e leu grosseira. UNIDADE ESTR. QUATERNARIA	stica, a quartzo senta sob a forma lispostos arbitra co a mesocrática
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm sintese da Geologia Provincial Migmatito homogên feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa possui granulação média a QUARTZO	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres com de comprimento, ora o prientação. A rocha e leu grosseira. UNIDADE ESTR. QUATERNARIA	stica, a quartzo senta sob a forma lispostos arbitra co a mesocrática
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogên feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa possui granulação média a possui granulação média a QUARTZO MINERAIS DE GANGA QUARTZO	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres com de comprimento, ora o prientação. A rocha e leu grosseira. UNIDADE ESTR. QUATERNARIA	stica, a quartzo senta sob a forma lispostos arbitra co a mesocrática
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogên feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa possui granulação média a possui granulação média a QUARTZO MINERAIS DE GANGA QUARTZO	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres com de comprimento, ora d prientação. A rocha é leu grosseira. UNIDADE ESTR. QUATERNÁRIA	stica, a quartzo senta sob a forma lispostos arbitra co a mesocrática
trabalhados em regime de rinha tem espessura norm SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito homogên feldspato, biotita e gran porfiroblastos, com até l mente, ora com uma certa possui granulação média a possui granulação média a QUARTZO MINERAIS DE GANGA QUARTZO MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. A.) ÁGUA MARINHA	eo com textura porfirobla ada. O feldspato se apres com de comprimento, ora d prientação. A rocha é leu grosseira. UNIDADE ESTR. QUATERNÁRIA	stica, a quartzo senta sob a forma lispostos arbitra co a mesocrática

CONCESSIONÁRIO	
	N.6
NOME:	
ENDERÊÇO	N.o ARQUIVO GERAL
PROPRIETÁRIO DA TERRA	
NOME/ENDEREÇO João Batista da Rocha - Faz.Teimos Sebastião Luiz - Faz.Neblinosa	ia
EXECUTOR DA PESQUISA	
	
FÉCNICOS RESPONSÁVEIS	
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)	
A garimpagem é efetuada mediante	
de formato grosseiramente retangular, com d	•
2m x 2m(comprimento x largura x profundidad	e).
O garimpo vem sendo trabalhado es	poradicamente desde cerca
	<u>.</u>
de 5 anos atrás.	•
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
PROCESSO DE LAVRA CÉU ABERTO SUBTERRÂNEA	
X	
CONCENTRAÇÃO	·
PROCESSO	TEORES
	PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)
PRODUÇÃO	
PRODUÇÃO	
PRODUÇÃO PRODUÇÃO PROBUÇÃO PROBUÇ	
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	
Segundo informações locais	obteve-se cristais de águ
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	obteve-se cristais de águ
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Segundo informações locais	obteve-se cristais de águ
Segundo informações locais marinha, com peso geralmente inferio:	obteve-se cristais de águ
Segundo informações locais marinha, com peso geralmente inferio:	obteve-se cristais de águ r a 100g.
Segundo informações locais e marinha, com peso geralmente inferio:	obteve-se cristais de águr a 100g.
Segundo informações locais e marinha, com peso geralmente inferio: MEFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Rec	obteve-se cristais de águra 100g.

.

.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	ÁGUA IMPINIA	7758 11
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	······································	N.0
SE.24-V-B-I/8179.7 -	- 380,7	83
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA D	DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0H-R-138	<u> </u>	
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		
BA GUARLATINGA	•	EM LAVRA
	nascente), cerca de 7Km(em ma	EM PESQUISA
pa) a NE de Santo Antônio	da Jacinto	PARAL, X ABAND.
	ALTIT. 530m	
		EM GARIMPO
	ia Buranhém-Sto Antônio do Ja	
	esquerda(8,4Km)/caminho (2,5	PEQUENA GRANDE
<u>Km)</u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	·
RELEVO COLINDEO E SETTAS		**************************************
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		·····
COND. HIDROLÓGICAS REGULATES,	proximidades do córrego do Tir	noteo
VEGETAÇÃO Gramineas e arvo	<u>pres de médio porte</u>	
INTERPERISMO (SOLOS) Solo arenos	so, de coloração amarelação	***************************************
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILAO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIF	FORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS ATUVIÃO	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PRE		MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA MINERALIZ.		
	-se de depósito aluvial ao long	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	em esquerda do córrego do Timó	
	elho constituído predominanteme	
atual preenchimento das e	ira não pôde ser determinada en	n vittude do
a star preenchimento ans e	socavaçoes de pesquitsa.	
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
	m textura porfiroblástica, mir	
	otita, granada e porfiroblasto	-2
	ento. Estes se dispoem ora, an	_
	rocha. Localmente a rocha apre	•
tante alterada, com o fela	ispato quase que totalmente alt	terado a cao -
lim.	UNIDADE ESTR. QUATERNARIO	
	A ONT THUM	
MINERAIS DE GANGA		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, I	FTC.)	·
A) AFUA BREEFINA		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	··-
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDIC	CADA INFERIDA	
		·
,		
ANEXOS	·—····································	
FICHAS B C X XERON DA	LOCABEZAÇÃO NA TEMGEM RADAR	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	المناه فالمحمد فالمناه في المعالية والمناهدة والمناعدة والمناهدة والمناهدة والمناهدة والمناهدة والمناهدة والمناهدة و	!

CONCESSIONÁRIO		N,o	
NOME :	~ ~~ ~~********************************	83	<u>, </u>
ENDERÊÇO:	•	N.o ARQUIVO	GE
PROPRIETÁRIO DA TERRA	**-		
NOME / ENDEREÇO Antônio d	<u>e istar</u>		•••••
EXECUTOR DA PESQUISA			
	<u> </u>		
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS	·····	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-
	·		
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO,	ETC.)		
Pecquisa/ <u>lavr</u>	a realizada en regime de	arinnagem.	
As escavações	encontram-se preenchida	s pelo material de d	e s
te do garimpo.			
Numa encosta	de serra foran abertos al	lguns túneis explora	tó
	o manto de alteração da :		
	5		,
	e cristáis de água marin		
tendo sido obtido	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA		· ••
	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO		· •
CÉU ABERTO FROCESSO	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	TEORES	· · ·
CÉU ABERTO	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	na .	
CÉU ABERTO FROCESSO	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLÉMENTARES SÓBRE A LAVI	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLÉMENTARES SÓBRE A LAVI	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO Pla é obtida através de lavada	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)	i o
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLÉMENTARES SÓBRE A LAVI A Água marin Cascalho aluviona:	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO Pla é obtida através de lavada	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Lavagem e peneiramon	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLÉMENTARES SÓBRE A LAVI A Água marin Cascalho aluviona:	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO RA cha é obtida através de i	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Lavagem e peneiramon	
PROCESSO PRODUÇÃO A água marin cascalho aluviona: A tualmente (2)	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO RA cha é obtida através de i	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Lavagem e peneiramon	
PROCESSO PRODUÇÃO A água marin cascalho aluviona: A tualmente (2)	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO RA cha é obtida através de i	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Lavagem e peneiramon	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO A água marin cascalho aluviona: A tualmente (2) paralizadas.	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO RA cha é obtida através de i	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Lavagem e peneiramon	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO A água marin cascalho aluviona: A tualmente (2) paralizadas.	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO RA cha é obtida através de i	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Lavagem e peneiramon	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO A água marin cascalho aluviona: A tualmente (2) paralizadas.	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO RA cha é obtida através de i	TEORES PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Lavagem e peneiramon	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	AGUA MARINHA	<u> 1158</u> /
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.º
SE.24-V-B-IV/8169,3	- 376,1	84
No= DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0 <u>1139</u>		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		
BA GUARATINGA		EM LAVRA
	erca de 5%m(em mapa) a M7 de	EM FESQUISA
Buranhém	ALTIT.	PARAL, X ASAND.
<u> </u>	330m	
T3 - 1 - 3 - 3		EM GARIMPO
Km)/caminho para NW(1Km).	n-Sto Antônio do Jacinto (6,4	
Kin // Caminto Oara Na (IKin).		PEQUENA GRANDE
······································	<u></u>	
RELEVO Acidantado	··	
	canhém das proximidades	•••••••••••••••••••••••••••••••
VEGETAÇÃO GRAMINEAS	********	***************************************
INTEMPERISMO (SOLOS) SOLO areno-	irgiloso, de coloração avermel	hada
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
A1 - FILAO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIF	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA		
PRIM. X SEC. Trata-s	se de depósito associado a fil	~
<u> </u>	los em rocha migmatítica com te	
<u> </u>	aineralógica no pegmatito incl	
•	ita, berilo e á ua marinha. Ta	
	apresentam-se bastante altera	
dado direcional pode ser d	obtido no local.	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
Migmatito com textura	porfiroblástica e composição a	mineralógica
	tita e granada, contendo tipas	<u> </u>
-	mento, dispostas de maneira ar	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	lentação. Próximo ao local a r	ocha tem fo-
liação N20 E/mergulho para	L IN WY	
	UNIDAGE ESTR. Complexo Metamórfic	o-Migmatitico
MINERAIS DE GANGA	<u></u>	
QUARTZO: FELDSPATO: MUSCO)VTT4	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B. C. ET		
A) AGUA HARINHA: B) BERI	LO	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	NFE9IDA	
		<u> </u>
ANEXOS	•	
FICHAS B C X XEROX DA I	MOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR	
1 1	الله الله الله الله الله الله الله الله	

CONCESSIONÁRIO				N.
		 		N.c 8
NOME: ENDERÊÇO				N.o ARQU
			 	[
PROPRIETÁRIO DA TERRA NOME/ENDEREÇO JOÃO PETEIXA	Pilho/Pagon	da Ttanina		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
NOWE LEWINERECO O O O O O O O O O O O O O O O O O O	.f	ar The Struc	.,	·····
EXECUTOR DA PESQUISA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<u> </u>
				·····
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		——————————————————————————————————————	
DADOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)) 			
0 local	foi pesquisa	ađò atravé	s de garig	mpagem. r
			_	
da esporadicamente. O	s principals	s trabalho	s constam	de uma e
ção de formato grosse	iramente re	tangular,	com 10m x	$8m \times 12m$
larg x prof); e um tú	nel com cero	ca de 8m d	e extensão	0.
larg x prof); e um tú	<u></u>	o de Lavra SUBTERRÂNEA	e extensão	•
	PROCESS	O DE LAVRA SUBTERRÂNEA	e extensão	
	PROCESS	O DE LAVRA	e extensão	
CÉU ABERTO	PROCESS	O DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO	PROCESS	O DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	PROCESS	O DE LAVRA SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO	TEORES PREÇO (BÔCA DA M	INA OU CONCENTRAD
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA Não se tem d	PROCESS CONCE	o de Lavra SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO	reco (sôca da M	informa
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Não se tem d cais obteve-se uma ma	PROCESS CONCE	o de Lavra SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO	reco (sôca da M	informa
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Não se tem d cais obteve-se uma ma de água marinha.	conce ados reais d ior produção	o de Lavra SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO de produção o de beril	reco (soca da monos Segundo) o e pequer	informa
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Não se tem d cais obteve-se uma ma	conce ados reais d ior produção	o de Lavra SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO de produção o de beril	reco (soca da monos Segundo) o e pequer	informa
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Não se tem d cais obteve-se uma ma de água marinha.	conce ados reais d ior produção	o de Lavra SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO de produção o de beril	reco (soca da monos Segundo) o e pequer	informa
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Não se tem d cais obteve-se uma ma de água marinha. Atualmente e	conce ados reais d ior produção	o de Lavra SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO de produção o de beril	reco (soca da monos Segundo) o e pequer	informa
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Não se tem d cais obteve-se uma ma de água marinha. Atualmente e	conce ados reais d ior produção	o de Lavra SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO de produção o de beril	reco (soca da monos Segundo) o e pequer	informa
CÉU ABERTO X PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA Não se tem d cais obteve-se uma ma de água marinha. Atualmente e	conce ados reais d ior produção	o de Lavra SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO de produção o de beril	reco (soca da monos Segundo) o e pequer	informa

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	AGUS MARINHA	1158 A
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE_24-V-B-1/	/8189,5 - 385,5	85
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE D	ESCRICÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0M-R-140		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EST. MUN.		EM LAVRA
MG SANTA MARIA DO SA		
I	Enxadão, a cerca de 3Km da	EM PESQUISA
localidade de Talisma	ALTIT. 680m	PARAL ABAND.
		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada secundán	ia Santa Maria do Salto-Talis	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
ma(27,5km)/variante para o	garimpo(3,3Km)	PEQUENA GRANDE
RELEVO Vale e serras latera	lmente	
cono Hidrologicas Boas; ribeira	o do Enxadão nas proximidades	
•	de médio porte formando mata	-
	iltoso, amarelado	
·		•
FORMA DA OCORRÊNCIA	ITUAÇÃO GEOLÓGICA	
A1 - FILÃO A2 . "AMAS" A3-ESTRATIFON	A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS ALUVIÃO	MISTOS
<u> </u>	CH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	L	MISTOS
PRIM. SEC. X Trata-se	e de depósitos tipo placer alu	vial acumula-
dos no leito e margens de un	n córrego afluente do ribeirão	do Enxadão .
!	nível de cascalho portador de	;
das, recoberto por areia es sòlita, alexandrita e ameti	stéril. A paragênese inclui cr ista, além de água marinha.	risoberil o, cr <u>i</u>
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
	textura porfiroblastica, gran	
	ineralógica a quartzo, feldspa	,
	enta-se sob a forma de porfiro LOcm de comprimento, dispostos	
•	egundo a foliação da rocha. Pr	
	esenta direção de foliação N60	
	UNIDADE ESTR. QUATERNARIO	
MINERAIS DE GANGA		
QUARTZO		
MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC		
A) AGUA HARTNHA: B) CRTS	SOBERILO (ALEXANDRITA): CRISCLI	TA E AMETISTA
TEORES E FESERVA - MEDIDA INDICADA	INFERIDA	
	·	
ANEXOS		
FICHAS B C X XEROX DA LO	CATIZAÇÃO NA TMADEL RADAR	

DADOS RELATIVOS À PESQUISA	À LAVRA		<u>.</u>	158
CONCESSIONÁRIO	·		N.c	
NOME:	······································	***************************************		85
ENDERÊÇO			LU o APO	JIVO GER
		<u> </u>		<u> </u>
PROPRIETÁRIO DA TERRA	<u> </u>	···		<u> </u>
NOME / ENDEREÇO	+	*	······································	•••••
EXECUTOR DA PESQUISA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS				<u></u>
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)	<u></u>			
THE TODOS, ESTADO, E(C)		·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-
		•		
		ı		
			•	
			•	
P. 1	ROCESSO DE LAVRA			
CÉU ABERTO	ROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA			
CÉU ABERTO				
	SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO .	SUBTERRÂNEA	TEORES	A DA MINA CU CONCENTRADO	0)
PROCESSO PRODUÇÃO	SUBTERRÂNEA	TEORES	A DA MINA CU CONCENTRADO	0)
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	CONCENTRAÇÃO	TEORES PREÇO (BÔC		
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA As pedras coradas são rec	CONCENTRAÇÃO	TEORES PREÇO (BÔC		
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA As pedras coradas são recto do cascalho.	concentração uperadas atra	PREÇO (BÓC	lavagem e per	nei
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA As pedras coradas são recto do cascalho. Segundo garimpeiros locai	concentração uperadas atra s, já foram o	PRECO (BÓC vés de :	lavagem e per	igua
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA As pedras coradas são recto do cascalho. Segundo garimpeiros locai rinha com até 80g, crisoberil	concentração uperadas atra s, já foram o	PRECO (BÓC vés de :	lavagem e per	igua
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA As pedras coradas são recto do cascalho. Segundo garimpeiros locai rinha com até 80g, crisoberil xandrita com até 3g.	concentração uperadas atra s, já foram o o de excelent	PRECO (BOC Vés de :	lavagem e per cristais de a	igua
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA As pedras coradas são recto do cascalho. Segundo garimpeiros locai rinha com até 80g, crisoberil	concentração uperadas atra s, já foram o o de excelent	PRECO (BOC Vés de :	lavagem e per cristais de a	igua
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA As pedras coradas são recto do cascalho. Segundo garimpeiros locai rinha com até 80g, crisoberil xandrita com até 3g. Mais de 50 homens estão a	concentração uperadas atra s, já foram o o de excelent	PRECO (BOC Vés de :	lavagem e per cristais de a	igus
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA As pedras coradas são recto do cascalho. Segundo garimpeiros locai rinha com até 80g, crisoberil xandrita com até 3g. Mais de 50 homens estão a	concentração uperadas atra s, já foram o o de excelent	PRECO (BOC Vés de :	lavagem e per cristais de a	igua
PROCESSO PRODUÇÃO OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA As pedras coradas são recto do cascalho. Segundo garimpeiros locai rinha com até 80g, crisoberil xandrita com até 3g. Mais de 50 homens estão a	concentração uperadas atra s, já foram o o de excelent	PRECO (BOC Vés de :	lavagem e per cristais de a	neir água

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	1158 A
MINERAIS	Antii in natiin	1155 1
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE.24-V-B-IV/81	74,2 - 360,0	85
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-017-127	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA	·	T EM LAVRA
EST. MUN. SHIPO NEO NO.	JACTTOC	
	nda dos Herdairos de Roque	EM PESQUISA
Teixcira, cerca de 13,50m(e	n mana) a HE do novordo de Ca	PARAL. TE ABAND.
tajases	17560m	EM GARIMPO
un persona Botmada gacundan:	ia Sto Antônio do Jacinto-Ca-	<u> </u>
,		``
NE (AKm).	a norte(12,5Km)/caminho para	PEQUENA GRANDE
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	,
RELEVO Vale e colinas	} T	
Doming and of	órrego do Tabocal nas proximi	
	DIECTO TROCCAT HAB DECYTTE	.uaues
VEGETAÇÃO GIRAMINGAS		***************************************
INTERPERISMO (SOLOS) SOLO arenos	o, de coloracão cinza	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS ATUVIA	O MISTOS
BI - MACICO B2-DISSEMINADO B3 - PREEI	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	DO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	
PRIM. SEC. 7 Dansate	s de silees elumidi eeumulede	ma laita e nac
ł .	o de placer aluvial acumulado	
margens de um corrego da ma	argen esquerda do córrego do	Tabocal. O cas
calho aluvionar, portador d	le águs marinha, tem espessur	a em torno de
0.5 metro. A área trabalhad	da do garimpo é de cerca de 1	No. to 25m.
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
Migmatito homogeneo co	om tektura porfiroblástica, g	ranulação mé -
	o mineralógica a quartzo, fe	
	apresenta-se sob a forma de p o, dispostos arbritariamente	
segundo a incipiente foliac	-	ow orrangement.
	·	
	UNIDADE ESTR. QUATERNARIO	
MINERAIS DE GANGA		
QUARTAC		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ET	(C.)	
A) AGUA MARINHA		
<u> </u>		
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	DA INFERIDA	
 		
		
ANEXOS		
FICHAS B C X ZEROX DA J	COMPLIAÇÃO NA TIMATI RADAR	

CONCESSIONÁRIO		N. C
NOME:		
ENDERÊÇO		N.º ARQUIVO GERAL
PROPRIETÁRIO DA TERRA		
NOME/ENDEREÇO Herdeiros de	Roque Țeixeira/Residen	tes no local
EXECUTOR DA PESQUISA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
		,
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		<u> </u>
DADOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, E	TC)	• · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Escavaçõe	s irregulares com até 2	n de profundidade repr
1		_
sentam os trabalhos	de garimpagem.	
	— — — — — — — — — — — — — — — — — — —	poradicamente desde ce
0 garimpo	vem sendo explorado esp	poradicamente desde ce
	vem sendo explorado esp	poradicamente desde ce
0 garimpo	vem sendo explorado esp	poradicamente desde ce
0 garimpo	vem sendo explorado esp	poradicamente desde ce
0 garimpo	vem sendo explorado esp	poradicamente desde ce
0 garimpo	vem sendo explorado es	poradicamente desde ce
oa de 30 anos atrás.	vem sendo explorado es	poradicamente desde ce
ca de 30 anos atrás.	vem sendo explorado es	poradicamente desde ce
ca de 30 anos atrás.	vem sendo explorado es	
ca de 30 anos atrás.	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	
ca de 30 anos atrás. CEU ABERTO Y PROCESSO	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	TEORES
O garimpo ca de 30 anos atrás. CEU ABERTO Y PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	TEORES PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)
O garimpo ca de 30 anos atrás. CEU ABERTO Y PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	processo de Lavra SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	TEORES PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)
O garimpo ca de 30 anos atrás. CEU ABERTO Y PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA Segundo i marinha com até 150	processo de Lavra SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	TEORES PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) obtidos cristais de á
O garimpo ca de 30 anos atrás. CEU ABERTO Y PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA Segundo i marinha com até 150 Atualment	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO nformações locais foram g.	TEORES PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) obtidos cristais de á
CEU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA Segundo i marinha com até 150	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO nformações locais foram g.	TEORES PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) obtidos cristais de á
O garimpo ca de 30 anos atrás. CEU ABERTO Y PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA Segundo i marinha com até 150 Atualment	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO nformações locais foram g.	TEORES PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) obtidos cristais de á
O garimpo ca de 30 anos atrás. CEU ABERTO Y PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo i marinha com até 150 A tualment zadas(1/09/73).	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO nformações locais foram g.	TEORES PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) obtidos cristais de á
O garimpo ca de 30 anos atrás. CEU ABERTO Y PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA Segundo i marinha com até 150 A tualment zadas(1/09/73).	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO nformações locais foram g.	TEORES PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) obtidos cristais de á

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C
MINERAIS	INSCOVINA	1158 1
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		٥.٥
SE.24-V-B-II/821	1,9 436,8	99
NO. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
<u> </u>		j <u>L</u>
SITUAÇÃO BECGRÁFICA EST. MUN.] EM LAVRA
BA ITAGITURI.	3 A	EM PESQUISA
toponimia <u>"22.50" 5055670. S</u> de Itanimim	ituada 9,510m a SE da cidade	PARAL ABAND.
	ALTIT 250m] 'ANAL L. ADAND' L.
	do not make a demonstration of the contract of	EM GARIMPO
	tagimirim-Eunapolis, 10,4%m/	
variante a esquerda O, //m.		PEQUENA X GRANDE
RELEVO COlinoso		
73		•
▲	idades de un córrego	****
VEGETAÇÃO GYAMINEA		
rior a 1,0m	lo argiloso, vermelho, com es	pessura supe-
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILÃO TO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
B1 - MACICO B2-DISSEMINADO B3 - PREE SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	<u> </u>	MISTOS
MINERALIZ.		•
PRIM. SEC. Trata-	-se de un veio pegmatítico, c	om paragênese
formada de quartzo, musc	ovita e feldapato, cuja possai	nça e relações
com a encaixante não pude	eram ser observadas, devido à	cobertura do
solo.		
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
	onal é constituída por um qua:	
biotita gnaisse, de granu	lação média, localmente porfi:	roblástico com
direção geral de foliação	NE, mergulhando para sudeste	•
	UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinh	
MINERAIS DE GANGA	Tara arago maparim	aço
QUARTZO: FEEDSLATO		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E.	TC.)	
· A) MUSCOVITA	<u> </u>	
TEADER E RESERVA MEDIDA INDICA		
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	ADA INFERIDA	
NEXOS		
CHAS B C K MEROK DA	LOCALÍZAÇÃO NA HIAGEH RADAR	
<u> </u>		

NAME .						N,° 90	
NOME:	#4. ++ +4.+++4.	******		*********		N.o ARQUIVO GERAL	<u> </u>
ENDEREÇO:		***************************************				II.S ANGUITO GENAL	
ROPRIETÁRIO DA TERRA		<u>. </u>					
25 - 17 17 A	TOST DA GOS	200 A		 ,	<u> </u>		
NOME / ENDEREÇO :: 11.11.10					***************************************	*************	
XECUTOR DA PESQUISA			·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			,
	- 						
ECNICOS RESPONSÁVEIS		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		-			
		•					
			 			······································	
ADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ES	STADO, ETC.)		· - ·		···		
•							
A neggu	ica (carimns	agem) efe	tuou-ga	2 2022	. dumant	te o ano de	
1952, quando							
				iligado	se mode	s o local e	
Nada se	pode dizer	r dos met	odos uti	لديله عليا شاكرة لهدال	DOTE	- 4 2000	S
	pode dizer				is jour		S
Nada se tá muito revo					is juits		S
) DOTE		<u>s</u>
					, <u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>		<u>s</u>
tá muito revo	lvido pela		ão da BE		, <u>J</u>		<u>s</u>
tá muito revo	lvido pela	construç	ão da Bi		, <u>1</u> 0018		<u>s</u>
tá muito revo	lvido pela	construç	ão da BE SUBTERRÂNEA		, <u>1</u> 0018		<u>s</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO				<u>s</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>s</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.	CA DA MINA OU		<u>S</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>S</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>S</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>s</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>S</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>S</u>
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			S
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			S
tá muito revo	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>S</u>
tá muito revo CÉU ABERTO PROCESSO RODUCÃO SSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>S</u>
	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>S</u>
tá muito revo CÉU ABERTO PROCESSO RODUCÃO SSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE	P A LAVRA	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>s</u>
tá muito revo CÉU ABERTO PROCESSO RODUCÃO SSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE	lvido pela	ROCESSO E	ão da BE SUBTERRÂNEA RAÇÃO	R-101.			<u>S</u>

,

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C
MINERAIS LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	AGUA ICERTICIA	N.0
	V-B-II/8212,0 - 433,6	100
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DI		N.º ARQUIVO GERAL
1158-LC-R-23		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA	·	EM LAVRA
BA TRACTITUTE		EW LAVICA
	situada 9,27m ao sul da ci-	EM PESQUISA
dade de Itagimirim	ALTIT-240m	PARAL ABAND.
		EM GARIMPO
•	agimirim-Eunápolis, 10,4Km/va	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
riante a oeste 3,87m/camin	ho a NW O,77m	PEQUENA GRANDE
RELEVO COLINOSO		······································
cond Hidrologicas Boas, proxi	midades de um córreco	··································
vegetação Gramineas		**-
•	lo vermelho, argiloso, com esp	essura sune -
rior a 1.0m	·	·
FORMA DA OCORRENCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<u>. </u>
A1 - FILAO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	DO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	
PRIM. SEC. Pegmati	to cuja paragênese é: quartzo,	feldspato ,
· -	ja forma e possança não pudera	•
devido a intensa alteração	o sofrida pelo feldspato que o	compõe e a co
bertura de solo.		
·		-
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
Regionalmente, as ro	ochas são constituídas por um	quartzo-feld <u>s</u>
pato-biotita gnaisse de gr	ranulação média, localmente po	rfiroblástico,
com direção de foliação Mi	E e mergulhando para SE.	•
	UNIDADE ESTR Super Grupo Espinhaç	:(
MINERAIS DE GANGA		
QUARTZO, FEIDSHARO, TURY		······································
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B. C, ET A) ASTA TINRIMINA; B) MUSCO		
	. · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	DA INFERIDA	
ANEXOS		
TICHAS B C X REROX DA I	COCALIZAÇÃO MA ILLIBEL RADAR	•

DADOS RELATIVOS À PESQUISA	À LAVRA	13.5S
CONCESSIONÁRIO		N.º
NOME :		<u>100</u>
ENDERÊÇO:	***************************************	N.º ARQUIVO GERAL
PROPRIETÁRIO DA TERRA		
NOME / ENDERÊÇO		
XECUTOR DA PESQUISA		
ÉCNICOS RESPONSÁVEIS		
·		
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)		
O garimpo, neste local foi exec	cutado no ano de]	1971, senão em se -
guida abandonado.		
Foram abertos 3 túneis, em níve	eis diferentes de	uma colina. caña u
medindo 30m x 1,60m x 0,50m(comp x		
encontrada não tivesse valor comes		
vita em placas de até 5cm de diâma		Tarana Tira an miset
TION CM OTACAS AC A GO JOM AC ATAMS	= 0.1 O •	
PPACESS	O DE LAVRA	
CEU ABERTO	SUBTERRÂNEA	·
C O N C E	NTRAÇÃO	·
PROCESSO	TEORES	
RODUÇÃO	PRÉCO (BÓCA	DA MINA OU CONCENTRADO)
-	TRECO (BOCK	
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA		
•		
•		
-	•	
	·	
EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
	•	
MÃO HÁ.	•	•
•		
•		

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO CADASTRO DE OCORRÊNCIAS C/C 1158 **MINERAIS** GRAFIRA LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.) N.O SE.24-V-B-II/8221.8 - 434.7101 No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) N.º ARQUIVO GERAL 1158-LC-R-24 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA **EM LAVRA** EST. MUN. ITAGII IIRII EM PESQUISA TOPONIMIA Cidade de Itagimirim (BP-101) Corrego Limoeiro ALTIT.240m EM GARIMPO VIA DE ACESSO. Entrada da cidade de Itamininin DESCOBERTA NÊSTE PROJ. RELEVO Colinoso cond. Hidrologicas.....Razoáveis.,...proximidades.do..cónrego.Limoairo... vegetação <u>Arbustiva</u> INTERPERISMO (SOLOS) Intenso, solo arriloso, com espessura superior a 1,0m SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS B2-DISSEMINADO TO B1 - MACIÇO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. 85 - OUTROS MISTOS SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÉNESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. Trata-se de disseminação de grafita em um bioti ta gnaisse, em pequena quantidade. SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Regionalmente as rochas são constituídas por um quartzo-feldspa to-biotita gnaisse de granulação média, localmente porfiroblástica, com direção de foliação NE, mergulhando para SE. UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço MINERAIS DE GANGA QUARTZO: FELDSPATO e BIOTITA MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.) <u>ATIKATA</u> TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA **ANEXOS** MEROM DA LOCALIZAÇÃO NA EMGELI RADAR **FICHAS**

ESSIONÁRIO ME:				
ME :			· ·- · ·	N.0
		**		101
DERÊÇO :	···		·····	N.o ARQUIVO GERAL
			<u>.</u>	
RIETÁRIO DA TERRA	·		<u> </u>	
ME / ENDERÊÇO PREUMETTURA DE	longram (RD)			
UTOR DA PESQUISA				
COS RESPONSÁVEIS		·		
S SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)		,		
No ano de 1968	3 escavou-s	e um túne	el de 25m :	x 1,0m x 0,5m(cor
x alt x larg), de onde				
·	•	,		•
CEPLAC para exame, ten				
os trabalhos encontram	1-se parali	zados e o	tunel pre	senchido por água
			ı	
	• ·	·		
•		·		
ABERTO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	·	
		CODICIONALICA		·
	CONCE	NTRAÇÃO		
CESSO			TEORES	
JÇÃO			PRÊCO (BÔCA DA I	MINA OU CONCENTRADO)
		·· =		
WARAGE COMPLEMENTANCE PARKS A LINEA			J <u>[:</u>	
RVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA				
			-	
			•	
-	•		•	
ÉNCIA BIBLIOGRÁFICA				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
_ ~ _	3			•
w ^ ~	ha			
. IISO				
. USO				-
. Ital	-		•	

.

•

-

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO EJUSCOVITA	1158 A
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	'8217,1 - 419,1	N.0
		102
No= DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA D	E DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) -	N.º ARQUIVO GERAL
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
BA ITAGE HELDE		EM LAVRA
	, situada a 15.0Im a 37 da ci	EM PESQUISA
dade de Itaginirin	ALTIT-OS Com	PARAL. ABAND.
<u></u>		EM GARIMPO
	in-Salto da Divisa(14,1Km)/va	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
riante a SW(7,2Km)/cominh	o para HE(0,2Km)	PEQUENA GRANDE
RELEVO COlinoso		
cono Hippor Agrana Book minosti	nidades de um córrego	*
VEGETAÇÃO Graminea		*** ***********************************
	lo argiloso, com espessura su	erior a 1,0m
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRÊNCIA AL FILÃO - AZ - "AMAS" A3-ESTRATIFO	CRME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	Mictor (
		MISTOS
B1 - MACICO B2-DISSEMINADO B3 - PREE		MISTOS
MINERALIZ.	egmatítico, cuja paragênese in	elui cuentzo.
	caolinizaão), muscovita e turr	•
	ramificações de 5m x 0,5m x 0	- -
largx alt).		
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
Regionalmente as roc	has são constituídas por quart	ro-foldenato
		_
	lação média, localmente porfir	oblastico,com
direção de foliação NZ, :	mergulhando para SE.	
	UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinha	ıço
MINERAIS DE GANGA		
•		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E	TC.)	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u>'</u>
TEORES É RESERVA - MEDIDA INDICA	ADA INFERIDA	
· ·		
ANEXOS		
TICHAS B CX XERCY DA	WCCABEZACÃO MA INLAGEN RADLR	

MONE : 102 RECORDED DA TERMA MONE / ENCRETON ANTENIO GENES DA MASCILLETO RECORDE RESOURA RECORDER RECORDER RECORDER R	DADOS RELATIVOS À PESQU		À LAVRA	<u></u>	1158	
ROUGE SOBRE A PESOUSA CONCOS RESPONSAVES O garinpo(pesquisa) consistiu na abertura de 3 túneis por cessos nanuais, un dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta or três ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m(comp x alt x larg). Os trabe lhos foram executados en 1971 e na época chagou-se a retirer do la cal mais de 2 toneladas de musovita, en placas com tamanho médio 5cm, e que se encontram até o prepente, armazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA SUNTERAMEA CEU ABERTO PROCESSO CONCENTRAÇÃO REGURADO MANNA DU CONCENTRAÇÃO SERVAÇÕES COMPLEMBRIANES SOBRE A LAVINA		:				
REQUIREMAND DA DERRAN MOME / ENDEMON ANTIONIO CONTES DO NASCITURITO REQUIRE DA PESOUSA RECURDOS RESPONSAVES O garimpo (pesquisa) consistiu na abertura de 3 túneis por cessos nanuais, un dos quais, atingiu o veio. Este tínel conta or três ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m(comp x alt x larg). Os traba lhos foram executados en 1971 e na época chagou-se a retirer do la cal mais de 2 toneladas de muscovita, en placas com tamanho médio 5cm, e que se encontrom até o presente, arrazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA CUABENTO PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO REGULADOS REGULADOS COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO REGULADOS COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO REGULADOS DE CONCENTRADOS DE CONC	rupročno.				N.o ARQUIVO GERA	L
MOME / EMDESSOON ARTÎNIO GOTIS DO NASCITERTO RECUTOR DA PESQUISA ECUCOS RESPONSAVEIS O garimpo (pesquisa) consistiu na abertura de 3 túneis por cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta o cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta o cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta o cessos raminidações de 5m x 0,5m x 0,5m comp x alt x larg). Os travallos foram executados em 1971 e na época chegou-se a retirar do 1c cal mais de 2 toneladas de muscovita, en placas com tamanho médio 5cm, e que se encontram até o presente, armazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEGRES TEGRES RECOGRADA MINA OU CONCENTRADO) FRECENÇAS COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA FRENCAS DIBLUGGARAÇA						
CONCENTRAÇÃO PROCESSO PROCESSO CONCENTRAÇÃO CONSTRUMBRIVARES SOBRE A LAWRA ENGUGA BERLUCGRAFICA ENGUGA PESOUSA (MÉTODOS. ESTADO. ETC.) O garimpo (pesquisa) consistiu na abertura de 3 túneis por cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta or três ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m (comp x alt x larg). Os trabe lhos foram executados em 1971 e na época chegou-se a retirar do la cal mais de 2 toneladas de muscovita, en placas com tamanho médio 5cm, e que se encontrem até o presente, armazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO TEGRES RECOGRADA MINA OU CONCENTRADO) PRECOGRADA MINA OU CONCENTRADO)	ROPRIETÁRIO DA TERRA				 	
ADOS SOBRE A PESOUSA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.) O garimpo (pesquisa) consistiu na abertura de 3 túneis por cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta or três ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m (comp x alt x larg). Os trabe lhos foram executados em 1971 e na época chegou-se a retirar do lo cal mais de 2 toneladas de muscovita, en placas com tamanho médio 5cm, e que se encontrom até o presente, armazenadas na fazenca. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA SUBSTERNAMBA CONCENTRAÇÃO FRECESSO TEORES TEORES SUBSTERNAMBA SUBSTERNAMBA SUBSTERNAMBA SUBSTERNAMBA FRECESSO DE LAVRA SUBSTERNAMBA SUBSTERNAMBA SUBSTERNAMBA FRECESSO DE LAVRA SUBSTERNAMBA SUBSTERNAMBA SUBSTERNAMBA SUB	NOME / ENDEREÇO ANTÔMIO GOMES D	ONASCINSE	TO			••••
O garimpo(pesquisa) consistiu na abertura de 3 túneis por cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta co três ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m(comp x alt x larg). Os trabe lhos foram executados em 1971 e na época chegou-se a retirar do lo cal mais de 2 toneladas de muscovita, en placas com tamanho médio 5cm, e que se encontram até o presente, armazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO PRECO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERNACOES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	ECUTOR DA PESQUISA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
O garimpo(pesquisa) consistiu na abertura de 3 túneis por cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta co três ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m(comp x alt x larg). Os traba lhos foram executados em 1971 e na época chegou-se a retirar do lo cal mais de 2 toneladas de muscovita, en placas com tamanho médio 5cm, e que se encontrem até o presente, armazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	CNICOS RESPONSÁVEIS			•		
O garimpo(pesquisa) consistiu na abertura de 3 túneis por cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta co três ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m(comp x alt x larg). Os traba lhos foram executados em 1971 e na época chegou-se a retirar do lo cal mais de 2 toneladas de muscovita, en placas com tamanho médio 5cm, e que se encontrem até o presente, armazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			·			
cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta contrês ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m(comp x alt x larg). Os traba lhos foram executados em 1971 e na época chagou-se a ratirar do lo cal mais de 2 toneladas de muscovita, em placas com tamanho médio 5cm, e que se encontrom até o presente, armazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO PROCESSO TEORES RODUCÃO PRÉCO (BÓCA DA MAMA OU CONCEMTRADO) SERVACOES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA FERENCIA BIBLIOGRÁFICA	LDOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)			·	······································	
cessos manuais, um dos quais, atingiu o veio. Este túnel conta contrês ramificações de 5m x 0,5m x 0,5m(comp x alt x larg). Os traba lhos foram executados em 1971 e na época chagou-se a ratirar do lo cal mais de 2 toneladas de muscovita, em placas com tamanho médio 5cm, e que se encontram até o presente, armazenadas na fazenda. O rimpo foi abandonado desde aquela época. PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO CONCENTRAÇÃO TEORES COUÇÃO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	O garimpo(pesqui	sa) consis	tiu na a	bertura (de 3 túneis por	1
CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES ODUÇÃO PRÊCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA	- 110 CO	PTO A MYOC		. .4 4 5 4 5 6 4 5 6 6 7 6 6 7 6 7 6 7 7		١.
PRÉCO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			-		s na razenda. (
PRÉCO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	rimpo foi abandonado dese	de aquela	época. DE LAVRA	na zenada;	s na razenda. ()
SERV⊅COES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	ila z enada;	s na razenda. (
SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA		s na razenda. (
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES)
	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES)
	rimpo foi abandonado dese	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
não há.	rimpo foi abandonado dese CEU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO ESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
não há.	rimpo foi abandonado dese CEU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO ESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
	rimpo foi abandonado dese CEU ABERTO PROCESSO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES		
	rimpo foi abandonado dese CEU ABERTO PROCESSO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	PROCESSO	DE LAVRA	TEORES)

AGUA MARTINHA 204,9 - 404,5 DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) DATIT. 270m iana-Salto da Divisa(via faz. ião Baiana imidades do corrego da Ribeira lo argiloso, avermelhado, com om situação Geológica	PEQUENA X GRANE
iada 1,0km a NE do povoado de Autir. 270m iana-Salto da Divisa(via faz. ião Baiana imidades do corrego da Ribeira lo argiloso, avermelhado, com	EM LAVRA EM PESQUISA PARAL. ABAND EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PEQUENA X GRANE
pada 1,0km a NE do povoado de ALTIT. 270m iana-Salto da Divisa(via faz. ião Baiana imidades do córrego da Ribeira lo argiloso, avermelhado, com	EM LAVRA EM PESQUISA PARAL. ABAND EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PEQUENA X GRANE
iana-Salto da Divisa(via faz. ião Baiana imidades do corrego da Ribeira lo argiloso, avermelhado, com	EM PESQUISA PARAL. ABAND EM GARIMPO DESCOBERTA MÉSTE PEQUENA X GRANE
iana-Salto da Divisa(via faz. ião Baiana imidades do corrego da Ribeira lo argiloso, avermelhado, com	EM PESQUISA PARAL. ABAND EM GARIMPO DESCOBERTA MÉSTE PEQUENA X GRANE
iana-Salto da Divisa(via faz. ião Baiana imidades do corrego da Ribeira lo argiloso, avermelhado, com	PARAL. ABAND EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PEQUENA X GRANE
iana-Salto da Divisa(via faz. ião Baiana imidades do corrego da Ribeira lo argiloso, avermelhado, com	EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PEQUENA X GRANE
iana-Salto da Divisa(via faz. ião Baiana imidades do córrego da Ribeira lo argiloso, avermelhado, com	EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PEQUENA X GRANE
ião Baiana imidades do córrego da Ribeira lo argiloso, avernelhado, com	DESCOBERTÀ NÉSTE PEQUENA X GRANE
ião Baiana imidades do córrego da Ribeira lo argiloso, avernelhado, com	PEQUENA X GRANE
imidades do córreso da Ribeira lo argiloso, avernelhado, com	
lo argiloso, avermelhado, com Om	***************************************
Om	espessura s
	·- ·- ·- · · · · · · · · · · · · · · ·
SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
DO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	
, junto à terra revolvida por	escavações
ico da ocorrência. O filão ent	retanto, nã
ao recobrimento de solo.	
·	
rochas são constituídas por m	niematitos o
	•
granada, com direção de folia	içao NW, mer
UNIDADE ESTR. Complexo Metamorfic	o-Migmatíti
ITTA e TURMALINA	
<u>-</u>	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
DA INFERIDA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
· · ·	
	BA-SUBSTIT. BS-OUTROS SENÇA da paragênese: quartzo, junto à terra revolvida por co da ocorrência. O filão ent ao recobrimento de solo. rochas são constituídas por m crograficamente constituídos à granada, com direção de folia UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic TITA e TURMALINA C.)

NOME :ENDERÊÇO :	
ENDERÊÇO :	
	N.o AR
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ROPRIETÁRIO DA TERRA	
NOME / ENDEREÇO ISABEL GOTTOLLIZAS DOS SATUROS	
ECUTOR-DA PESQUISA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
·	······································
CNICOS RESPONSÁVEIS	-
·	·
DOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	- -
O local foi garimpado no ano de 19	177 auguda fanam e
4 pacas de 2m de diâmatra non a se ale	oras d'action totail a
4 poços de 2m de diâmetro por 0,5m de alt	ura. Segundo infor
de garimpeiros foram encontrados alguns o	ristais de água ma
de baixa qualidade, sem valor comercial.	
·	
	•
PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO SUBTERRÂNEA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
EU ABERTO SUBTERRÂNEA	
EU ABERTO CONCENTRAÇÃO	TEORES
EU ABERTO CONCENTRAÇÃO	
CONCENTRAÇÃO ROCESSO	TEORES
CONCENTRAÇÃO ROCESSO	TEORES
CONCENTRAÇÃO PROCESSO DDUÇÃO	TEORES
CONCENTRAÇÃO ROCESSO DDUÇÃO SERVªÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	TEORES
CONCENTRAÇÃO PROCESSO DDUÇÃO	TEORES
EU ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO DUIÇÃO SERVªCÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA ERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	TEORES
CONCENTRAÇÃO ROCESSO DDUÇÃO SERVªÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	TEORES

. .

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	ORIGERE DE ROCHE	1758 1
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE,24-V-B-J	II/8201,2 - 402,6	104
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
13.58-IO-R-27	·	
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		
BA WUARATITEA		EM LAVRA
	a 4.0km a 57 do povosdo de	EM PESQUISA
União Baiana	······································	PARAL ABAND.
<u> </u>	ALTIT. 380m	
		EM GARIMPO
	ana-Salto da Divisa(via Pia-	"
banha 3,3Km)/variante a SE3	1,7Km/caminho para SE 5,0Km	PEQUENA X GRANDE
		<u></u>
RELEVO Vale, inter-colinas	com mais de 70m de altura	**************************************
************************************	***************************************	·*************************************
COND. HIDROLOGICAS BOAS, Droxima	dades da cabeceira de um cór	rego
vegetação Arborea	**************************	
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso: Solo	argiloso, marrom com espess	ura superior a
1.0m		
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRÊNCIA AL FILÃO TE A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFOR	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	THE TOE
A1 - FILAO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFOR	ME MA - EENTICOLAR MAS - OUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN		MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	O (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	
· — — —	do informações de um garimpe	iro no local
	enas de quilos de cristal de	
do ao fato do local encon	trar-se atualmente recoberto	d'agua não
	a natureza da ocorrência, t	udo indica
no entanto, tratar-se de	um veio permatitico.	
		
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Regionalmente as roc	has são constituídas por mig	metitos com eg
trutura "stromatic", petro	graficamente constituídos à	base de quar -
tzo-feldanato-hiotita e cr	anada, com direção de foliaç	~ NW mones
	anama, com meradian de rotradi	ao marga -
lhando para NE.	•	
	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	o-Migmatítico
MINERAIS DE GANGA		
·	·	·
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC	<u> </u>	
A) CRICTAL DE ROCHA		
		•
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAD	INFERIDA	
		
ANEXOS		
FICHAS B C X XXXXX DA TA	OCALIZAÇÃO NA JIMPET RADAR	

DADOS RELATIVOS À PESQU	UISA 🛣 À LAVR	A <u>\</u>	c/c 1158
CONCESSIONÁRIO	<u></u>	<u></u>	N.0
NOME :	·		
ENDERÊÇO :	***************************************	·····	N.º ARQUIVO GERAL
PROFRIETÁRIO DA TERRA	<u> </u>		- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
NOME / ENDEREÇO Hillton Dias da	Costa		
EXECUTOR DA PESQUISA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS			
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)			
O local foi	garimpado no ano	de 1971, qua	ndo forem aber-
tas cerca de uma dezen	a de escavações (com dimensões	aproximadas de
lm ² de abertura por 1,	Om de profundidad	de.	
	•		
	odas encontram-se	e preenchidas	por agua e ve-
getação.			
		•	
· 			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	PROCESSO DE LAVE	ŔΑ	
CÉU ABERTO	SUBTERRÂN		
			·
PROCESSO	CONCENTRAÇÃO	TEORES	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		·	,
PRODUÇÃO		PRÊÇO (BÔCA DA MIN.	A OU CONCENTRADO)
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA			
 .			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			-
EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			1
-	-		
NÃO HÁ.			
			
NEXOS			

•

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	FUSCOVITOR	1158 1
	1/8217,0 - 429,6	7 N.º
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DI		
1158-LC-R-28	- DEDOMINATION	N.º ARQUIVO GERAL
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		
BA TEAGRITHM		EM LAVRA
TOPONIMIA PAZENCA Sitio, situ	ada a 6,0%m a 5/ da cidade d	EM PESQUISA
Itagimirim	ALTIT. 220m	PARAL. ABAND.
	220m	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO ESTRACA Itagimir	im-Faz.Araxá(7,2Km)/caminho	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
para EW(1,5Km)	·	PEQUENA TO GRANDE
		<u> </u>
RELEVO Colinoso; a ocorreno	ia situa-se no topo de uma c	olina
***************************************	·	·
	<u>idades de afluentes do córre</u>	go Araxa
VEGETAÇÃO ATDOTOS	, 	
INTERPERISMO (SOLOS)	nza avermelhado com espessura	a superior a
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRENCIA A1 - FILÃO TO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS [
		MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEL SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		MISTOS
MINERALIZ.		
Trata	-se de um veio pegmatítico co	om a seguinte
paragenese: quartzo, fel	depato, muscovita e turmalina	a; exposto em
um poço de 3m de diâmetr	o por 0,5m de profundidade.	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
	chas são constituídas por qua	27tro foldano
†		·
	nulação média, localmente por	rfiroblastico,
com uma direção de foliaçã	o NE mergulhando para SE.	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinh	iaço
MINERAIS DE GANGA		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ET	C.)	
A) MUSCOLVITA: B) ACUA ILR		
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	DA INFERIDA	
	<u></u>	
ANEYOS		
FICHAS R		
FICHAS B C X XEROX DA	LACALIZAÇÃO MA I AGEM PADAR	·

DADOS RELATIVOS À PESQUISA 🛕 À LA	VRA X 1158
ONCESSIONÀRIO	N.•
NOME:	<u>105</u>
ENDERÉÇO:	N.o ARQUIVO GERAL
ROFPIETÁRIO DA TERRA	
NOME / ENDEREÇO OLIMPIO IN COLO PROTECTE A	**************************************
KECUTOR DA PESQUISA	
CNICOS RESPONSÁVEIS	
•	
ADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	
A pesquisa(garimpo) foi efetuada	a no ano de 1971, quando fo
aberto um poço de 3m de diâmetro por (
de foram retirados cemca de 300%g de n	
mercializados. A 100m do poço foi aber	
(comp xalt x larg), que não encontrou	
Encontra-se abandonada desde est	ta época.
	
PROCESSO DE LA	
CÉU ABERTO SUBTER	RRÁNEA
CONCENTRAÇÃ	10
PROCESSO	TEORES
ODUÇÃO	PRÈCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)
SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRF. A LAVRA	<u>. </u>
	
•	
	
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	——————————————————————————————————————
•	
MÃO HÁ.	
NÃO HÁ.	•
NÃO HÁ.	•

. .

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	- C/C A
MINERAIS	ITUSCOVITA	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.º
	<u>/8215.8 - 430.7</u>] [106
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DI	E DESCRIÇAD DE AFLORAMENTOS)	N,º ARQUIVO GERAL
1158-IC-R-29 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		}
EST. MUN.	,	EM LAVRA
BA ITAGITAREA TORONIMA FRZ Santa Teregina	a, situada a 6.0%m SSW da ci-	EM PESQUISA
dade de Itaginirim	A DE OSCIONE CE O LOS DOM COLOR	PARAL ABAND.
	ALTIT 280m	<u> </u>
BB_101_Trac'ro Tta	agimirim-Eunépolis(3,0Km)/va-	EM GARIMPO
ı	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
T. T. STITLING DELLES SALLE SALLE SALLES S	nho para W/(1,5Km)	PEQUENA RANDE
RELEVO Pequenas colinas		}
***************************************	***************************************	***************************************
cond. HIDROLOGICAS BOAS, proxi	nidades de um córrego	***************************************
vegetação Arborea		**** **********************************
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso: SO	lo argiloso, vermelho, com esp	pessura supe-
rior a 1,0m		
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<u>-</u>
	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		
MINERALIZ.	se de um veio pegmatítico cuja	
	vita e turmalina, estando o fe	-
	ao local do antigo garimpo a	
	ita de até 10cm de comp. Segu itrou tambémoristais de agua r	
<u>් එම උපත්තරයක් වරය මහරය</u> SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	str o u torhémoristais de égue r	<u>azrinha no Toc</u>
·	ochas são constituídas por que	-
	anulação média, localmente por	rfiroblastica,
com direção de foliação NE,	mergulhando para SE.	· •
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u></u>	
	UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinh	aço_
MINERAIS DE GANGA		
CUARTZO: FINDSPATO e TURIA		·
A) MUSCOVITA; B) A FUN MAR		

TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	DA	<u></u>
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
NEXOS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
CHAS B C X X DROX DA I	GOALIZAÇÃO NA IULIGIZA RADAR	,•

CONCESSIONARIO			 	·····	·····································
NOME :	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~			•	196
ENDERÊÇO ;	*****	**	••••••	***********	N.º ARQUIVO GE
PROPRIETÁRIO DA TERRA					
NOME / ENDEREÇO ALCIN	O NUMES		••••••••••••••••	***************************************	·
EXECUTOR DA PESQUISA		<u> </u>			
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS		<u>. </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
,	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		·		···
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS	, ESTADO, ETC.)	<u> </u>			
A pes	quisa(garinp	o) foi e	xecutada	no ano o	de 1952, quand
foi retirada d				•	•
Foi a	bert o um tún	el âe 80:	m por 1.0	m x 0.5r	n(comp x alt 3
•		a o gail.	mpo acha-	se aband	tonado.
		·		se aband	ionado.
CÉU ABERTO		ROCESSO		se aband	ionado.
CÉU ABERTO		·	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO		aonado.
,		ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	se aband	aonado.
CÉU ABERTO	• •	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	A MINA OU CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO	• •	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
CÉU ABERTO PROCESSO	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓB	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓB	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	ρ	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	
PROCESSO PRODUÇÃO DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓB	RE A LAVRA	ROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	EORES	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO CU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	GRAISSE	1.1.58
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.		N.0
SE.24-V-B-I	I/8225,6 - 433,9	107
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA	DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
11.58-I.C-R-30	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	J
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EST. MUN.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·] EM LAVRA
BA ITAPEBI		EM DESCRICA
rim junto a BR-101	ada 4,0Km ao norte de Itagimi	EM PESQUISA
	ALTIT370m	PARAL. ABAND.
		EM GARIMPO
i	tagimirim-Itabuna(6,2Km)/des-	DESCOBERTA NESTE PROJ.
vio para 7(0,6Km).		PEQUENA GRANDE
		<u> </u>
RELEVO COLINOSO	***************************************	*
	* ~ _ ~	
_	idades do córrego Poço da Anta	<u>a</u>
VEGETAÇÃO AMBOMBA.	**************************************	**
	lo argiloso, avermelhado, com	espessura su-
perior a 1,	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	·
FORMA DA OCORRENCIA A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIF		
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIF	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
	ENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA MINERALIZ.	DO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	
PRIM. SEC. Trata-s	e de uma pedreira de gnaisse,	cuja composi-
ção é quartzo, feldspato,	biotita e granada. Localmente	migmatizado,
praticamente inalterado em	toda a extensão da pedreira,	e de excelen-
te qualidade como pedra de	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
oc dantrade como ocara de		
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
Regionalmente as roc	has são constituídas por um qu	artzo-feldspa-
to, bictita gnaisse de gr	anulação média, localmente por	rfiroblástico ,
com direção de foliação N		
-	LINEADE SETE	
	UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinha	aço
MINERAIS DE GANGA		<u> </u>
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E	TAN	······································
Laterial Boonômico: AMAIS		
	<u> </u>	<u> </u>
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	ADA INFERIDA	
NEXOS		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
ICHAS B C X ZOPOX TOA	LOCATITZAÇÃO HA INAPERI DIDAR	
		1

CONCESSIONÁRIO		14.0
NOME :		107
ENDERÊÇO :		N.o ARQUIVO GER
·	 _	
PROPRIETÁRIO DA TERRA		<u> </u>
nome / enderêço ANTÔRIO RODRITUES DA SILVA	***************************************	
EXECUTOR DA PESQUISA		
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS		
		•
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)		
A pesquisa è exploração foi exect	otada nels	firms ANDRADE
•		
ERREZ, que abriu uma pedreira com cerca		
tura, de onde foi retirado o material	para a con	strução de um t
cho de 61km de BR-101, entre os rios Je	equitinhor	ha e Buranhén.
	. .	* *
U material for usado na construca	∍o da base	o e sub-base do
O material foi usado na construção falto.	ao da base	e sub-base do
O material foi usado na construça falto.	ao da base	e sub-base do
falto.	<u></u> ,	e sub-base do
	V R A	e sub-base do
falto. PROCESSO DE LAV	V R A	e sub-base do
falto. PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO	V R A Anea	e sub-base do
falto. PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO SUBTERRA	V R A Anea	e sub-base do
falto. PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO	V R A ANEA TEORES	A DA MINA OU CONCENTRADO)
PROCESSO DE LAN CEU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CEU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CEU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CEU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CEU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CEU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CEU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CEU ABERTO SUBTERRA CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO DE LAN CÉU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	V R A ANEA TEORES	

Incomplete the state of the sta
EM LAVRA EM PESQUISA PARAL ABAND. ALTIT. 320m EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PROJ. PEQUENA X GRANDE PEQUENA X GRANDE PEQUENA SUPE-
EM LAVRA EM PESQUISA PARAL ABAND. EM GARIMPO EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PROJ PEQUENA X GRANDE PEQUENA X GRANDE PEGO
EM LAVRA Lidade de EM PESQUISA PARAL ABAND. ALTIT. 320m EM GARIMPO EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PROJ PEQUENA X GRANDE PEQUENA X GRANDE PEQUENA Supe-
eidade de
eidade de
ALTIT. 320m EM GARIMPO EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PROJ PEQUENA X GRANDE Cego Chado com espessura supe-
ALTIT. 320m EM GARIMPO EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PROJ PEQUENA X GRANDE Cego Chado com espessura supe-
EM GARIMPO EM GARIMPO DESCOBERTA NÉSTE PROL PEQUENA X GRANDE PEGO Cego Chado com espessura supe-
PEQUENA X GRANDE
PEQUENA X GRANDE
ego lhado com espessura supe-
lhado com espessura supe-
lhado com espessura supe-
- OUTROS
- OUTROS
- OUTROS MISTOS .
- OUTROS MISTOS
C.)
<u> </u>
gênese: quartzo, feldspa- -se totalmente caoliniza-
atitude do veio, una vez
······································
das por um quartzc-felds-
ocalmente porfiroblástico
do para SE.
upo Espinhaço
INFERIDA
INFERIDA
INFERIDA
1

CONCESSIONÁRIO	
NOME :	
ENDERÊÇO:	N.o ARQI
PROPRIETÁRIO DA TERRA	
NOME / ENDERÈCO VIRGILIO COSTA	**************************************
EXECUTOR DA PESOUISA	
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS	
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	
A pesquisa(garimpagem)foi executad	
tida, uma produção de 15ton de muscovi	ta. A maior placa de mu
segundo informações media 60cm. Foram	cavados 6 túneis em dif
níveis da encosta, tendo o maior deles	
e um poço de 5m de diâmetro por 15m de	oltuse o social se
. 67 17, 175 (176) (177) (176) (176) (176) (176) (176) (177) (177) (177) (177) (177) (177) (177) (177) (177)	_
e posteriormente analisado em Salvador O caringo encontra-se abandonado desde	, porem nao se sabe o re
O marimpo encontra-se abandonado desde	<u>aouelo énoca.</u>
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE	LAVRA
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE	aouelo énoca.
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE	LAVRA STERRANEA
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRAC	LAVRA BIERRANEA
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRAC	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRAC PROCESSO	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRAC PROCESSO	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRA O PRODUÇÃO	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRA O PRODUÇÃO	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRA O PRODUÇÃO	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRA O PRODUÇÃO	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRA O PRODUÇÃO	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
PROCESSO DE CEU ABERTO CONCENTRA C PRODUCÃO PRODUCÃO PROBLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
O marimpo encontra-se abandonado desde PROCESSO DE CÉU ABERTO CONCENTRA O PRODUÇÃO	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
PROCESSO DE CEU ABERTO CONCENTRA C PRODUCÃO PRODUCÃO PROBLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	LAVRA BIERRANEA CÃO TEORES
PROCESSO DE CEU ABERTO CONCENTRA C PRODUCÃO PRODUCÃO PROBLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	LAVRA STERRANEA

CADASTRO DE OCORRÊNCIA	S PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	AGUA MARINYA] [2158] A
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOT		N.0
SE.24-V-B-II/	8184,2 - 424,7	109
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V	. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-JC-R-	-32	
SITUAÇÃO BECGRÁFICA		
BA PORTO SAGURO	•	EM LAVRA
TOPONIMIA FEZ. Itu-Lavra	de Maju, situada 15,0Km a SW de	EM PESQUISA
Eunapolis, na margem	direita do corrego do Itu	PARAL. ABAND.
		EM GARIMPO
via de acesso Estrada, สีบทล์	polis-Colônia(8,9%m)/variante_SW_	1
ra o córrego do Itu(2.9	Em)/caminho para SN(6,0Km)	
		PEQUENA GRANDE
RELEVO Calinosa		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
COND. HIDBOLÓGICAS Ótimas:	margem direita do córrego do Itu	**************************************
vegetação <u>Arbustiva</u>	www.esawwww.aw.awwoovattowo	
	; solo argiloso, muito espesso, av	zermelkede
The state of the s		Y O L HAO LLA CO (CO)
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRÊNCIA AL FILÃO TO A2 - "AMAS" A3-	ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	LUCTOC [
		MISTOS
i <u> </u>	RALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	MISTOS
MINERALIZ Vei	o pegnatitico, cuja paragênese est	ta rerresertad:
Upor cr	uartzo(cristal de rocha), feldebat	to. muscovita
biotita, turmalina e a	qua-marinha.A possança e extensão	em sub suberfi
cie parecem ser aprecia	áveis, não sõ pelo nº de escavaçõe	es feitas em er
4 décadas - A encaivant	como pelo fato do nesmo estar em e é um anataxito, que localmente,	atividada ha
bandeamento(maissico)	e e um anatoskrito, que rocarmente,	adquire certo
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		1
Regionalmente, a	as rochas são constituídas por um	0:222450 20330
		4
ı	de granulação média, localmente po	rTiroblastico
com direção de foliaçã	io NE, mergulhando para SE.	
	**************************************	·
	UNIDADE ESTF Super Grupo Espinhaç	0
MINERAIS DE GANGA		
	EOTITA: IUSCOVITA: PUBLICABILA	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A	, B, C, ETC.)	
A)AFTI TYRTTHA	·	
TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	<u> </u>
TECHEO E TRECTION	INDICADA	<u> </u>
ANEXOS		——————————————————————————————————————
FICHAS B C	73.1 TOURS - T	
	DA TOUATTEAÇÃO DA TRACTO PARA	

CONCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO CONCENTRACAO CONCENTR	g (
PROCESSO DE LAVRA CEU ASSERIO PROCESSO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO PROCESSO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO PROCESSO ROSDIA CONCENTRAÇÃO PROCESSO CONCENTRAÇÃO PROCESSO CONCENTRAÇÃO PROCESSO CONCENTRAÇÃO PROCESSO ROSDIA PROCESSO ROSDIA PROCESSO ROSDIA ROSD	00
PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO PROCESSO PROCESSO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de Sul de Souto SERVAÇÃO SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de Sul de Sul de Sul de Souto, P.G Recursos Minerais do Sul de	
REGUIGO DA PESQUISA TECHICOS RESPONSÁVEIS DADOS SOBRE A PESQUISA (METODOS, ESTADO, ETC.) O local vem sendo garimpado desde o ano da 1933 quando f aberto e primeiro túnel, e descobertas as primeiras águas marido de per sendo garimpado desde o ano da 1933 quando f aberto e primeiro túnel, e descobertas as primeiras águas marido de la para cá, forum abertos um total da 3 poços e 5 túneis, s que um destes poços com 3m² de abertura por 40m de profundidad duziu ótimos exemplares de água marinha. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO PROCESSO TEGRES CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEGRES RESERVAÇÕES COMPLEMENVARES SOBRE A LAVRA EFERENCIA BEUGORÁPICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G — Recursos Minerais do Sul de Concentração de Concentração de Sul de Concentração de Concentração de Sul de Concentração de Concentração de Sul de Concentração de Concentra de Conce	GERAL
PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO PROCESSO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO PROCESSO PROCESS	
PROCESSO PROCESSO CONCENTRACAO PROCESSO CONCENTRACAO PROCESSO RESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de description approached a graph of the concentration of the concentrat	••••
O local vem sendo garimpado desde o ano do 1933 quando daberto e primeiro túnel, e descobertas as primeiras águas mari De lá para cá, foram abertos um total do 3 poços e 6 túneis, s que um destes poços com 3m² de abertura por 40m de profundidad duziu ótimos exemplares de água marinha. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO PROCESSO RODUCAO PROCESSO RESERVACCES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA ESTRANCIA BIBLUCGRAPICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de Control d	
O local vem sendo garimpado desde o ano do 1933 quando i aberto e primeiro túnel, e descobertas as primeiras águas mari De lá para cá, foram abertos um total de 3 poços e 6 túneis, s que um destes poços com 3m² de abertura por 40m de profundidad duziu ótimos exemplares de água marinha. PROCESSO DE LAVRA SUBIERRANEA CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES RESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFFRÊNCIA BIBLICGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul despertados de su describados de su de su describado su de su de su de su describado su de su de su describado su de	
O local vem sendo garimpado desde o ano do 1933 quando i aberto e primeiro túnel, e descobertas as primeiras águas mari De lá para cá, foram abertos um total de 3 poços e 6 túneis, s que um destes poços com 3m² de abertura por 40m de profundidad duziu ótimos exemplares de água marinha. PROCESSO DE LAVRA SUBIERRANEA CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES RESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFFRÊNCIA BIBLICGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul despertados de su describados de su de su describado su de su de su de su describado su de su de su describado su de	
aberto e primeiro túnel, e descobertas as primeiras águas mari De lá para cá, foram abertos um total de 3 poços e 6 túneis, s que um destes poços com 3m² de abertura por 40m de profundidad duziu ótimos exemplares de água marinha. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO RODUÇÃO RESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de	
aberto e primeiro túnel, e descobertas as primeiras águas mari De lá para cá, foram abertos um total de 3 poços e 6 túneis, s que um destes poços com 3m² de abertura por 40m de profundidad duziu ótimos exemplares de água marinha. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO RODUÇÃO RESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de	foi
De lá para cá, foram abertos um total de 3 poços e 5 túneis, s que um destes poços com 3m² de abertura por 40m de profundidad duziu ótimos exemplares de água marinha. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO PROCESSO PRECO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECENCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de	
que um destes poços com 3m² de abertura por 40m de profundidad duziu ótimos exemplares de água marinha. PROCESSO DE LAVRA CEU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO PRÔCESSO PRÊCO (BÔGA DA MINA OU CONCENTRAÇÃO) ISSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLICORÂFIÇA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de	
PROCESSO DE LAVRA CÉU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO BESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLICGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul de	
PROCESSO DE LAVRA CÉU ABERTO CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES RODUÇÃO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZ EVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G.— Recursos Minerais do Sul de Concentration of the con	re ja
CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES RODUCÃO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G.— Recursos Minerais do Sul de Concentration of the Concentration	
CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES RODUCÃO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) BESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZ EVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G.— Recursos Minerais do Sul de Concentration of the Concentration o	
CONCENTRAÇÃO PROCESSO TEORES RODUCÃO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) BESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZ EVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G.— Recursos Minerais do Sul de Concentration of the Concentration o	
PROCESSO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)	 -
PROCESSO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRECO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)	
EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G — Recursos Minerais do Sul d	
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	·
EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul d	
	_
$\mathbf{hin} \ [\mathbf{D}_{min} = \mathbf{D}_$	
hia (Primeiros Resultados), ITABUNA, BA. CEPLAC - CEPEC, 19	971 ,
il, mapas/B TEC nº 10	
NEXOS	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C
MINERAIS	AGUA HARINYA	1158 7
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.	··· ··································	N.0
SE_24-V-9-III/8183 Non DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA E		<u> 170</u>
1358-32-33		N.º ARQUIVO GERAL
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		
BA PURTU SUBURO		EM LAVRA
TOPONIMIA Pasania Laje, 18,5	<u>in a SZ de Eunépolis</u>	EM PESQUISA
	ALTIT,	PARAL BAND.
	<u> </u>	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO ESTRACA Eurapoli	s-Porto Seguro(12,4Km)/varia	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
te para SI(15,9Km)/caminho	vara NE(0,8Km)	PEQUENA TO GRANDE
RELEVO Vale inter-colinas		***************************************
cond. Hidrologicas Otimas, pro	ximidades do córrego do Funil	
VEGETAÇÃO GRADINARS		
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; so esmesso	lo vermelho-esbranquiçado; an	giloso muito
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRENCIA A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3.ESTRATIFO	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS [
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA		
PRIM. SEC. Veio bear	natítico com a seguinte parag	renese cristal
1	vita, turmalina e um mineral	
	n poço de 20m de diâmetro por	
num túnel de 75m x 1,8m x 0	,5m(comp. x alt. x larg.).	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
A geológia provincial es	tá representada por rochas gn	aissicas, com
	viđa, com direção NW, mergulh	
com composição à base de ्	artzo, feláspato, biotita e	graneda, apr <u>e</u>
sentando frequentemente fei	coes de dobramento. UNIDADE ESTA. Complexo Metamórfi	CO-Mi cmatition
MINERAIS DE GANGA		-00-mrsma.07.0160
); LIUSCOVITA e UM MINERAL MET	ALICO
MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ET	C.1 -	
A) -17-5-	·	<u> </u>
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	DA INFERIOA	
	ALL COMPA	
ANEXOS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
TICHAS B C X XXXXXX II	GOGETEAÇÃO NA TIBLO DE PADAR	

CONCESSIONARIO	<u> </u>	······	N.º
NOME :			1
ENDERÊÇO:	·	***************************************	N. ARQUIV
			
ROPRIETÁRIO DA TERRA	· ·		<u> </u>
NOME / ENDERÊÇO	•		+
XECUTOR DA PESCUISA			
ÉCNICOS RESPONSÁVEIS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
			<u> </u>
ADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.	.)	<u>. </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
homens que retirar o maior cristal pe		voir wo agaa mar	
····			
•	DDAAEeea n	E 1 A 1/ D A	
CÉU ABERTO	PROCESSO D	SUBTERRÂNEA	
···-··-··-··-··			
PROCESSO	CONCENTE	TEORES	
			
RODUÇÃO	·	PRÉCO (BÔCA	DA MINA OU CONCENTRADO)
			<u> </u>
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA			
•			
	•		
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	NÃO HÁ		

•

SITUAÇÃO GECGRÁFICA EST. MUN. BA DYTO CETUTO TOPONÍMIA Barra do rio Corvine, na orla marítima, 2,UMM BO norte do cidade de Porto Seguro VIA DE ACESSO Estrada Porto Seguro-Sta Cruz de Cabrália (3,0) DESCOBERTA NO SEGURO O DESCOBERTA NO SEGURO DE COMPANSO DE CONTRA DE CO			C/C
SE.24-V-B-III/8184.2 - 493.8 No. DOS PRINCIPAS ARGRAMENTOS VISTADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) 1258-III-3-34 SITUAÇÃO SECGRÁFICA EST. MUN. 3A PUN. 3A PUN. 2A POUNTA 2A PUN. 2	M MAPAS, FOTOMOSAICO. AEROFOTOS, ETC.)		<u></u>
No DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) 1153-13-134 SITUAÇÃO ECCORÁFICA EST. MUN. AN TYPO 13 1/4 TOPONIMA. BATTA GO TÍO COTUIDO, NA ORIA MARTÍTIMA, Z.JAM. EM PESQUISA BO NORTE DO CIDADO DE TOTO SEQUIDO VIA DE ACESSO ESTRADA PORTO SEQUIDO—STA CRUZ DE CADRÁLIZ (3,0) RELEVO PRAÍA CONO. HIDROLOGICAS. ROSS., DATTA DO FÍO COPULDO VECETAÇÃO GOCURGITOS E DALBEITAS INTERPRENISMO (SOLOS). SEDIMENTOS PRAÍRIS. SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA A1-FILAD A1-FILAD SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA A1-FILAD A1-FILAD SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer Tricos, interestratificados com areia grosseire quartzosa. A ex- lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. INTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL SEDIMENTOS DE AFRONICIAL SEDIMENTOS DE SEDIMENTOS DE PRAÍA DE COMPOSIÇÃO APROVINCIAL SEDIMENTOS DE AFRONICIAL EM LAVRA EM LAVRA EM LAVRA EM LAVRA EM LAVRA EM LAVRA EM PESQUISA EM CARIMPO DESCORERTA NA FOURNA FOURNA SEDIMENTOS MISTOS MIST			L
SITUAÇÃO GEOGRAFICA EST. MUN. BA PUEDO CITURO TOPONIMA BATTA do TIO COTVIDO, NA OTRA MATÍTIMA, Z,UMM EM PESQUISA BO NOTTE do cidade de Porto Seguro ALTITAÇABOM VIA DE ACESSO ESTRADA PORTO SEGURO-STA Cruz de Cabráliz(3,0) DESCOBERTA M. KM). FEQUENA 6 COND. HIDROLOGICAS BOSS, barra do rio Coruípe VEGETAÇÃO COQUEITOS e DA TREIRAS INTERPERISMO (SOLOS) SEGUMENTOS DRAIRIS SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA AFILAO A2-"AMAS" ALESTRATIFORME A-LENTICULAR AS OUTROS MISTOS BI-MACIÇO BROISSEMINADO B3-PREENCH, B4-SUSSTIL B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINGRALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ex- latoral da ocorrência não ultrapassa algumas dezenas de metros. INTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar			<u> </u>
STUACAO SECRAFICA EST. MUN. BA PUTTO ESTUTO TOPONIMA Sarra do rio Corvipo, na orla naritima, 2,0km EM PESOUSA RO NORTE de cidade de Porto Seguro ALTITARROM PARAL A EM PESOUSA PARAL A EM RESOUSA PARAL A EM GARIMPO DESCOBERTA M KM). RELEVO Praia COND. HIDROLOGICAS BORS, barra do rio Corvipo VEGETAÇÃO COQUEITOS e naligiras INTERPERISMO (SOLOS) SECTIMENTOS praiais SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA AFILAO A2-MAST ALESTRATFORME A-LENTIQUAR AS-OUTROS MISTOS BI-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SURSTIL B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseire quartzosa. A ex- latoral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenos de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ap-		DESCRIÇÃO DE AFCORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GE
EM LAVRA TOPONIMA. Sarra do rio Corvide, na orla marítima, 2,0KM BO Morte do cidade de Porto Seguro ALTIT. Z.PROM EM GARIMPO VIA DE ACESSO Estrada Porto Seguro—Sta Cruz de Cabrália (3,0) EM GARIMPO DESCOBERTA NA PEQUENA RELEVO PRAÍA COND. HIDROLOGICAS BOAS, DATRA do rio Corvide VEGETACAO GOURGITOS e Palaciras INTERPERISMO (SOLOS) Sedimentos praíais SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA AL FILAD AL FILAD AL PRIMA DE OCORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALI. ANISTOS MISTOS BINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A em lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. MINESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praía e aluviões, recentes, de composição az MINESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<u> </u>
TOPONIMIA SATTA do TIO COTTUDE, NA ORIA METÍTIMA, Z.JUM EM PESQUISA AO NORTE de CIdade de Porto Seguro VIA DE ACESSO Zatrada Porto Seguro—Sta Cruz de Cabrália (3.0) KM). RELEVO Praia COND. HIDROLOGICAS. ROSS., DARRA do TIO COTUIDE VEGETACAO CECURITOS. E. PALIBITES INTERPERISMO (SOLOS). SEGUMENTOS PRAÍS. SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA COORRENCIA AJ-FILAD SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA COORRENCIA AJ-FILAD B1-MACICO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZACIO (MEDIDAS, PRARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Tradícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ex- lateral du ocorrência não ultrapassa algumas dezenas de metros. INTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição az	JN.		EM LAVRA
ALTITAROM VIA DE ACESSO ESTRADA PORTO SEGURO—Sta Cruz de Cabrália(3,0) KM). RELEVO Praia COND. HIDROLOGICAS BOSS, DATRA do rio Coruipe VEGETACAO COCURITOS E PALDEIRAS INTERPERISMO (SOLOS). SEDIMENTOS PRAISIS. SITUAÇÃO GEOLÓGICA A1-FILAO A2-"AMAS" A1-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-FREENCH, B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseire quartzosa. A ex- lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar		ive. na orla maritima. 2.0km	EM PESQUISA
VIA DE ACESSO ESTRACA PORTO SESURO-STA CRUZ de Cabrália (3,0 DESCOBERTA NA PEQUENA COND. HIDROLOGICAS BORS, DARRA DO RÍO CORVIDE VEGETACAO COQUEIRAS E DALASIRAS INTERPERISMO (SOLOS). SECTIMANTO PRAIRES INTERPERISMO (SOLOS). SECTIMANTO B1-PRENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PRENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, occrrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A extincida da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de netros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar		**************************************	PARAL ASAND
VIA DE ACESSO ESTRADA PORTO SE JURO-STA CRUZ DE CADRÁLIZ (3,0) KM). PEQUENA COND. HIDROLOGICAS BORS, DATRA DO RÍO CORUIDE VEGETAÇÃO COQUARIZOS E PALACIZAS INTERPERISMO (SOLOS) SECIMENTOS PRAIRIS SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA AL-FILAD A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS B1-MACÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH, B4-SUBSTIT B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ex- lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	ALTIT. 7.3ROm	<u> </u>
RELEVO Praia COND. HIDROLOGICAS BOSS, DETTA do rio Coruipe VEGETAÇÃO COQUEIROS E PALICITAS INTERPERISMO (SOLOS). SEGUMENTOS PRAISIS SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA A1-FILÃO A2-"AMAS" A2-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR S5. OUTROS MISTOS B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH, B4-SUBSTIT B5. OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ex- lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição az	a Estrada Porto Se.	ruro-Sta Cruz de Cabralia (3 0	
COND. HIDROLOGICAS BORS, barra do rio Coruipe VEGETAÇÃO COQUEIROS e palmeiras INTERPERISMO (SOLOS) SEGUMENTOS prairis SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA AFILAO A2-"AMAS" A3-ESTRATFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS B1-MACICO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A em lateral da ocorrência não ultrapassa algumas dezenas de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar	50 <u></u>	SATO-DIA OTAL AC OADTALLA ()	
COND. HIDROLOGICAS BORS, DATTA do rio Coruide VEGETAÇÃO COQUEITOS e PALDEITAS INTERPERISMO (SOLOS) SECTIMENTOS PRAIRIS SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRÊNCIA A1 FILAD A2 "AMAS" ADESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - CUIROS MISTOS B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - CUIROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ex- lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. INTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição az			PEQUENA GRAND
COND. HIDROLOGICAS BORS, DATTA do rio Coruide VEGETAÇÃO COQUEITOS e PALDEITAS INTERPERISMO (SOLOS) SECTIMENTOS PRAIRIS SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRÊNCIA A1 FILAD A2 "AMAS" ADESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - CUIROS MISTOS B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - CUIROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ex- lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. INTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição az	aia		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS B1-MACICO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ent lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenos de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar		······································	
SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS B1-MACICO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ent lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenos de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar	Logicas Boas, barra (lo rio Coruipe	
SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRENCIA A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ex- lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar	•		
FORMA DA OCORRENCIA AI-FILAO A	o (solos) Sedimentos	praisis	
FORMA DA OCORRENCIA AI-FILAO A	······································		
A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS B1-MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH, B4-SUBSTIT, B5-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÉNESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Tridícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ent lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar		SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
BI-MACIÇO BI-DISSEMINADO BI-PREENCH. BI-SUBSTIT. BI-OUTROS MISTOS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A ex- lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar		RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A exi lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar			
PRIM. SEC. Indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos cer tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A em lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. Sintese da Geologia Provincial Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição an	L		MISTOS
tricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa. A em lateral da ocorrência não ultrapassa algunas dezenas de metros. Sintese da Geologia Provincial Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição an	[
lateral da ocorrência não ultrapassa algumas dezenas de metros. Sintese DA GEOLOGIA PROVINCIAL Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição an	sec. Indício	s de ilmenita, ocorrendo em l	eitos centi
Sintese da Geologia Provincial Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição az	interestratificado	s com areia grosseira quartzo	sa. A emten
Sintese da Geologia Provincial Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição az	da ocorrência não	ultrapassa algumas dezenas de	netros.
Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar		•	
Sedimentos de praia e aluviões, recentes, de composição ar			
	GIA PROVINCIAL		
	edimentos de praia	e aluviões, recentes, de comp	വളിക്ക് മുതുകം <u>.</u>
		The second secon	Surjuo Gra-
	2++0≥d•		
•	•		
UNIDADE ESTR. TOTTTT ()	Ţ	UNIDADE ESTR. TTTT	
Politica Company (1997)		TOTITION CONTRACTOR NO	/ <u> </u>
MINERAIS DE GANGA	H	·	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)	COS (CLASSIFICAR COM LETRAS A R C ET	C.)	······
A) ILMENTTA		*	
EORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA			
	- MEDIDA INDICAL)A INFERIOA	
	- MEDIDA INDICAL)A INFERIDA	
XOS	- MEDIDA INDICAL	INFERIDA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
B C Z MENTI DI TICATIZAÇÃO HA DINET BADAR	- MEDIDA INDICAL	INFERIDA	

	<u> </u>	N.°
NOME :	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	<u> </u>
ENDERÊÇO:	+	N.o ARQUIVO GERA
BRASSIETÁDIO DA FERRA		
PROPRIETÁRIO DA TERRA NOME / ENDEREÇO		
NOME / ENDEREÇO		
EXECUTOR DA PESQUISA	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	·	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
As areias da	as praias de Porto Seguro, seg	undo informaç
do atual Prefeito fo	oram estudadas no ano de 1971	por geólogoas
	o amostrado, o material, para	_
tório.		
	•	
·		
	PROCESSO DE LAVRA	
CÉU ABERTO	SUBTERRÂNEA	
	•	
PROCESSO	CONCENTRAÇÃO TEORES	
•	CONCENTRAÇÃO	
•	CONCENTRAÇÃO	INA OU CONCENTRADO)
PROCESSO RODUÇÃO	CONCENTRAÇÃO	MINA OU CONCENTRADO)
•	CONCENTRAÇÃO	INA OU CONCENTRADO)
RODUÇÃO	CONCENTRAÇÃO	MA OU CONCENTRADO)
RODUÇÃO	CONCENTRAÇÃO	SINA OU CONCENTRADO)
RODUÇÃO	CONCENTRAÇÃO	MNA OU CONCENTRADO)
RODUÇÃO	CONCENTRAÇÃO	INA OU CONCENTRADO)
RODUÇÃO	CONCENTRAÇÃO	MINA OU CONCENTRADO)
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	CONCENTRAÇÃO	MNA OU CONCENTRADO)
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	CONCENTRAÇÃO TEORES PRÊÇO (BÔCA DA N	
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA GUIMARÃES, J.E.P "il	CONCENTRAÇÃO TEORES PRÊÇO (BÔCA DA N .menita", Geol. Metal., Centro	
BSERVAÇÕES COMPLÉMENTARES SÓBRE A LAVRA	CONCENTRAÇÃO TEORES PRÊÇO (BÔCA DA N .menita", Geol. Metal., Centro	

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO CADASTRO DE OCORRÊNCIAS C/Ç 1158 **MINERAIS** ÁGUA LIARINHA LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, ASROPOTOS, ETC.) SE 24-V-B-II/8194.8 - 442.0 NOS DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) Nº ARQUIVO GERAL 1158-DU-R-35 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EST. **EM LAVRA** MUN. BAPORTO SIFUE **EM PESQUISA** toponimia <u>Pazenda Recreio-6. OEm a NE de Euná</u> polis ALTET 40m EM GARIMPO VIA DE ACESSO BR-101, trecho Eunápolis-Itagimirim (4,2Km)/va DESCOBERTA NÉSTE PROJ. riante para N.7(4.1Km) RELEVO Vale inter colinas cond Hidrologicas Ótimas, leito do córrego Imbira Branca VEGETAÇÃO Arbustiva INTERPERISMO (SOLOS) Intenso, solo argiloso, negro muito espesso SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRÊNCIA At - FILÃO A3-ESTRATIFORME A2 - "AMAS" A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO 83 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) MINERALIZ. Cascalheira de origem aluvionar, com espessura de 0,5m a uma profundidade de 1,0m, situada no leito do córrego Imbira Branca. Os seixos com tamanho médio de 0,5 a 1,0cm bastante arredon dados são de: quartzo, emetista, turmalina, berilo e água marinha. SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A geologia regional, está representada por um quartzo-feldepa to-biotita gnaisse, de granulação média, apresentando uma direção geral de foliação para NE, e mergulhando para SE. UNIDADE ESTR. QUATERNARIO MINERAIS DE GANGA QUARTZO; AMETISTA; TURMALINA MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC.) LALINYA: B) BERILO TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA **ANEXOS FICHAS** MERCH DA LOCALIZAÇÃO HA INGREI RADAR

DADOS RELAT	rivos à Pesquis	SA X AL	AVRA	c/c 1158
CONCESSIONÁRIO	<u></u> _	<u> </u>	-	N.o
NOME :		<i>*</i>	***************************************	<u> 112</u>
ENDERĒÇO:	***************************************		*******************************	N.º ARQUIVO GERAL
ROPRIETÁRIO DA TERRA				
NOME / ENDEREÇO JOSÉ	E ROSA DE SOUZ	34	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	*******
KECUTOR DA PESQUISA				•
CNICOS RESPONSÁVEIS			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	·
•		<u> </u>		
DOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTO	DOS, ESTADO, ETC.)			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	-			
A p	esquisa(garin	npo) foi exe	cutada no ano d	de 1955, quando
				ial. Foram abe
				lireção do leit
	es numa exten	isao de I,OX	n por 20m, na c	ireção do leit
do córrego.				•
ÉU ABERTO	· 	PROCESSO DE	L A V R A TERRÂNEA	
		CONCENTRAC	ΔO	<u> </u>
ROCESSO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		TEORES	·
ουςλο		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PRÉCO (BÔCA DA 1	MINA OU CONCENTRADO)
ERVAÇÕES COMPLEMENTARES S	SÓBRE A LAVRA			
			•	
		•		
-	•			
		~	•	•
ERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				
		•		
	NÃO HÁ.			
	·			
xos				

CADASTRO DE OCORRÊNCIA	S PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C
MINERAIS	LIUSCOVITA	1156
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOT		N.0
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V	/-B-III/8185,2 - 448,7	113
1158-IC-R-36	, HORA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAI
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		<u> </u>
BA PORTO SECURO		EM LAVRA
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	ton Nascimento, 11,5Km a SE de Eu	EM PESQUISA
nápolis	***************************************	PARAL. X ABAND.
	ALTIT. 140m	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO, Estrada Euna	polis-Porto Seguro(12,4Km)/varian	
te para SI(5,6Km)/comi		PEQUENA GRANDE
RELEVO Colinoso		
COND. HIDROLOGICASBOS.S.;DT	oximidades de um córrego	····
VEGETAÇÃO Arborea		
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso	; solo muito espesso, argilo-areno	so, avermelha
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO	ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS RALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.)	MISTOS MISTOS
MINERALIZ.	po pegmatítico, encaixado provavel	monto em 12m
		•
	nte alterado, somente visualizado	•
xos rolados. O pegmati.	to acha-se totalmente recoberto pe	lo solo.
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
A seolosia provi	incial está representada por rocha	a maisaissa
	•	•
•	desenvolvida. Direção NW mergulha	_
composto a base de qua	artzo, feldspato, biotita e graņada	a. Apresenta <u>r</u>
do frauentemente feiça	oes de <u>dobramento</u> . UNIDADE ESTR Complexo Metamórfico	-Migmatítico
MINERAIS DE GANGA		
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A	i. B. C. ETC.)	
A) MUSCOVITA		<u> </u>
TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	
·	INDICADA	
EXOS .	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
HAS B C X TOTAL	DA TOCATEGAÇÃO NA TURBUL PADAR	
<u> </u>		

MONEY 1.13 NOTESTATED 1.13				
EMERGECO: Representation of terms NOME / ENGRECO APTISTON ALVES DO NASCISTICO Representation of resource aptistons (garingo) foi executada no eno de 1965. Forente abertos 2 túneis, situados em nívois diferentes de umencosta de colina. O inferior tem un congrimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foren abertas outras pequenas esca vações. Forem retirados 100Kg de muscovita. Está abandênado desde aquelle ano. PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÁMEA CONCENTRAÇÃO RECOSSO CONCENTRAÇÃO RECOSSO RECOSSO RECOSSO RECOSSO RECOSSO RECOSSO RECONCESSO DE LAVRA SUBTERRÁMEA CONCENTRAÇÃO RECOSSO RECONCESSO DE LAVRA SUBTERRÁMEA CONCENTRAÇÃO RECONCESSO DE LAVRA SUBTERRÁMEA CONCENTRAÇÃO RECONCESSO DE LAVRA SUBTERRÁMEA CONCENTRAÇÃO RECONCESSO DE LAVRA RECONCESSO DE LAVR	DNCESSIONARIO			
DEPRIMINIO DA TERRA NOME / ENCORROO. APTIGURA ATVISS DO MASCIASTRO REGION DA PESQUISA CONCOS RESPONSAVEIS A pasquisa (garimpo) foi executada no ano de 1965. Foran abertos 2 túneis, situados em níveis diferentes de umencosta de colina. O inferior tem un comprimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foram abortas outras pequenas esce vações. Foram retirados 100Kg de muscovita. Está abandonado desde anuale ano. PROCESSO DE LAVRA SUBTEMÁNICA CONCENTRAÇÃO ROCESSO CONCENTRAÇÃO ROCESSO CONCENTRAÇÃO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SORRE A LAVRA FREGO GOGA DA MIMA OU CONCENTRAÇÃO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SORRE A LAVRA	NOME:		······································	
EQUIDA DA PESQUISA COMOSS RESPONSAVEIS DOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.) A pesquisa (garimpo) foi executada no ano de 1965. Foran abertos 2 túncis, situados em níveis diferentes de uma encosta de colina. O inferior tem un comprimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foran abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 100Kg de muscovita. Está abandonado desde aquelle ano. PROCESSO DE LAVRA EN ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO RECESSO RECENSOR A LAVRA RECENSOR A LAVRA	ENDERÊÇO :	······································	***************************************	N.º ARQUIVO GERAL
CONTROL DA PESOUSA A pesquisa (garimpo) foi executada no ano de 1965. Foran abertos 2 túneis, situados em níveis diferentes de umaencosta de colina. O inferior tem um comprimento de lom, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foran abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 100Kg de muscovita. Está abandonado desde aquella ano. PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO TEORES PRECO (2004 DA MINA OU CONCENTRAÇO) SERVACCES COMPLEMENTARES SORRE A LAVRA	OPRIETÁRIO DA TERRA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
A pesquise(garimpo) foi executada no ano de 1965. Foran abertos 2 túneis, situados em níveis diferentes de umaencosta de colina. O inferior tem um comprimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foram abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 190Kg de muscovita. Está abandônado desde aquela ano. PROCESSO DE LAVRA EN ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO REMACOSES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	NOME / ENDEREÇO ARTSTON A	IVIS DO NASCIMIE	aO	
A pesquisa(garimpo) foi executada no ano de 1965. Foran abertos 2 túneis, situados em níveis diferentes de uma encosta de colina. O inferior tem um comprimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foram abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 100kg de muscovita. Está abandonado desde aquele ano. PROCESSO DE LAVRA SUSTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO ROCESSO PRÉCO (BOCA DA MINIA OU CONCENTRADO) SERVACOES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	ECUTOR DA PESQUISA			
A pesquisa(garimpo) foi executada no ano de 1965. Foram abertos 2 túneis, situados em níveis diferentes de uma encosta de colina. O inferior tem um comprimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foram abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 100Kg de muscovita. Está abandonado desde aquele ano. PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVACOES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA ERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	CNICOS RESPONSÁVEIS		<u> </u>	
A pesquisa(garimpo) foi executada no ano de 1965. Foram abertos 2 túneis, situados em níveis diferentes de uma encosta de colina. O inferior tem um comprimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foram abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 100Kg de muscovita. Está abandonado desde aquele ano. PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO PRECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVACOES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA ERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	•			
a dertos 2 túneis, situados em níveis diferentes de uma encosta de colina. O inferior tem un comprimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foram abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 100Kg de muscovita. Está abandonado desde aquele ano. PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) FRÊNCACOES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	DOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO	, ETC.)	······································	
colina. O inferior tem um comprimento de 10m, o situado superior mente possui comprimento menor. Em outros dois locais foram abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 100Kg de muscovita. Está abandonado desde anuele ano. PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO TECRES DUCÃO PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVACOES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	A pesqui	sa(garimpo) foi e	executada no	ano de 1965. Foran
ments possui comprimento menor. Em outros dois locais foram abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 190Kg de muscovita. Está abandonado desde aquebe ano. PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO ROCESSO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVACOES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA ERÊNCIA BIGLIOGRÁFICA	a oertos 2 tuneis,	situados em níve	eis diferente	s de umaencosta de
Em outros dois locais foram abertas outras pequenas esca vações. Foram retirados 190Kg de muscovita. Está abandonado desde aquele ano. PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO ROCESSO PRÊCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) PRÊCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) ERRAJCOSS COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	colina. O inferio	r tem um comprime	ento de 10m,	o situado superior
PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO PRÉCO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA ERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	mente possui comp	rimento menor.		
PROCESSO DE LAVRA EU ABERTO CONCENTRAÇÃO ROCESSO PRÉCO (BOCA DA MIMA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA ERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	Em outro	s dois lecais for	ram abertas o	utras nequenas esca
DDUÇÃO PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		Trados Toovis de r	auscovita. Es	ta abandonado desde
DDUÇÃO PRÊCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	-aquelle ano.		DE LAVRA	ta abandonado desde
SERVACOES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	-aquelle ano.	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	ta abandonado desde
SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	EU ABERTO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	ta abandonado desde
ERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	EU ABERTO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	EU ABERTO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	EU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	EU ABERTO ROCESSO	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	EU ABERTO ROCESSO	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	EU ABERTO ROCESSO	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	EU ABERTO ROCESSO	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	EU ABERTO ROCESSO	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
NÃO HÁ	EU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
NÃO HÁ	PROCESSO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAV	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	CÉU ABERTO PROCESSO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAV	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	CÉU ABERTO PROCESSO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAV	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	
	CÉU ABERTO PROCESSO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAV	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO TEORES	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	CRISTAL DE ROCHA	1158 P
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.º
SE.24-V-B-V/8175,		114
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-IC-R-37		J
SITUAÇÃO GECGRÁFICA EST. MUN.		T EM LAVRA
BA GUARAMITAGA		EM PESQUISA
	olm H.W. da cidade de Guaratin	Lim Pesquisa
<u></u>	ALTIT 200m	PARAL ABAND
	,	EM GARIMPO
_	ga-S.João do Sul(6,6Km)/estr <u>a</u>	DESCOBERTA NESTE PROJ
da secundária para NW(6,5]	(m)/caminho para E(1,0Km)	PEQUENA X GRANDE
RELEVO COLINOSO	***************************************	***************************************
COND. HIDROLOGICAS BORS, Proximi	idades de um córrego	
vegetação Arboraa	***************************************	*
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; sol	lo muito espesso; argiloso av	ermelhado
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
FORMA DA OCORRENCIA AL FILÃO AL "AMAS" AL ASTRATIFO	THE	
A1 - FILAO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE!		MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		
PRIM. SEC. Pegmatit	to cuja paragênese é composta	por: cristal
de rocha, feldspato, biotit	ta, muscovita e água marinha.	O veio cons-
	al de rocha, embora já tenha	
		SIGO PETIA
da alguma quantidade de á	igua marinha.	-
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
A geologia provinc	ial está representada por un	biotita-grana
‡	rédia, localmente bastante fel	~ -
		rasja (izado, o
que lhe confere una estrut	tura migmatitica.	
j I	LINIDADE SETO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	UNIDADE ESTR Complexo Metamorfic	o-Migmatitico
MINERAIS DE GANGA		
PERESTARY: BICTITA e LUSC		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
A) CHISTAL DE LOGA: B) A	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
A / Old Jasin Land Land Jing Single		··· · ··· -·· -·· -·· -·· -·· -·· -·· -·· -
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDIÇAS	DA INFERIDA	
INDIOX.	BITERIUA	·····
	· - · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ANEXOS	F	<u></u>
FICHAS B C A TERROR DA T	GCCALIZAÇÃO NA PLAGEN RADAR	
	MONTH LIGHT AND AND AND AND THE PROPERTY.	

DADOS RELATIVOS À PESQU	ISA A LAV		
CONCESSIONÁRIO			11,0
NOME :		***************************************	
ENDERÊÇO:	***	' .	N.o ARQUI
			
PROPRIETÁRIO DA TERRA	<u></u>	<u> </u>	<u> </u>
NOME / ENDEREÇO ADASIJO ALVES	÷		
EXECUTOR DA PESQUISA		<u>-</u>	
			
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS	-		······································
	·		
DADOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)			
A pesquisa(garimpo) r	vem sendo efstu	ada desde l	943 com pouc
rupções. Já foram abertos			
rocha encontrado media 0,			
um cristal de água marinha			
Atualmente (Julho de			
weggringing (agrino ga	15), esta sendo	ora palinado	por z nomei
produção nos meses Junho/3	Julho/73 foi de	300Kg de c :	ristal de ro
produção nos meses Junho/	<u> </u>		ristal de ro
produção nos meses Junho/d	PROCESSO DE LA SUBTERR	V R A	ristal de ro
	PROCESSO DE LA	V R A Anea	ristal de ro
	PROCESSO DE LA	V R A Anea	ristal de ro
CÉU ABERTO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	DA MINA OU CONCENTRADO
CÉU ABERTO PROCESSO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	PROCESSO DE LA	V R A ANEA TEORES	
PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	PROCESSO DE LA SUBTERA	V R A ANEA TEORES	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONOMICO	. C/C
MINERAIS	CRECEAL DE ROCHA	1158 1
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE.24-V-B-V/8173,5 -	418,8	113
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1.158-LO-11-38	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		
BA CHARATTEGA		. EM LAVRA
	6,5Km a NNE da cidade de Gua	EM PESQUISA
ratinga		PARAL. ABAND.
Fatmada C. anatin	are Itanale (10 15m) /rearisante	EM GARIMPO
•	nca-Itabela(10,1Km)/variante	DESCOBERTA NESTE PROJ
para MW(9,5Km)/caminho(0,5)	(ML)	PEQUENA GRANDE
Mala inters of ince		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
RELEVO Vale inter colinas	·	
······································	······································	
	nidades de afluentes do córres	so do Itu
VEGETAÇÃO GRADINSA	**************************************	
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; SCI	lo muito desenvolvido, avermel	hado

FORMA DA OCORRENCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
A1 - FILAO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
B1 - MAC!ÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		
MINERALIZ.		
	-se provavelmente de um veio p	-
cuja existencia nao pode s	ser comprovada devido a cobert	tura de solo
e vegetação no local, e pe	ela falta de indícios concreto	s nas proxi
	es de um garimpeiro, foi extr	
na cuantidade de cristal d	le roche	aida pequ <u>e</u>
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
A geologia provinc	ial está representada por um	hintits_mans
da gnaisse, de granulação	média, localmente feldspatiza	do; o que lhe
confere uma estrutura migm	atítica.	•
	UNIDADE ESTR. Complexo Metamorfi	co-Migmatitic
MINERAIS DE GANGA		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC	C.)	
A) CRISTAL DE TOOMA		·
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAS	DA INFERIDA	
		
IEXOS		
CX XEROY DA T	COALIZAÇÃO NA FILGE! RADAR	

your.] -, -, -
NOME:	***************************************	
ENDERÊÇO:		N.O ARQUIVO GER
	······································	I <u>L</u>
PROPRIETARIO DA TERRA		<u> </u>
NOME / ENDEREÇO JOSÉ HEMRIQUE DOS SAUTOS		~* ~~~~
EXECUTOR DA PESQUISA		
	······································	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS		
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)		
		<u> </u>
A pesquisa(garimpo) foi exec	utada no ano de	1971 tando
do abertas dezenas de escavações, a		
Foi trabalhada durante 3 mes	es por 8 homens	. Está paral
desde aquela data.		
	,	
PROCESSO DE CÉU ABERTO SUB	L A V R A TERRÂNEA	· .
CÉU ABERTO SUB	TERRÂNEA	· ·
	TERRÂNEA	
CÉU ABERTO SUB CONCENTRAC	TERRÂNEA À O	
CÉU ABERTO SUB CONCENTRAC	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CEU ABERTO CONCENTRAC PROCESSO	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CEU ABERTO CONCENTRAC PROCESSO	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CÓNCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CÓNCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO	TERRÂNEA À O TEORES	MINA OU CONCENTRADO)
CÓNCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CÓNCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CÓNCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CÓNCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CONCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO PROPRINTARES SÓBRE A LAVRA	TERRÂNEA À O TEORES	INA OU CONCENTRADO)
CONCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	TERRÂNEA TEORES PRÊCO (BÔCA DA M	
CONCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO PROBLEMENTARES SÓBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BAHIA. Secretaria das Minas e Energia -	TEORES PRÉCO (BÔCA DA M	s Recursos M
CONCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO DESERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	TEORES PRÉCO (BÔCA DA M	s Recursos M
CONCENTRAC PROCESSO PRODUÇÃO PROBLEMENTARES SÓBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BAHIA. Secretaria das Minas e Energia -	TEORES PRÉCO (BÔCA DA M	s Recursos M

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO E	Solidinico	C/C
MINERAIS	BETHLO		1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)			N.º
SE.24-V-B-V/81	53,2-430,0		116
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DI	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)		N,º ARQUIVO GERAL
1158-LU-R-39	····		
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		·	ENG LANDA E
BA GUARLTINGA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		EM LAVRA
TOPONIMIA Paz.Rainha do Sul,	4,0Km ao sul de 1	Barra Nova	EM PESQUISA
·•••••••••••••••••••••••••••••••••••••		ALTIT	PARAL. ABAND.
			EM GARIMPO
VIA DE ACESSO. Por caminho, 5,01	(m. para sul de Ba:	rra Nova	DESCOBERTA NÊSTE PROJ
······································			PEQUENA GRANDE
· 			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
RELEVO Vale inter-colinas		***************************************	
***************************************	······································		
COND. HIDROLOGICAS OTIMAS; Marg	em direita do cór:	rego dos Mi ne :	iros
vegetação <u>Cacqueiro</u> e árycro	es de médio porte		*******************************
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso: sol	<u> argiloso, averme</u>	elhado, muito	desenvolvido
·			
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	RME A4 - LENTICULAR AS	5 - QUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE	YCH. B4 - SUBSTIT. 85	5 - OUTROS	MISTOS MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		i.	
MINERALIZ.			-2 - 2 - 4
	tito cuja paragêr		
biotita, muscovita e turn			
pairo teria sido fonte de	: berilo. Está end	aixado em um	biotita gnai
se.			
			
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	······································		
A geologia provinc	ial está paresent	ida por um bi	lotita-grana-
da gnaisse, de granulação	média, localment	e bastante fe	eldspatizado,
o que lhe confere uma est			_
		, 	
·	UNIDADE ESTR. COTTO		7.7.
		o merannon. TIGO.	
MINERAIS DE GANGA	UNIDADE ESTR. Complex	······································	-Migmatitico
MINERAIS DE GANGA QUARTIC: TEILDSTATO: MUSCO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		-Migmatitico
MINERAIS DE GANGA QUARTIC: TEILDSPATO; MUSCO MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B. C, ET	VITA e TUFLILLIA		-Migmatitico
QUARTIC; TEILDSPATO; MUSCO	VITA e TUFLILLIA		-Migmatitico
QUARTIC: THILDSPATO: MUSCO MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ET	VITA e TUFLILLIA		-Migmatitico
QUARTIC: THILDSPATO: MUSCO MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ET	VITA e TUFLILLIA	INFERIDA	-Migmatitico
QUARTIC: TEILDSPATO; MUSCO MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B. C. ET A) BURTIO	VITA e TUFLILLIA		-Migmatitico

		<u> </u>	<u> </u>		N.o
NOME :]]
•	······································	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	,,		N.o ARQUIVO
ENDEREÇO:	***************************************	****			
	•		 		
ROPRIETARIO DA TERRA	-	 - .			
NOME / ENDEREÇO	RAMCISCO GOLLES	DE ALLIEDA		·•····································	
XECUTOR DA PESCUISA					
			`		
ÉCNICOS RESPONSÁVEIS					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
					
ADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)			······································	
				 	· - · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
,	A pesquisa(gari	mno) iniciou		056 400	
_					
varias tone	eladas de beril	o, sendo que	o maio	r cristal	media l,
comp. $x 0,$	30m de diâmetro	•		•	
]	Existem no local	l dezensa de	OCOSTO	~	00000 2+
de abertura	a, a maior i a jo	a entulhada.	Enconti	a-se atua	almente p
zaĉo.					
					······································
		<u> </u>	<u> </u>		 -
CÉU ABERTO		PROCESSO DE L			
CÉU ABERTO			A V R A ERRÂNEA		
			ERRÁNEA		
		SUBT	ERRÁNEA	E\$	
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTA		SUBT	Ā O TEOR		OU CONCENTRADO)
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLÉMENTA	RES SÓBRE A LAVRA	CONCENTRAÇ	Ā O TEOR	RÉCO (BÔCA DA MINA	
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTA AZEVEDO, H. (C.A. de & SOUTO	CONCENTRAC P.G - Recu	A O TEOR	rerais do	sul da F
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTA AZEVEDO, H. (Primeiros	C.A. de & SOUTO S Resultados).	CONCENTRAC P.G - Recu	A O TEOR	rerais do	sul da F
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTA AZEVEDO, H. (Primeiros	C.A. de & SOUTO	CONCENTRAC P.G - Recu	A O TEOR	rerais do	sul da F
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTA AZEVEDO, H. (Primeiros	C.A. de & SOUTO S Resultados).	CONCENTRAC P.G - Recu	A O TEOR	rerais do	sul da F

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECGNÓMICO	C/C
MINERAIS	G. PAINTINA	1758 1
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC SE. 24-V-B-V	/8153,5_428,7	N.0
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA		117
1158-IC-R-40		N.º ARQUIVO GERAL
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		
BA GUARATITA		EM LAVRA
toponimia Fazenca Santa Fé,	3,5km ao sul do povoado de	EM PESQUISA
BarraKova	ALTIT ₁ (O-	PARAL. ABAND.
		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO POR CAMINDO, 4,	OKm para sul de Barra Nova	DESCOBERTA NÊSTE PROJ
·	****	PEQUENA GRANDE
RELEVO Serras	<u> </u>	<u></u>
		·44+6F4
COND. HIDROLOGICAS BORS, DIOXI	imidades de un córrego, aflue	nte, do corrego
vegetação <u>Arbustos e árvor</u> e	es(cacaueiro)	Os wrietros
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; SC	olo muito espesso; argiloso a	vermelhado
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<u> </u>
FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATII		
		MISTOS
BI - MACICO B2-DISSEMINADO B3 - PRE		MISTOS
MINERALIZ.		
	-se de disseminações de mate	_
	e localmente adquire uma est	<u>*</u>
	ra em uma escav ação de 5m de	diametro por 3m
de profundidade.		•
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
A geologia provinc	ial está representada por um	biotita granad
	dia, localmente bastante fel	
lhe confere uma estrutura		aspacizado o qu
The contere day estrutura	. mrgmatitica.	
	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfi	co-Migmatítico
MINERAIS DE GANGA		
MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, 1 A) GRAFITI.	ETC.)	·
والمستراحة		
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDIO	ADA	
NEXOS	·	
CHAS B C X MERCH DA	LOCALIZAÇÃO MA INAGEN RADAR	

CONCESSIONARIO	1.°
NOME:	
ENDERÊÇO:	N.o
PROFFIETÁRIO DA TERRA	
NOME / ENDEREÇO JOSÉ LAURENCIO DIA	S
EXECUTOR DA PESOUISA	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ÉCNICOS RESPONSÁVEIS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
-	
ADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	
	coberta no ano de 1967, tendo s
	atarial grafitoso, em uma escava
de diâmetro por 3m de altura	. Não foi explorada comercialmet
WHICH AT HE PETTOT	foram enviadas a Salvador para
	-
·	
- -	
	OCESSO DE LAVRA
P R CÉU ABERTO	OCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA
	SUBTERRÂNEA
CÉU ABERTO	SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO
CÉU ABERTO	SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO
CÉU ABERTO PROCESSO	SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO TEORES
CÉU ABERTO PROCESSO	SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO TEORES
PROCESSO RODUÇÃO	SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO TEORES
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	CONCENTRAÇÃO TEORES PRÊÇO (BÓCA DA MINA OU CONCEN
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO,	CONCENTRAÇÃO PRÉCO (BÓCA DA MINA OU CONCENT P.G — Recursos Minerais do sul
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, (Primeiros Resultados), I	P.G - Recursos Minerais do sul TABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971.
PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO,	P.G - Recursos Minerais do sul TABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	AGRIL TERINHA	1758 1
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.9
SE.24-V-B-V/	8172,0 - 417,1	118
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DI	E DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-LC-R-41		
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		
BA GUNNITHON		EM LAVRA
	, 5,01m a Norte da cidade de	EM PESQUISA
Caro ma frim mo	1 ALTIT	PARAL ABAND.
<u></u>	ALTIT 200m	
	T 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	EM GARIMPO
	ra-Itabela(12,4Km)/variante	DESCOBERTA NESTE PROJ.
para N/(7,7Km)/caminho para	a SN(2,5Km).	PEQUENA GRANDE
	·	
RELEVO Vale inter colinas	***************************************	
	······································	
COND. HIDROLOGICAS BOSS; DYOXIM:	idades de um corrego	·==
vegetação <u>Arbustiva</u>	***************************************	
INTERPERISMO (SOLOS) Solo argilo	oso avermelhado	
	······································	
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
A1 - FILAO A2 - "AMAS" A3 ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEI	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - QUTROS	
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		MISTOS
MINERALIZ.	•	
PRIM. SEC. Veid	pegmatítico, composto à base	de quartzo,
feldspato, biotita, musco	ovita, turmalina e água-marinh	a, visualiza
do em algumas escavações.	, abertas para o garimpo de ág	wa marinha
	, made that parta o sampo do de	war man in it is a second
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
A geologia provincial	está representada por um bic	tita-granada
•	édia, localmente bastante feld	i
•		Spatrzado, o
que lhe confere una estru	utura pe matitica.	
	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico	D-Migmatitico
MINERAIS DE GANGA		
QUARTZO; FELDSPATO; BICTIT	A; MUSCOVITA E TUM ALIMA	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ET		
$V_{\rm c}$	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
TEORES E RESERVA - MEDIDA HIDICAL	DA INFERIDA	
<u></u>		
ANEXOS		
PICHAS B C X MINING DA I	CCALIZAÇÃO NA IMAGEI RADAR	

	1158
NOME :	N.°
ENDERÊÇO :	W = 4000000 ==== ·
ROPRIETÁRIO DA TERRA	
NOME / ENDEREÇO ITARILANO MITARIA	·
XECUTOR DA PESQUISA	
·	
ECNICOS RESPONSÁVEIS	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	
A pesquisa(garimpo) inic	iou-se no ano de 1944. Foi obtid
uma produção de algumas toneladas	•
20Kg de cristais de elvado grau de	
	ais de uma dezena de escavações,
inclusive um tunel de 50m de compri	
Atualmente(Julho/73) esta	ão paralizados os trabalhos.
PROCESSO D)E LAVRA
CÉU ABERTO	SUBTERRÂNEA
CONCENTR	R A Ç Å O
PROCESSO	TEORES
ODUÇÃO	PRÉCO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)
•	
SERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	
	•
•	
•	
	······································
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	
•	
FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	
•	
•	

.

•

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO AGUA MARINHA	1158 A
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	N.º
SE.24-V-B-V/8169.7 - 426.5	119
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158_TC_2_42	- -
SITUAÇÃO GECGRÁFICA	
BA GITATATATA	EM LAVRA
TOPONIMIA FAZ BOM SOSCETO, 10,00m a E NE da cidade de Gua	EM PESQUISA
ratinga	PARAL. ABAND.
	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO. Estrada. GuaratingaItahela (12,4Km)/caminhopa.	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
ra NE(0,5Km)	PEQUENA CRANDE
RELEVO Vale inter-colinas	·
cond. HIDROLOGICAS Boas; proximidades de um corrego	
vegetação <u>Arbustiva</u>	
итекрекізмо (solos) <u>Intenso; solo argiloso, avermelhado, muit</u>	o desenvolvido
SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRENCIA A1 - FILÃO X - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACICO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.)	MISTOS
PRIM. sec. Pegmatito com paragenese formada por:	011070±170 £03
dspato, biotita, muscovita, turmalina. Em 1963 foram aber	_
	=
cavações para a exploração de água marinha, sendo obtida	
mineral. Os trabalhos estão paralizados desde aquela époc	ca.
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	
A geologia provincial está representada por um bio	tita-granada
gnaisse de granulação média, localmente bastante feldspa-	tizado o que
lhe confere uma estrutura migmatítica.	
UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico	Migmatítico
MINERAIS DE GANGA	
OUARTZO: ERECTOR COMPANDO: BIORITA: MUSCOVITA: TURESALINA	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C, ETC.) A) A TUA TITTE HELA	
	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA	
ANEXOS	
FICHAS B C NEEDLY DA LOCALIZAÇÃO MA INACET DADAR	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	CRISTAL DE ROCHA	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE.24-V-B-V/8166.1 -	415,9	120
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	E DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-LC-R-43		<u></u>
SITUAÇÃO GECGRÁFICA EST. MUN.	·	EM LAVRA
BA GUARATINGA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	L
	d'Agua) 1,0 km a sul da ci-	EM PESQUISA
dade de Guaratinga	ALTIT.200 m	PARAL ABAND.
<u></u>		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada Guaratin	ga-Cajuita(0,6 km)/variante	DESCOBERTA MÉSTE PROJ.
para NW(0,4 km)		PEQUENA X GRANDE
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
RELEVO Colinoso		
***************************************	**************************************	
COND. HIDROLOGICAS Otimas, prox	imidades do rio dos Frades	
VEGETAÇÃO Arbustiva		
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; so	lo muito espesso, argiloso, a	vermelhado
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA .	
FORMA DA OCORRENCIA A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		MISTOS
MINERALIZ.		
PRIM. SEC. Veio p	egmatitico descoberto no ano d	de 1971, quan-
do dos trabalhos de consti	rução da Caixa d'Água municipa	al, a uma pro-
nel com lo m de compriment	retirados 100 kg. Depois, foi to que não alcançou o veio. Al	l aberto um tu
de rocha, no local ainda	aparecem muscovita e feldspato	Lem do Cristallos
foram paralizados desde ac	quela época.	o o oracarno.
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
A geologia provinc:	ial está representada por um l	piotita-grana-
o que lhe confere uma est	o média, localmente bastante f	eldspatizado,
d due The control ama es	oradara mrema ororca.	
·	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	o-Migmatitico
MINERAIS DE GANGA		
FELDSPATO: MUSCOVITA		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ET	C.)	
A) CRISTAL DE ROCHA	······································	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAS	DA INFERIDA	·
	<u> </u>	
ANEXOS		<u>'</u>
	·	
XEROX DA I	CCATIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO C/C **MINERAIS** AGUA HINRIMHA LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.) N.O SE.24-V-B-V/8164.0 - 415.1121 NOS DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) Nº ARQUIVO GERAL 1158-NO-N-44 SITUAÇÃO GECGRÁFICA EM LAVRA EST. MUN. GULRATIUM **EM PESQUISA** TOPONIMIA Faz Monte igul, 2,5km a SV da cidade de Guaratinga MC O LILIY EM GARIMPO VIA DE ACESSO. MOVA ESTRAda Guaratin E-Cajujta(3.2Km) DESCOBERTA NÉSTE PROJ. RELEVO QUILINOSO COND. HIDROLOGICAS. Ótimas. proximidades de um afluente do rio Jacarandá VEGETAÇÃO AMBOMBA INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; solo muito espesso, argiloso, avermelhado SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS Bi - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. 85 - OUTROS MISTOS SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.) MINERALIZ. Pegmatito com a seguinte paragenese: quartzo, feldepato, biotita, muscovita. Foi garimpado no ano de 1960, sendo os tra balhos retimados em 1973. Foi obtida uma pequena quantidade de á jua ma rinha. Emiste junto ao corte da estrada um túnel, aberto en 1973, e al gunas escavações mais antigas. Acha-se no momento paralizado. SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A geologia provincial está representada por um biotita-granada gnaisse, de granulação média, localmente bastante feldspatizado, o que lhe confere uma estrutura migmatítica. UNIDADE ESTR. Complexo Metamorfico-Migmatitico MINERAIS DE GANGA QUARTZO: FUIDSPARO: BEORITA e MUSCOVITA MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC.) \$ 3377 TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA **ANEXOS FICHAS** TERRY DE TOCATIONONO DA TINGET DIME

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	AGUA MURIHIMA	1153
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	/On = 2	N.0
SE_24-V-B-V/	^{8173,9} - 440,9	122
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-LO-R-45		
SITUAÇÃO GECGRÁFICA EST. MUN.		EM LAVRA
BA PORTO SOUTRO	······································	EM PESQUISA
toponimia. Faz. Canaa, cerca de	e 5,5km em mapa, ao norte.	Em resquisa
······································	ALTIT.	PARAL. ABAND.
		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO BR-101-trecho Ita	bela-Iunápolis(4,8Km)/estra-	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
da secundária (2,9km) para 1	IE.	PEQUENA GRANDE
RELEVO SETTAS	······································	····
}	······································	******
	imidades de um córrego	
vegetação <u>Arborea</u>	***************************************	
INTERPERISMO (SOLOS) INTERSO; SOL	<u>o muito espesso, argiloso, av</u>	rermelhado
5	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	·
FORMA DA OCORRÊNCIA		
A1 - FILAO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFOR	ME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENO		MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO MINERALIZADO	O (MEDIDAS, PARAGÉNESE, ETC.)	-
PRIM. Segundo i	nformações de moradores da fa	zenda, junto
a un olho d'agua existen	te, foram eoncontralos crista	is de agua 🗕
	restam alguns cristais de qua	rtzo, mas a
presença do veio pegmatí	tico nao foi constatada.	
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		<u> </u>
3		
	ial, está řepresentada por um	
nada gnaisse de granula	ção média, localmente bastant	e feldspatiza
do, o que lhe confere u	ma estrutura migmatítica.	
	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	o-Mignatítico
MINERAIS DE GANGA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
MINERALE ECONÓMICOS (CLASSISIONS COM LETRAS A B. C. 570		
MINERAIS ECONOMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC A) ANDA HARRINA	······································	
	<u> </u>	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAD	A INFERIDA	
ANEXOS		
TIOUSE DI CIVI		
FICHAS B CX XERIX DA	TOCANTZACÃO NA TIMPET RADIR	·

SIONÁRIO : ÉÇO : TÁRIO DA TERRA / ENDERÊÇO OR DA PESQUISA	N.º ARQUI
ÉÇO: TÂRIO DA TERRA / ENDERÊÇO	N.º ARQUI
TÁRIO DA TERRA / ENDERÊÇO	
/ ENDERÊÇO	
IR DA PESQUISA	
	<u> </u>
S RESPONSÁVEIS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	•
SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	
O local garinpado consta de um pedi do de	pesquisa
rido em nome de Manoel Ribeiro Coelho, de protocol	•
PROC-IND. e ARQ.	
THOO-THD. 6 HIG.	
•	
	•
PROCESSO DE LAVRA	·
BERTO	
CONCENTRAÇÃO	
SSO TEORES	•
PRÉÇO (BÔÇA DA MINA	A OU CONCENTRADO
ÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA	
	· ·
CIA BIBLIOGRÁFICA	
	o dos Re
BAHIA. Secretaria das Minas e Energia - Inventári	
BAHIA. Secretaria das Minas e Energia - Inventári Minerais do Estado da Bahia. PUBL. ESP. VO	L.2 Salv

		C/C
MINERAIS	CRITTAL DE ROCHA	1158_
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	/8141,0-428,0	123
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	N.º ARQUIVO
7758_TC_*2-46		
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		
EST. MUN. BA ITATARAJU	•	EM LAVRA
	ra de Casinho) 2,8Km a norte	EM PESQUISA
.de São Paulinho	ALTITA	PARAL. AE
	1.70m	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO ESTRACA CAMPOÇÁVE	el, S.Paulinho até a Faz.(3.0	DESCOBERTA NE
Km)		PEQUENA G
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
RELEVO COlinoso	·	
······································	tandon do um offuon±o do com	
•	idades de um afluente do cór:	rego S.Faul
VEGETAÇÃO Capim e arbustiva		ano agusso 3
INTERPERISMO (SOLOS) BOLO GILLLO	-arenoso; cor avermelhada, es	spessura I,
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<u>· </u>
FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILAO Y A2 - "AMAS" A3 ESTRATIFO	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
AI - FILAU AZ - MAMAS [AS-ESTRATIFO	DRME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
	<u> </u>	
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAS MINERALIZ.		MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO MIN		
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO MINERALIZADO PRIM. SEC. TYS	DO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.)	co quase qu
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO MIN	ata-se de um filão pegmatític	co quase qu
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO MINERALIZADO PRIM. SEC. TYS	ata-se de um filão pegmatític	co quase qu
sintese descritiva do corpo mineralizar mineraliz. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita.	ata-se de um filão pegmatític	co quase qu
sintese descritiva do corpo mineralizar mineraliz. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. Sintese da Geologia Provincial	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo	co quase quo enfumaçad
sintese descritiva do corpo mineralizado mineralizado prim. SEC. Tradexclusivamente a cristal feldspato e muscovita. Sintese da Geologia provincial A geologia provincia	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo	co quase quo enfumaçado biotita-gr
sintese descritiva do corpo mineralizado mineralizado prim. SEC. Tradexclusivamente a cristal feldspato e muscovita. Sintese da Geologia provincial A geologia provincia	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo	co quase quo enfumaçado biotita-gr
sintese descritiva do corpo mineralizado mineralizado prim. SEC. Tradexclusivamente a cristal feldspato e muscovita. Sintese da Geologia provincial A geologia provincia	eta-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo ial está representada por um o média, localmente bastante	co quase quo enfumaçado biotita-gr
sintese descritiva do corpo mineralizar mineraliz. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. Sintese da Geologia Provincial A geologia provincial da gnaisse, de granulação	eta-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo ial está representada por um o média, localmente bastante	co quase quo enfumaçad
sintese descritiva do corpo mineralizar mineraliz. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. Sintese da Geologia Provincial A geologia provincial da gnaisse, de granulação	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo de lestá representada por um o média, localmente bastante trutura migmatítica.	co quase que o enfumaçado biotita-graficatizado feldapatizado de la compania del compania de la compania de la compania del compania de la compania del co
sintese descritiva do corpo mineralizar mineraliz. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. Sintese da Geologia Provincial A geologia provincial da gnaisse, de granulação	eta-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo ial está representada por um o média, localmente bastante	co quase que o enfunaçado biotita-grafeldspatiz
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO MINERALIZ. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A geologia provinci da gnaisse, de granulação o que lhe confere uma est	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo de lestá representada por um o média, localmente bastante trutura migmatítica.	co quase que o enfumaçado biotita-graficatizado feldspatiz
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAS MINERALIZ. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A geologia provinci da gnaisse, de granulação o que lhe confere uma est MINERAIS DE GANGA TELDSCATO E MUSCOVITA MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LEJRAS A. B. C. E	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo de lestá representada por um o média, localmente bastante trutura migmatítica. UNIDADE ESTR COMPLEXO METAMÓTÍCO.	co quase que o enfumaçado biotita-graficatizado feldapatizado de la constanta
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAS MINERALIZ. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A geologia provinci da gnaisse, de granulação o que lhe confere uma est MINERAIS DE GANGA PELDSPATO E MUSCOVITA	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo de lestá representada por um o média, localmente bastante trutura migmatítica. UNIDADE ESTR COMPLEXO METAMÓTÍCO.	co quase que o enfumaçado biotita-graficatizado feldspatiz
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO MINERALIZ. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A geologia provincial da gnaisse, de granulação o que lhe confere uma est MINERAIS DE GANGA PELDSPATO E MUSCOVITA MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E. A) CRISTAL DE RICHA; E	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo de lestá representada por um o média, localmente bastante trutura migmatítica. UNIDADE ESTRUCION DE LA MONTO DELLA	co quase quo enfumaçado biotita-grafeldspatiz
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAS MINERALIZ. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A geologia provinci da gnaisse, de granulação o que lhe confere uma est MINERAIS DE GANGA TELDSCATO E MUSCOVITA MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LEJRAS A. B. C. E	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo de la representada por um o média, localmente bastante trutura migmatítica. UNIDADE ESTRUCAÇÃO METAMÓTÍCO. UNIDADE ESTRUCAÇÃO METAMÓTÍCO.	co quase quo enfumaçado biotita-grefeldspatiz
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO MINERALIZ. PRIM. SEC. Tra exclusivamente a cristal feldspato e muscovita. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A geologia provincial da gnaisse, de granulação o que lhe confere uma est MINERAIS DE GANGA PELDSPATO E MUSCOVITA MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E. A) CRISTAL DE RICHA; E	ata-se de um filão pegmatítico de rocha, com algum quartzo de lestá representada por um o média, localmente bastante trutura migmatítica. UNIDADE ESTRUCION DE LA MONTO DELLA	co quase que o enfumaçado biotita-graficatizado feldspatiz

CONCESSIONÁRIO				.			
NOME:	*****************			·····	*	123	
ENDERÊÇO		***			•••	N,o ARQUIVO G	ERAI
ROPRIETÁRIO DA TERI	RA .						
NOME / ENDEREÇO	OSCAR D	SCETTA E	TIHO			***************************************	
XECUTOR DA PESQUIS	Α		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
ÉCNICOS RESPONSÁVE	ıe	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<u> </u>	
ECHICOS RESPUNSAVE	15	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
•		· 				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ADOS SÓBRE A PESQU	IISA (MÉTODOS, E	STADO, ETC)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u> </u>		
		•		•		ra de 5 túnei:	
com 1	,8m de a	ult x 0,	5m larg	e comprins	entos v ari	láveis, de on-	_
do fo							
ae 10	ram lavr	radas ma	is de 10	ton de cr	ristal de	rocha, sendo	
						rocha, sendo lª categoria	-
que a			ais fora			•	-
que a			ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA		•	-
ceu aberto			ais fora	n vendidos	como de	•	-
Que a			ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA		•	-
CÉU ABERTO PROCESSO			ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	•	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CEU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLET	lguns do	s crist	ais fora	so de Lavra SUBTERRÂNEA	como de	lª categoria.	-
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO BSERVAÇÕES COMPLET	Lguns do	A LAVRA	PROCES	SO DE LAVRA SUBTERRÂNEA ENTRAÇÃO	TEORES PREÇO (BÔCA DA	l≗ categoria.	
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO EFERÊNCIA BIBLIOGRÁF AZ	EVEDO, H	A LAVRA	PROCES CONC	SO DE LAVRA SUBTERRÂNEA ENTRAÇÃO	reco (BOCA DA	lª categoria.	
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO EFERÊNCIA BIBLIOGRÁF A Z	EVEDO, H	A LAVRA	PROCES CONC	SO DE LAVRA SUBTERRÂNEA ENTRAÇÃO	reco (BOCA DA	l≗ categoria.	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	1158 A
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	N.0
SE.24-V-B-V/8		124
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA D	DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1258-LC-R-47 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
EST. MUN. PA ITALLAJU		EM LAVRA
	Olm a Mil do povoado de São	EM PESQUISA
Taulinho	ALTIT.	PARAL ABANO.
		EM GARIMPO
via de acesso. <u>Variante. São. Pau</u>	linho para norte(3,0km)/varia	·
	ara S.7(0,2Km)	PEQUENA KANDE
RELEVO Colinoso		
COND. HIDROLOGICAS RAZOÁVEIS		
vegetação <u>Arborea</u>	······································	***************************************
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; S	<u>olo muito escesso; argilo-aren</u>	oso; avermelha
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
AI - FILAO X AZ - "AMAS" A3 ESTRATIFO	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
B1 - MACICO B2:DISSEMINADO B3 - PREE	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA MINERALIZ.	DO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.)	
pato, biotita e muscovita cristais de água marinha. (comp x alt x larg) e um	to com a seguinte paragênese; . Garimpado desde 1960, produz Foi aberto um túnel de 50m x poço de lm de diâmetro por 5m ndo trabalhado por 3 homens.	iu alguns bons
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		·
A geologia pròvino	cial está representada por un	hiotita mana
	o média, localmente bastante f	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		eidepatizada,
o que lhe confere uma es	strutura migmatitica.	
	UNIDADE ESTR. Complexo_Metamórfic	o-Mignatitico
MINERAIS DE GANGA QUARTEO: FEEDSPATO: BICT:	TO A A TRISTOUTINA	······································
MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ET		<u></u>
A) And The Transport		
TEADEC E DECENIA MENTA		
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	INFERIDA	<u> </u>
	<u> </u>	
NEXOS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u> </u>
ICHAS B C EED IN I	MCALIZAÇÃO DA INDGEM DADAR	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	CRISOBERILO	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	·	N.o
SE.24-V-B-V/8140,0	-429,1 <u> </u>	125
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-IC-R-48		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EST. MUN.		EM LAVRA
BA ITAINFAJU	to citização o 2 Orm o MV do te	EM PESQUISA
toponimia Faz. Esterlina, pont de São Faulinho	to situado a 2,0km a NE da v	L., F.C.
	ALTIT149m	PARAL. ABAND.
, , , ~		EM GARIMPO
	Linho para M(1,0Km)/variante	DESCOBERTA NESTE PROJ
para NE(1,6Km)	***************************************	PEQUENA GRANDE
RELEVO Vale inter colinas		
~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	······································	
COND. HIDROLOGICAS Otimas: leit	to de um córrego	••••••••••••••••
vegetação Graminea e arbores	3	
INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; SO	Lo muito espesso de cor amare	ela, argiloso
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRÊNCIA		
A1 - FILAO A2 - "AMAS" A3.ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEI		MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	o (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) 3, segundo informações de gar	rimpeiros, de u
ANIMAL AFA I I	ra de 30cm de espessura média	•
fundidade de 1,5m. Os seix	cos são de pequena granulomet	ria, principa <u>l</u>
_	turmalina e crisoberilo. Po	_
<u> </u>	zido quantidade apreciável de rejo, afluente do córrego S.	
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		·
A geologia provincia	il está representada por um b	piotita-granada
gnaisse de granulação mé	édia, localmente bastante fel	.depatiza <b>do,</b> o
que lhe confere uma estr	rutura migmatítica.	
. •••		
	UNIDADE ESTR. QUATERNARIO	
MINERAIS DE GANGA		·
QUARTZO; PURMALINA	<del></del>	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ET	C.)	<del></del>
A) CRESCEURIEO		
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAI	DA INFERIDA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
IE XOS		•
CHAS B C X XEROX DA E	COALIGAÇÃO DA EUNGES RADAR	

NOME :	- ++++ <del></del>			125
ENDERÊÇO:				N.o ARQUIVO GERAL
	***************************************			
ROPRIETÁRIO DA TERRA	- <del> </del>			
NOME / ENDEREÇOQSJAR PR	TIPA FILHO	***************************************		***************************************
XECUTOR DA PESQUISA			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ÉCNICOS RESPONSÁVEIS	<del></del>	<del></del>	<del></del>	······································
		•		
ADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTAI	DO, ETC.)		······································	
Ô <i>B</i> arim	po consistia na 1	retimada do	v oa coa l'ao	0 0110 070
	ertura de escavaç	,	•	
				_
	o e peneirado, e	os cristai	s de crisob	erilo sepa-
rades por proc	esso de catação.			
Poi abai	ndonado desde aqu	aele ano(19	66).	
			/-	
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
		DE LAVRA		
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
CÉU ABERTO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO		
CÉU ABERTO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	ORES	
CÉU ABERTO PROCESSO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO		CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO RODUÇÃO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CÉU ABERTO  PROCESSO  RODUÇÃO  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A L	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO	DRES	CONCENTRADO)
CEU ABERTO  PROCESSO  RODUÇÃO  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A L  EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  AZEVEDO, H.C.A. de	PROCESSO  CONCEN  AVRA  * & SOUTO, P.G tados). ITABUNA.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA TRAÇÃO TEC	PRÉCO (BÔCA DA MINA OU	sul da Bahia

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	ATTI TERMA	1158 7
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.  SE. 24-V-B-V/8143		N.0
		]
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA	DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1.15 -I.O-R-49	<u> </u>	J L
SITUAÇÃO GECGRÁFICA EST. MUN.	·	EM LAVRA
RA ITHINDATU	5,5%m a NE de São Paulinho	EM PESQUISA
TOPONIMIA PEZZADENCE STRUCES	D. D. M. H.	PARAL ABAND.
	· ALTIT210m	] ''''' [
T7		EM GARIMPO
	ulinho para norte(1,0Km)/vari	ļ
ante para HE(6,7Km)	·	PEQUENA K GRANDE
RELEVO Colinoso		<u> </u>
1-1-1-1		*
COND. HIDROLOGICAS BORS, PROMIE	idades de vários corregos	
vegetação Graminea	***************************************	****
INTERPERISMO (SOLOS) Argiloso, a	vermelhado	
·	·	
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<del></del>
<u></u>	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PRE	ENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA	DO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.)	
aflorante do veio, mede quartzo, feldspato, biot ta gnaisse(?) que passa	o situado em um corte da estra 1,5m x 7,0m(esp x larg), a partita e muscovita. A encaixante a uma rocha isótropa. Foi gartitado um cristal de água mariam de profundidade.	ragênese é é um bioti- impado no ano
SINTESE DA GEOLOGIA FROVINCIAL		
A seclosia pron	incial está representada por i	ım hiotito
		•
	nulação média, localmente bas	
patizado, o que lhe conf	ere uma estrutura migmatítica	•
,	UNIDADE ESTR. (10777) 370 270 270 270	
MINERAIS DE GANGA	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfia	o-migmatitico
(UARTZO: FELDSPATO: BLOT	TUVA & TUTSOCVITUA	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. 1		
A) AGUA TENRITUMA		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDIC	ADA INFERIDA	<del></del>
		<u>-</u>
ANEXOS	·	<del></del>
		<del></del>
TICHAS B C XIROX D:	TOCKTORAÇÃO NA TEACHTE PADAR	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	BERILO	<u> </u>
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE.24-V-B-V/8137,8-4		
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA D	**************************************	N.º ARQUIVO GERAL
1758-IC-P-50	) 	<u>-</u>
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EST. MUN.		EM LAVRA
BA ITHUMBU	monto como do milo	EM PESQUISA
TOPONIMIA VIILA de S.Paulinho	-Daries Ossie ca Atta	PARAL ABAND
	ALTIT.	PARAL, ABAND.
		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO SQÍGE W da Vila	ce S. Faulinno	DESCOBERTA NESTE PROJ.
		PEQUENA GRANDE
RELEVO COLINOSO		
RECEVO	***************************************	······································
COND. HIDROLÓGICAS BOSS. DIOXID	idades do córrego S.Paulinho	·····································
vegeração Arbustiva		f
	lo-argiloso; vermelho muito	<b>ອ</b> ຣກູອຣຣ <b>o</b>
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
AI - FILÃO - AZ - "AMAS" A3-ESTRATIFI	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA		MISTOS
MINERALIZ.		
	to com a seguinte paragênose	_
lo, agua marinha, levement	e azulada, muscovita e felds	pato, tem sido
garimpado desde o ano de j	958, calcula-se que jé tenha	produzido mais
de 60 toneladas de berilo.		
Charge of the contraction of the	······································	<del></del>
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	ial, está apresentada por un	- biodito
	média, localmente bastante	feldspatizado, o
que lhe confere uma estru	tura migmetítica.	
	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórí	ico-Mismatítico
MINERAIS DE GANGA		
(MARTZO; FEIDVIATO e MUSC	TITA	
MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E		
( ) TELLIAM (	rugger.	
TEARCE E RECENIA MERCA	<u> </u>	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	INFERIDA	<del></del>
<del></del>		····································
ANEXOS		
	~	
	COCATIONOS MA ITUVIU RADAR	

NOME:	*****				127
EMBEDÉCO.					N.º ARQUIVO GERAL
PROPRIETÁRIO DA TERRA	<u> </u>	<del></del>		····	
NOME / ENDERÉÇO	BOHTFÁCIO DAMFAS	 	,,,	- 	
EXECUTOR DA PESQUISA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
	<del></del>	<del></del>			····································
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u> </u>		<del> </del>	······································
		· 			•
DADOS SÕBRE A PESQUISA	(MÉTODOS, ESTADO, ETC.)				
	) garimpo de São	Poulinho /			ർഗഗരയായ ഒരു അ
	e uma só vez, si				
te tune	, toda ela recor	vada por es	scavações	da Isvra	, principalm
		7 3 4 5	_		
	) maior cristal			_	•
	11 69 1 THE TOTAL A S. 1 CO.				
		s serviços	encontra:	n-se paral	lizados.
		PROCESSO D		n-se parai	lizados.
CÉU ABERTO		PROCESSO D		n-se para	lizados.
CÉU ABERTO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA	n-se para	lizados.
		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA		lizados.
CÉU ABERTO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO		
CÉU ABERTO PROCESSO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
CÉU ABERTO PROCESSO PRODUÇÃO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
CÉU ABERTO PROCESSO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
CÉU ABERTO  FROCESSO  PRODUÇÃO		PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMEN	ITARES SÚBRE A LAVRA	PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO	ITARES SÚBRE A LAVRA	PROCESSO D	E LAVRA SUBTERRÂNEA AÇÃO TEO	RES	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMEN  REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  AZEVEDO, hia (Pri	ITARES SÚBRE A LAVRA	CONCENTR  CONCENTR  O, P.G	E LAVRA SUBTERRÂNEA  A ÇÃO TEO	RÉCO (BÔCA DA MINA	do sul da Ba

•

.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	AGUA MARINHA	1158.
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.º
SE.24-V-B-V/8133	3,4-429,4	128
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-LC-R-51		
SITUAÇÃO GEGGRÁFICA		
BA ITAMARAJU		EM LAVRA
TOPONIMIA Faz. Bom Jardim, 4,01	im a sul do povoado de São	EM PESQUISA
Paulinho		PARAL. ABAND.
	ALTIT. 140m	
		EM GARIMPO
	nho-Itamaraju(5,3Km)/varian-	DESCOBERTA NESTE PROJ.
te para NV(1.5Km)/caminho p	ETA NH(O, JEIL)	PEQUENA GRANDE
		<del></del>
RELEVO Vale inter colinas	***************************************	·
	***************************************	·
COND HIDROLOGICAS Otimas; vale	de un córrego	
vegetação <u>Arbustiva</u>	·	******
INTERPERISMO (SOLOS) SOLO BYSNO B	rgiloso, cinza-claro	
		·
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
<u> </u>	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS ATTITUTOR	A-D MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN	CH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		MISTOS
MINERALIZ,		åc såtusäs s
	eira com 0,2m de espessura méd	•
1,0m de prof, composta por	cristais de granulação grosse	ira(pegnatói <del>a</del>
de) com baixos índices de e	sfericidade e arredondamento(;	pouco trans -
porte) de cristal de rocha.	turmalina, água marinha, ber	ilo. columbi-
	o atual leito de um corrego a	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		aulinno.
A geologia provincia	l está representada por um bio	otita-cranada
	a, localmente bastante feldspa	atmzado, o que
The confere uma estrutura m	igmotitica.	
	-	
	UNIDADE ESTR. QUATERNARIO	<del></del>
MINERAIS DE GANGA		
QUARTZO: HUSCOVITA		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC	<del></del>	
A) AGUA LARIENAR: B) COLU	IBITA; C) BITTILO	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	······································	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAD.	A INFERIDA	<del></del>
<u> </u>		
ANEXOS		
FICHAS B C X YETOX Da T.	OCALIBACIO HA INFERI RADAR	<u></u>

ONCESSIONÁRIO	<del></del>	<u> </u>	N.0
NOME :	• •••		128
ENDERÉÇO :			N.o ARQUIVO GERAL
ROPRIETÁRIO DA TERRA			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
NOME / ENDEREÇO JOSÉ DI	.TO GU2735	***************************************	·
XECUTOR DA PESQUISA			
CNICOS RESPONSÁVEIS			
		-	-
ADOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, EST	ADO, ETC.)		
mas em quantidad Através de ormante lavado e Os traball	e escavoções, o casca	alho era retira s por não haver	do, sendo poster condições de tr
• • • · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
	PROCESSO DE	LAVRA	
ÇÉU ABERTO	PROCESSO DE	·	
	PROCESSO DE	LAVRA JBTERRÂNEA ÇÃO	
CÉU ABERTO PROCESSO	PROCESSO DE	L A V R A JBTERRÂNEA	
PROCESSO	PROCESSO DE	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	MINA OU CONCENTRADO)
	PROCESSO DE	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO  RODUÇÃO  SSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO  RODUÇÃO  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A  FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO  RODUÇÃO  SSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO  RODUÇÃO  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A  FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	
PROCESSO  RODUÇÃO  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A  FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	PROCESSO DE SL	LAVRA  JBTERRÂNEA  ÇÃO  TEORES	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	BERILO	1158 1
SE. 24-V-B-V/8132,		N.0
<del></del>	* · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	129
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA (	DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N,º ARQUIVO GERAL
1158-10-2-52		J L
SITUAÇÃO GEGGRÁFICA EST. MUN.		EM LAVRA
BA ITAMARAJU  TOPONIMIA Faz. Brajau, 6,0Kr	la SE de São Paulinho iunto	EM PESQUISA
ao corrego de Cachoeira	i a Si de Sao Paulinho, junto	PARAL. ABAND.
	ALTIT LE Om	ADARO.
77 - 4 3 - C2 - 75	7 - 1 - 7	EM GARIMPO
to name NT/1 OVm1/cominho	llinho-Itamaraju(9,4Km)/variar	DESCOBERTA NESTE PROJ.
	para N7(0,5Km)	PEQUENA X GRANDE
RELEVO COLINOSO	······································	
***************************************	***************************************	***************************************
COND. HIDROLOGICASQtimasprox	inidades do córrego Cachoeira	***************************************
vegetação Arborea	***************************************	
INTERPERISMO (SOLOS) Trtenso, so	lo argilo-arenoso, muito espes	SSQ
	·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<u> </u>
A1 - FILÃO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIF	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREI	ENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA	DO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.)	
PRIM. SEC. Peamati	to, com paragênese formada por	r: quartzo.fel-
dspato, biotita, muscov	ita, garimpada no ano de 1969.	O veio situa-
se a meia encosta de um		
	etiradas mais de 3 toneladas d ercializadas em Minas Gerais.	le cerito que
20202 LOLMOITO OLGIGO COM	ororario cir militato contrato	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
. A moole min programoi o		
	l, está representada por um bi	- !
	élia, localmente bastante feld	spatizado, o
que lhe confere uma estr	utura migmatitica.	
	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfic	o-Migmatítico
MINERAIS DE GANGA	•	
MINERALE ECONÓMICOS (CLASSISIONO COM LETTRO DE PLO C	•	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B. C, E	TC.)	
	·	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	ADA	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
NEXOS		•
ICHAS B C X XXXXX DA	LICALIZAÇÃO NA TRACENTRADAR	

ONCESSIONÁRIO	•					II _
NOME:	<del></del>		<del> </del>	<del> </del>		1.29
•						N.o ARQUIVO GERAL
ENDEREÇO:						M'a Widnian orinir
ROPRIETÁRIO DA TERRA	· .					
NOME / ENDERÈCO JQ:	MUIN MYSS	ng proposition of a		······································		
XECUTOR DA PESCUISA	·				<u>-</u>	
CNICOS RESPONSÁVEIS			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
					<u>.                                    </u>	
ADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉ	TODOS, ESTADO, ETC.)			- · · -	<del></del>	•
•				·	<u> </u>	
				•		
	Foi garie	apada por	2 homens.			
						o berilo,
		* · · ·	D WO OILL	بر ن <i>د</i> ل ۱۸ ۳	e oliano	o pertro
ram aberto	S OUTTOOK A T	<u> </u>			- 7	
	s outros 5 t	tuneis, ne	enhum dele	es tend	o alcan	igado o velo
	s oautos y (	tuneis, ne	enhum dele	es tend	o alcan	igado o velo
•		uneis, ne	enhum dele	es tend	o alcan	igado o velo
·		uneis, ne	nhum dele	es tend	o alcan	gado o velo
·	· ·		DE LAVRA		o alcan	gado o velo
CÉU ABERTO			·		o alcan	gado o velo
·	S Cautos y	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA		o alcan	gado o velo
·		PROCESSO	DE LAVRA		o alcan	içado o veic
CÉU ABERTO PROCESSO	S OU OI OS 9 (	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA		o alcan	içado o veid
CÉU ABERTO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		CONCENTRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
CÉU ABERTO PROCESSO ODUÇÃO		PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES		
PROCESSO SERVAÇÕES COMPLEMENTARES	S SÓBRE A LAVRA	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO	TEORES  PRÉÇO (BÔ	CA DA MINA QU	J CONCENTRADO)
PROCESSO  SERVAÇÕES COMPLEMENTARES  FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  BAHIA. Secret	S SÓBRE A LAVRA	PROCESSO CONCE	DE LAVRA SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO	TEORES  PRÉCO (BÔ	ca da mina qu	CONCENTRADO)
PROCESSO  SERVAÇÕES COMPLEMENTARES  FERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  BAHIA. Secret	s sóbre a Lavra	PROCESSO CONCE	DE LAVRA SUBTERRÂNEA NTRAÇÃO	TEORES  PRÉCO (BÔ	ca da mina qu	CONCENTRADO)

# (

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO GU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	CRISTAL DE ROCHA	1158 1
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE.24-V-E-V/8134,	5-434,5 ·	130
NOS DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1153-LC-R-53		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		
BA ITAMARAJU		EM LAVRA
TOPONIMIA FAZ. São Miguel, sit	uada a 5,5km a SE de São Pau	EM PESQUISA
linho		PARAL. ABAND.
	ALTIT _{220m}	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO TESTAS DE SÃO PAULI	nho-Itamaraju(9,4Km)/varian-	( I )
te nare NE(4 OKm)/variante	para 7/(8Km)/caminho para SE	
(0.5 Km)	, para a a continuo para di	PEQUENA K GRANDE
RELEVO Colinoso		<u> </u>
MELEAO		***************************************
Doo		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
•	dades de afluentes do corrego	M. S. Bento
vegetação Arbustiva		
INTERPERISMO (SOLOS)	lo areno-argiloso; marrom mui	to espesso
<u></u>	STEEL OLO CHOLOGO	
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
At - FILAO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFOR	ME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN	CH. B4 - SUBSTIT. B5 - CUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	O (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	
PRIM. SEC. Dang to an	do	
	de geodos preenchidos por cr	
	geodos segundo informações do o maior deles 6m de diâmetro	
	trado um pequeno bloco solto,	
felaspato associado a colum	bita. A encaixante é uma roch	a isotropa de
granulação fina e composiçã	o granitica. localmente enric	uecida em mus
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	covita.
A geologia provincia	l, está representada por un b	piotita-grana-
da gnaisse, de granulação	média, localmente bastante f	eldspatizado,
o que lhe confere uma est	rutura migmatítica.	
	UNIDADE ESTR.	
MINERAIS DE GANGA	UNIDADE ESTR. COMPLONO Metamorfi	000.guativico
WUARTZO E PENDSPAGO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC	.)	
A) CRISTAL DE LOTA: B' CO		
		·-·
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA	INFERIDA	
ANEXOS		
FICHAS B C X XEDON DA LA	OCALIZAÇÃO MA TIMBET PADAR	

CONCESSIONÁRIO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	N,o
NOME :	**************************************	} <del></del>
ENDERÊÇO :	- 	N.≎ ARQUI
PROFRIETÁRIO DA TERRA	·	
NOME / ENDEREÇO LITTULI JOS! OLTVITRA		
XECUTOR DA PESQUISA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	-	
ÉCNICOS RESPONSÁVEIS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<del></del>
DADOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)		
A pesquisa(garimpo) foi exe	cutada no ano	de 1969, por
homens, que durante 1 mes de trab	alho consegui	ram retirar 1
cristal de rocha. Para tal, foram	usados 20kg	de explosivos
PROCESSO D	E LAVRA	
PROCESSO D CÉU ABERTO	E LAVRA SUBTERRÂNEA	
CÉU ABERTO  CONCENTE	SUBTERRÂNEA R A Ç Å O	
CÉU ABERTO	SUBTERRÂNEA	
CÉU ABERTO  CONCENTE	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO
CONCENTE PROCESSO	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO
CÉU ABERTO  C O N C E N T F  FROCESSO	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO
CONCENTE PROCESSO	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO
CONCENTE PROCESSO	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO
CONCENTE PROCESSO	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO
CONCENTE PROCESSO	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADA
CONCENTE PROCESSO  RODUÇÃO  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADA
CONCENTE PROCESSO	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO
CONCENTE PROCESSO  RODUÇÃO  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA  EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO
CONCENTE PROCESSO  RODUÇÃO  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	SUBTERRÂNEA  R A Ç Å O  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADA

## CADASTRO DE OCORRÊNCIAS PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO C/C **MINERAIS** CRISTAL DE ROCHA LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.) N.O SE.24-V-B-I/8187,0 - 362,3No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) N.º ARQUIVO GERAL 1158=OM-R-148 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EST. MUN. **EM LAVRA** BAI <u>JACINTO</u> торомімы Fag. Pedra Bonita, cerca de 10km (em mapa) a NV **EM PESQUISA** de Jaguarao. PARAL. ABAND. ALTIT.500m **EM GARIMPO** VIA DE ACESSO Estrada Jaguarão-Jacinto(13,5Km)/caminho para DESCOBERTA NESTE PROJ. X SE(1Km). PEQUENA RELEVO Colinas e serras COND. HIDROLOGICAS Regulares; corrego dos Brejos a 3km vegetacao Gramineas INTEMPERISMO (SOLOS). SOLO argilo-arenoso, com até 3m de espessura SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA CCORRÊNCIA A1 - FILÃO AQ . "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR AS - OUTROS **MISTOS** B1 - MACIÇO **B2-DISSEMINADO** B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) MINERALIZ. Antigo garimpo de cristal de rocha onde atualmen te observa-se apenas, em escavações parcialmente preenchidas, o matel tial de desmonte do mesmo, blocos e fragmentos de quartzo leitoso fragmentos de cristal de rocha e solo argilo-arenoso. SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito com textura porfiroblástica a quartzo, feldepato e biotita, contendo localmente porfiroblastos de feldspato com até 5cm de comprimento, orientados segundo a direção N60W. UNIDADE ESTA Complexo Metamórfico-Migmatítico MINERAIS DE GANGA QUARTZO LEITOSO MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC.) CRISTAL DE ECCHA TEORES E RESERVA . MEDIDA INDICADA INFERIDA **ANEXOS** XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA TURGET RADAR

CONCESSIONARIO		·		N.c
NOME :	·······	·		
ENDERÊÇO	••••••••••••••	***************************************		N.º ARQUI
PROPRIETÁRIO DA TERRA				<del></del>
NOME/ENDEREÇO Leordino N	ovais Costa/Faz.	Pedra Boni	ta	
EXECUTOR DA PESQUISA		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS				<del></del>
-				
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO	ETC)			
	<b>-</b>	. +		-
1	.sa efetuada em r			
tura de escavações	s irregulares, pr	eenchidas	parcialment	e pel
al de desmonte do	garimpo. A área	garimpada	é de cerca o	de 10
		_		
•				
ì				
			•	
·				
÷	PROCESSO DE	E LAVRA		<u> </u>
CÉU ABERTO		E LAVRA SUBTERRÂNEA	·	
CÉU ABERTO		SUBTERRÂNEA		
CÉU ABERTO X PROCESSO		SUBTERRÂNEA AÇÃO	RE\$	
PROCESSO		SUBTERRÂNEA AÇÃO	RE\$	
PROCESSO		SUBTERRÂNEA A Ç À O	RE\$	CENTRADO
PROCESSO PRODUÇÃO	CONCENTR	SUBTERRÂNEA A Ç À O	<del></del>	CENTRADO
PROCESSO PRODUÇÃO	CONCENTR	SUBTERRÂNEA A Ç À O	<del></del>	CENTRADO
PROCESSO  PROBUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVI	CONCENTR	A Ç À O  PREC	O (BÔCA DA MINA OU CON	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVI  Os trab	concentra alhos de garimpa	SUBTERRÂNEA  A Ç À O  PREC  gem foram	efetuados po	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVI  Os trab	CONCENTR	SUBTERRÂNEA  A Ç À O  PREC  gem foram	efetuados po	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVI	concentra alhos de garimpa	SUBTERRÂNEA  A Ç À O  PREC  gem foram	efetuados po	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVI	concentra alhos de garimpa	SUBTERRÂNEA  A Ç À O  PREC  gem foram	efetuados po	
PROCESSO  PROBUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVI  Os trab  1961, tendo sid	concentra alhos de garimpa	SUBTERRÂNEA  A Ç À O  PREC  gem foram	efetuados po	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVI  Os trab	concentra alhos de garimpa	SUBTERRÂNEA  A Ç À O  PREC  gem foram	efetuados po	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVI  Os trab  1961, tendo sid	concentra alhos de garimpa	SUBTERRÂNEA  A Ç À O  PREC  gem foram	efetuados po	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVI  Os trab  1961, tendo sid	concentra alhos de garimpa	SUBTERRÂNEA  A Ç À O  PREC  gem foram	efetuados po	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	CIC
MINERAIS	GRANITO ,	1158 A
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE.24-V-B	-V/8169,2 - 410,6	133
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0M-R-149	·	
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		
BA GUARATINGA		EM LAVRA
TOPONIMIA Fazenda Boa Vista.	cerca de 5,5Km(em mapa) a NW	EM PESQUISA
de Guaratinga	***************************************	PARAL ABAND.
·	ALTIT 210m	
T3 1 3 6	~~ ~ ~	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada Guaratir	iga-Sao Joao do Sul(5,7Km)	DESCOBERTA NÉSTE PROJ.
***************************************	······································	PEQUENA GRANDE
RELEVO COlinoso	***************************************	
·	·	
COND. HIDROLOGICASRegulares;	órrego da Beleza nas proximid	ades
vegetação Gramineas	·	*******************************
INTEMPERISMO (SOLOS)Areno-argi	loso, pouco espesso, cinza	
·	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRÊNCIA		<del></del>
A1 - FILAO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
81 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEL		MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		
PRIM. SEC. Gran	ito cinza, granulação fina, co	omposto essen-
cialmente de quartzo, fel	dspato e biotita. A rocha esta	á sendo apro -
veitada na fabricação de	paralelepipedos para calçament	to.
3	Landara Maria Contidente	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL .	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<del></del>
	al está representada por uma	rocha de compo
ção granodiorítica, apare	ntemente isotrópica, localment	te apresentan-
do ligeira orientação, co	m granulação média é composta	de quartzo ,
feldspato, biotita, musco	vita, opacos e zircão.	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
	UNIDADE ESTR. ~	<u> </u>
· 1		D-MISUROL PICO
AUSEDAID DE ALVAI	UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico	<u> </u>
MINERAIS DE GANGA	Complexo Metamorfico	
INERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC		
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C. ETC Recurso Econômico: GRANIT	C .	
INERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC	C .	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C. ETC Recurso Econômico: GRANIT	C .	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C. ETC Recurso Econômico: GRANIT	C .	

MINERAIS	Q DARTEMO	į	<u> 1158</u> /
_	GRANITO		1—————————————————————————————————————
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)			N,0
SE.24-V-B-V/81	57,8 - 417,0	<u> </u>	134
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)		N.º ARQUIVO GERAL
1158-0M-R-150	<u> </u>		
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		<del> </del>	EM LAVRA
BA GUARATINGA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		· L
торомима <u>Fazenda de Rosalvo C</u>	liveira, cerca de	lKm(em mapa)	EM PESQUISA
a NE de Guaratinga.		ALTIT. 7.770m	PARAL. ABAND.
——————————————————————————————————————		T 1 ()III	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada secundári	a Guaratinga-Faze	nda de Ro-	DESCOBERTA NÊSTE PRO
salvo Oliveira(1,2Km)			PEQUENA GRANCE
RELEVO COlinoso			
***************************************		***************************************	/*************************************
COND. HIDROLOGICAS BORS; proximo	ao rio do Frade		,
vegetação <u>Gramineas</u> e capinza			***************************************
INTERPERISMO (SOLOS)Solo arano-		marelado	
		######################################	
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA		
FORMA DA OCORRÊNCIA  A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFOR	ME A4 - LENTICULAR AS	- OUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN		- OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD			<u>-</u>
do), granulação media, te	e coloração cinza	(amarelada qu	ando altera
te de quartzo, feldspato	e biotita. Ocorre	r, composto e	de blocce a
rentemente rolados, com a			
<b>v</b> eitados na fabricação de			
	•		
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		<del></del>	<u> </u>
Rocha de composição	granodiorítica	anaventemente	isotrónios
localmente com ligeira or			
tzo, feldspato, biotita,		-	, ,
			-
•			
	UNIDADE ESTR. Complexe	o Metamórfico	-Migmatitico
MINERAIS DE GANGA			
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC	2.)		
Recurso Economico: GRAN	ITO		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			·
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAE	A '	INFERIDA	
_ <del></del>	<del></del>		
			<del></del>
EXOS			
<del>                                    </del>			

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	AGUA MARINHA	1158 A
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFCTOS, ETC.)	C 470 7	N.º
SE.24-V-B-V/8133	, b-410, <i>l</i>	135
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRICÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0M-R-151		]
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		T EM LAVRA
BA ITAMARAJU		
тороміміа Fazenda Cacheado,	cerca de 5Km(em mapa) a NV	EM PESQUISA
do povoado de Alho	I ALTITA O O	PARAL. ABAND.
	100m	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO <u>Estrada Itamara</u>	ju-Alho(21Km)	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
*** OL ^CCOCO	.u.saaa.aa.a.a	PEQUENA GRANDE
	·	COLINA   ONAIRDE
RELEVO Calha de riacho e en	costa de vale	
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	······································	***************************************
conditions of compage do	Cacheado atravessa a ocorrêr	nois
vegetação Gramineas		<u></u>
i	ao do ooleroes = ==================================	
итенренізмо (solos) <u>SQlo argilo</u>	so, ge coloração marrom	· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
<u></u>	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<del></del>
FORMA DA OCORRÊNCIA		
A1 - FILAO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFOR	A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS ALUVIC	OFT. R MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN	CH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	O (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.)	
	de calha de riacho constituí	do por materi-
al detrítico à base de are	ias, grânulos e fragmentos mi	nerais angulo-
	rgilo-arenoso. No conjunto fo	
rial conhecido pelos garim		
	nha - berilo - morion - topa	ızio – andalusi
ta - crisolita - quartzo.	······································	
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
O depósito de ca	lha é limitado lateralmente p	or um quartzo-
feldspato - biotita - gna	isse, com diques de aplito/pe	egmatito a quar
· 1	- turmalina e berilo, de dir	reção N70 W e
com até 20cm de espessura	•	
 	UNIDADE ESTR. QUATERNARIO	<del></del>
AND TO ALL OF CAMEA	QUALDINALIO	
QUARTZO; FEDDSPATO	······································	······································
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC	2.)	<del>,</del>
A) ÁGUA MARINHA; B) BERILO	; C) CRISTAL DE ROCHA; D) QUA	RTZO; E) TOPÁ
ZIO: F) ANDALUSITA: G) CRI		
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAD		
ANEXOS		
FICHAS B C X XEROX DA	LCCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR	

		7
NOME:		
ENDERÊÇO		N.O ARQUIVO
PROPRIETÁRIO DA TERRA		
	Andrade/Salvedon - Bahia	<u> </u>
EXECUTOR DA PESQUISA	·	<del>-</del>
ÉCNICOS RESPONSÁVEIS	1	<u></u>
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODO:	S. ESTADO, ETC)	
	de Cacheado, como é tradicionalmente co	nhecido.
	de 1942. A partir de 1962 foi temporaria	
	encontra-se invadido pela vegetação, ma	
vestígio de mo	vimento de tærra e de escavações de até	5m de la:
por 10 metros	de comprimento. Uma escavação de 5m de p	rofundida
	r "Catra do Joca", na qual, segundo info	rmações
obtidos crista:	is de água-marinha de 100 a 300g.	
A área ga:	rimpada tem cerca de 1Km x 100m.	
	<del>1</del>	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· 
CÉU ABERTO	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA	
	PROCESSO DE LAVRA	
	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA	
CÉU ABERTO PROCESSO	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO TEORES	U CONCENSRADO)
CÉU ABERTO PROCESSO	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA CONCENTRAÇÃO	U CONCENSRADO)
CÉU ABERTO	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O	U CONCENSRADO)
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLÉMENTARES SÕI	PROCESSO DE LAVRA SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O	
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕE  Segundo i	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  FRE A LAVRA  nformações locais foram óbtidos cristais	
PROCESSO PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕE  Segundo i marinha, com a	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  CRE A LAVRA  INTORMAÇÕES locais foram óbtidos cristais té lKg e cristais imputos com até 6Kg.	puros d
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLÉMENTARES SÕE  Segundo i marinha, com a Em 1942 m	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  TEORES	puros d
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕE  Segundo i  marinha, com a  Em 1942 m  As pedras	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  CRE A LAVRA  INTORMAÇÕES locais foram óbtidos cristais té lKg e cristais imputos com até 6Kg.	puros do cal.
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕE  Marinha, com a Em 1942 m As pedras	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  PRECO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  P	puros do cal.
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕE  Marinha, com a  Em 1942 m  As pedras  sura variando	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  PRECO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  P	puros do cal.
CEU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO  DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SON  Rarinha, com a  Em 1942 m  As pedras  sura variando  profundidade d	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  PRECO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  P	puros do cal.
PROCESSO  PRODUÇÃO  DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕE  Segundo i  marinha, com a  Em 1942 m  As pedras  sura variando  profundidade d	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  INTERPRÊNCES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  PREÇO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  PRECO (BÔCA DA MINA O  COMBRE A LAVRA  P	cal. har, com
CEU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO  DBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕE  Segundo i  marinha, com a  Em 1942 m  As pedras  sura variando  profundidade d  REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  AZEVEDO, H	PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  PREÇO (BÔCA DA MINA O  TEORES  TEORES  PREÇO (BÔCA DA MINA O  TEORES	cal. cal. car, com a partir

## PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO CADASTRO DE OCORRÊNCIAS C/C 1158 **MINERAIS** AGUA MARINHA LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.) N.O SE.24-V-B-V/8143.8-407.0136 Nºº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) N.º ARQUIVO GERAL 1158-OM-R-152 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EM LAVRA EST. MUN. TTAMARAJU EM PESQUISA торомим Faz. Boa Esperança, cerca de 1Km (em mapa) a NNW de Agua Limpa ALTIT. 130m EM GARIMPO VIA DE ACESSO Estrada Água Limba-Cajuíta(1,1Km) DESCOBERTA NÊSTE PROJ. **PEQUENA** RELEVO Colinoso COND. HIDROLOGICAS Corrego Agua Limba a cerca de 50m vegetação Gramineas e vegetação de porte médio interperismo (solos) Solo vermelho, argilo-arenoso SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRÊNCIA A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS A1 - FILÃO A3-ESTRATIFORME MISTOS Bi - MACIÇO **B2-DISSEMINADO** B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS B3 - PREENCH. MISTOS SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) MINERALIZ. Os cristais de água marinha são encontrados no manto de alteração com cerca de 10m de espessura, ou em pegmatitos de compostos (feldspato caulinizado, quartzo e muscovita) que servem de guia para a locação de escavações. SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL A rocha regional é um quartzo feldspato biotita gnaisse, com granada como acessório comum, Sua foliação é pouco distinta, apresen tando direção N50°E. UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico MINERAIS DE GANGA QUARTZO E FELDSPATO CAULINIZADO MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B. C, ETC.) AGUA MARINHA; B) BERILO TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA **ANEXOS** MEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGENI RADAR **FICHAS**

DADOS RELATIVOS À PESQUISA X À LAVRA	1158
ONCESSIONÁRIO	N.S
NOME:	136
ENDERÊÇO	N.º ARQUIVO GERAL
ROPRIETÁRIO DA TERRA	į.
NOME/ENDEREÇO Waldemar Ribeiro Marinho	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
XECUTOR DA PESCUISA	
	, <u> </u>
ECNICOS RESPONSÁVEIS	
	·
ADOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)	·
O garimpo consta de uma trincheira prin	cipal. aberta a
trator, com dimensões de 50m x 20m x 10m. A par	_ •
laterais dessa trincheira foram abertos túneis,	
mações, com até 50 metros de comprimento. A áre	a total garimpa
mayord, com a companion of the second of the	<del>-</del>
da tem cerca de 500m x 100m.	
•	
•	
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA	
da tem cerca de 500m x 100m.	
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  CÉU ABERTO  X  CONCENTRAÇÃO	
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  CÉU ABERTO  X	
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  CÉU ABERTO  X  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  TEORES	OCA DA MINA OU CONCENTRADO)
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  CÉU ABERTO  X  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  TEORES	
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  CÉU ABERTO  X  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  TEORES	
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  TEORES  RODUÇÃO  PREÇO (80)	
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  X  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  TEORES  PREÇO (80)	
PROCESSO DE LAVRA CÉU ABERTO X  CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO PRECO (BÔ) BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	OCA DA MINA OU CONCENTRADO)
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  RODUÇÃO  PRECO (80)  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA  SE gundo informações foram obtidos cr	OCA DA MINA OU CONCENTRADO)
PROCESSO DE LAVRA CÉU ABERTO X  CONCENTRAÇÃO PROCESSO RODUÇÃO PRECO (BÔ) BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA	OCA DA MINA OU CONCENTRADO)
PROCESSO DE LAVRA  GÉU ABERTO  X  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  RODUÇÃO  PRECO (BO)  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA  SE gundo informações foram obtidos cr	OCA DA MINA OU CONCENTRADO)
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  PRECO (80)  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA  Segundo informações foram obtidos cr marinha com até 5Kg.	OCA DA MINA OU CONCENTRADO)
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  RODUÇÃO  PRECO (80)  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA  SE gundo informações foram obtidos cr	OCA DA MINA OU CONCENTRADO)
da tem cerca de 500m x 100m.  PROCESSO DE LAVRA  SUBTERRÂNEA  CONCENTRAÇÃO  PRECO (80)  BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA  Segundo informações foram obtidos cr marinha com até 5Kg.	ca da MINA OU CONCENTRADO)
PROCESSO DE LAVRA  GÉU ABERTO  X  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  PREÇO (80)  SERRVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA  Segundo informações foram obtidos cr marinha com até 5Kg.	inerais do Sul da
PROCESSO DE LAVRA  CÉU ABERTO  X  CONCENTRAÇÃO  PROCESSO  RODUCÃO  PRECO (CÓ  BSERVACOES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA  Segundo informações foram obtidos or marinha com até 5Kg.  EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G.— Recursos Mi	inerais do Sul da

_

-

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONOMICO	C/C A
MINERAIS	GRAFITA	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	V/8130,0-404,0	137
<del></del>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	<del></del>	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0M-R-153	<u> </u>	
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA EST. MUN.		EM LAVRA
BA ITAMARAJU  EGgando do Montin	Marinaliata carea de Olímica	EM PESQUISA
mapa) a SE de Nova Alegria	Trinchete, cerca de 9Km(em	PARAL ABAND.
	ALTIT. 2801	ئے لیا ہے
Detrodo Nova Alac	gria-Itamaraju(13,2Km)/varian	EM GARIMPO
•		
para_SW(9,2Km)/caminhopar	ra. SI(4Km)	PEQUENA GRANDE
RELÉVO Colinoso	·	·+
nr	ro do cómporo São Dominaros	
COND. HIDROLOGICAS Margem direit	_	, <u>.</u>
vegetação <u>Gramineas e árvor</u>		
INTERPERISMO (SOLOS) DOLO ATELLOS  de espessura	so, de coloração vermelha, co	om cerca de lom
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILÃO TO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	ONE TALLENTICH AD TO AS OUTDOOL	1 HICTOR [
A1 - FILAO X A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE		MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	DO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	<del> </del>
PRIM. X SEC. Filão	pegmatítico bastante decompo	osto, a quartzo
feldspato(caolim), muscovi	ta e grafita, com espessura	média de 3m. e
provável direção N60W. A g	grafita ocorre disseminada en	n agregados crij
talinos.		
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	mposta, cor cinza variegada,	franulação fi
	stinta, composta de quartzo,	rerasparo, bro-
tita, granada(migmatito?).	•	
•	·	
	UNIDADE ESTR Complexo Metamorfi	co-Migmatítico
MINERAIS DE GANGA		
QUARTZO; FELDSPATO; CAOLI	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<del> </del>
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ET	C.)	<del></del>
A) GRAFITA		<del></del>
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	DA INFERIDA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<del></del>
NEXOS		<del></del>
CHAS B C X XEROX DA I	COCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR	<del></del>

NOME:		************	<del></del>		<u>,</u>
ENDEREÇO		***************************************	·	************	N_≏ ARQUIV
PROPRIETÁRIO DA TEI	RRA			-	
	Martin Leandr	o/Mova Alegri	a	****	
EXECUTOR DA PESQU	<u> </u>		<u> </u>		<u>.</u>
EXECUTION DA PESCO		·			
TÉCNICOS RESPONSÁV	/EIS				
	•				
DADOS SÕBRE A PES	QUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)	<u> </u>	<u> </u>	<u>.                                    </u>	
•		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	~		
	No local foi fe				
didade e	e 5m de diâmet:	ro, que expoe	o manto	de altera	içao e o po
to decor	odsto.				
1					
CÉLL ARESTO		PROCESSO C			
CÉU ABERTO		PROCESSO C	E LAVRA SUBTERRÂNEA		
		PROCESSO	SUBTERRÂNEA	1 TEORGE	
CÉU ABERTO PROCESSO			SUBTERRÂNEA	TEORES	
			SUBTERRÂNEA		NA GU CONCENTRADO)
PROCESSO PRODUÇÃO	EMENTARES SÓRRE A LAVRA		SUBTERRÂNEA		NA GU CGNCENTRADO)
PROCESSO PRODUÇÃO	EMENTARES SÓBRE A LAVRA	CONCENT	SUBTERRÂNEA R A Ç À O	PREÇO (BÔCA DA MI	
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPL	Cerca de	concent	subterrânea	PREÇO (BÔCA DA MI	extraídas
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPL	Cerca de	concent e 10 tonelada ssada durante	subterrânea	PREÇO (BÔCA DA MI	extraída
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPL	Cerca de	concent e 10 tonelada ssada durante	subterrânea	PREÇO (BÔCA DA MI	extraídas
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPL	Cerca de	concent e 10 tonelada ssada durante	subterrânea	PREÇO (BÔCA DA MI	extraída
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPL  (Ir	Cerca de firma interes formações loca	concent e 10 tonelada ssada durante	subterrânea	PREÇO (BÔCA DA MI	extraída
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPL	Cerca de firma interes formações loca	concent e 10 tonelada ssada durante	subterrânea	PREÇO (BÔCA DA MI	extraídas
PROCESSO  PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPL  (Ir	Cerca de firma interes formações loca	concent e 10 tonelada ssada durante	subterrânea	PREÇO (BÔCA DA MI	extraídas

## PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO CADASTRO DE OCORRÊNCIAS C/C 1158 **MINERAIS** CRISTAL DE ROCHA LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.) N.O S SE.24-V-B-IV/8136,8-394,9 138 NOS DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS) N.º ARQUIVO GERAL 1158-OH-R-154 SITUAÇÃO GEGGRÁFICA **EM LAVRA** MUN. EST. BA ITAULRAJU EM PESQUISA TOPONIMIA Fazenda Corrego do Burro, cerca de 24km (em mapa) a NE da vila de Jucurucu ALTIT. 200m EM GARIMPO VIA DE ACESSO Estrada Nova Alegria-Jucuruçu(16,2Km)/traves-DESCOBERTA NESTE PROJ. sia em canoa para a margem esquerda do rio Jucuruçu **PEQUENA** RELEVO Colinoso cond. Hidrologicas Boas; margem esquerda do rio Jucuruçu VEGETAÇÃO Arbustiva (cacaueiro) e capinzal INTERPERISMO (SOLOS). SOLO argilasa, de coloração marrom... SITUAÇÃO GEOLÓGICA FORMA DA OCORRÊNCIA A3_ESTRATIFORME [ A1 - FILAQ A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS **MISTOS** A2 - "AMAS" 'BI - MACIÇO **B2-DISSEMINADO** B4 - SUBSTIT. **85 - CUTROS MISTOS** B3 - PREENCH. SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) MINERALIZ. Garimpo constando de túneis atualmente obstruídos. Na boca de um dos túneis há exposição de pegmatito decomposto a quartzo, feldspato(caolim) e muscovita. Segundo informações produziu cris tal de rocha e, secundariamente, água marinha e alexandrita. SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL Migmatito com estrutura "stromatić" com paleossoma gnaissoide a quartzo, feldspato, biotita, granada e, localmente, piroxênio e/ou anfibólio; e neossoma pegmatóide, quartzo-feldspático. A foliação geral é em torno de N50E/mergulho variável para SE UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico MINERAIS DE GANGA QUARTZO: FELDSPATO(CAGLIM): MUSCOVITA MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.) CRISTAL DE ROCHA; B) ÁGUA MARINHA; C) ALEXAMDRITA TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA **ANEXOS FICHAS** XEROK DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

CONCESSIONÁRIO					11
NOME:	***************************************	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			
ENDERÊÇO		P+++++++++++++++++++++++++++++++++++++	*************		N,o A
	<u> </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<del></del>		J <u> </u>
PROPRIETÁRIO DA TERRA		<u>.                                    </u>		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
NOME / ENDEREÇO Car	lindo José da C	losta/Faz	Corrego.	.do Burr	Ω
XECUTOR DA PESQUISA					
	- 		<del></del>		
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS				, 	
DADOS SOBRE A PESQUISA (N	MÉTODOS, ESTADO, ETC)				
	npo foi trabalh	ado espo	radicamer	nte desd	e cerca d
_	endo sido paral				•
	, os túneis tin				•
			_		•
	~ **~~~~ ~~~ \			1 (11.3   11.3	$\mathbf{b} \mathbf{O} \mathbf{r}_{\bullet \bullet} = \mathbf{A} \cdot \mathbf{B}$
	s foram realiza cerca de 100m	•	o auxili(	, ue oza	
	•	•	o auxili(	, ue oza	
	•	•	o auxili(	. ue oza	
	•	•		<u> </u>	
balhada tem	•	x 100m.		. ue oia	
balhada tem céu aberto X	•	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA		
balhada tem céu aberto X	•	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
cèu aberto X PROCESSO	•	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	A MINA OU CONCENS
céu aberto X PROCESSO PRODUÇÃO	cerca de 100m	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
céu aberto X PROCESSO PRODUÇÃO	cerca de 100m	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
céu aberto X PROCESSO PRODUÇÃO	cerca de 100m	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
céu aberto X PROCESSO PRODUÇÃO	cerca de 100m	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
balhada tem	cerca de 100m	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
céu aberto X PROCESSO PRODUÇÃO	cerca de 100m	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
céu aberto X PROCESSO RODUÇÃO	cerca de 100m	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
céu aberto X  PROCESSO PRODUÇÃO  PROBERVAÇÕES COMPLEMENTAR	cerca de 100m	x 100m.	DE LAVRA SUBTERRÂNEA	TEORES	
CÉU ABERTO  X  PROCESSO  PRODUÇÃO  DESERVAÇÕES COMPLEMENTAR  DEFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	cerca de 100m	x 100m.  PROCESSO  CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO	TEORES PREÇO (BÔCA D	A MINA OU CONCENS
CÉU ABERTO  PROCESSO  PRODUÇÃO  DESERVAÇÕES COMPLEMENTAR  DEFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA  AZEVEDO, I	cerca de 100m	PROCESSO CONCENT	DE LAVRA SUBTERRÂNEA RAÇÃO - Recurso	PREÇO (BÔCA D	A MINA OU CONCENS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	BERILO	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	<del></del>	N.º
SE.24-V-3	3-II/8220,6 - 430,4	139
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA D		N.º ARQUIVO GERAL
1158-071-R-155		
SITUAÇÃO GECGRÁFICA	·	
BA ITAGIMIRIM	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	EM LAVRA
торомима <u>Fazenda de Jaime</u> <u> </u>	ernandes cerca de 2Vm	EM PESQUISA
pa) a SV de Itagimirim	*	
	AL	PARAL. X ABAND.
		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada da BR-1	Ol para Salto da Divisa	1 (3.5Km) / DESCOBERTA NESTE PROJ
caminho para SE(1Km)	****	PEQUENA GRANDE
······································	··	
RELEVO COlinoso		
	*4	·· ···································
cond. HIDROLOGICAS BOAS; COTT	oro do Timosimo o somos	
	ego co mimoerro a cerca	i de jum
VEGETAÇÃO GRAMINEAS		
INTERPERISMO (SOLOS) SOLO argilo	-arenoso, amareiado a a	wermelhado, pouco es
pesso	······································	
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<del></del>
	ORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
BI - MAC!CO B2-DISSEMINADO B3 - PREI	HCV TO BE SUFFER	
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA		MISTOS
MINERALIZ.	DO (MEDIDAS, PARAGENESE, ETC.)	
PRIM. X SEC. Filão	pegmatítico a quartzo,	feldspato, muscovi-
ta e turmalina negra. No	_	
muscovita-xisto com atitu	_ ·	
•	TE MODMY OO NE. O TITEO	tem dimensoes conne-
cidas de 6m x 2m x 1,5m.		
	<del></del>	
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	<u> </u>	
	mita-granada xistos de	
granulação média, com inter	_	<u> </u>
quartzitos. Ocupam o núcleo	de uma estrutura sinc	linal.
		•
	•	
	UNIDADE ESTR. Super Grupo	Espinhaço
MINERAIS DE GANGA	<u> </u>	
QUARTZO: FELDSPATO: MUSC	COVIDA: THEMALINA	
MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. E	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
A) BERILO; B) ÁGUA HARH	IHA	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
TEOPES E RESERVA - MEDIDA INDICA	ADA INS	ERIDA
<del></del>		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
NEXOS	<u></u>	
<del>[</del>	~	<del></del>
CHAS B C X XEROX DA	LOCALIZAÇÃO NA IMAGEI	RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA	ÀLAVRA	X	C/C
ONCESSIONÁRIO			N.o .
NOME :			139
ENDERÊÇO:			N.º ARQUIVO GERAL
ROPRIETÁRIO DA TERRA	-	<u>- · · - ·, </u>	
NOME / ENDEREÇO Jaime Pernandes/Solvad	or – Bahia		•••••••••••••••••
XECUTOR DA PESQUISA	<del></del>	··-·······························	· ·
ÉCNICOS RESPONSÁVEIS		<u> </u>	<del></del>
·			<del></del>
ADOS SÕBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)	······································	· .	
		•	•
Uma única escavaçã	o ao longo	do filão pen	matítico, com
dimensões de 6m x 3m x 1,5m,			
gem, realizados há cerca de			
·			
	<del>····</del>	······································	<u> </u>
PROCES CEU ABERTO	SO DE LAVRA SUBTERRÂNEA	<del>- · - · · · · · · · · · · · · · · · · ·</del>	<u>.</u>
		·· <del>·</del>	·
PROCESSO C O N (	CENTRAÇÃO	TEORES	
	<del></del>	<u> </u>	<del></del>
RODUÇÃO		PRECO (BOCA DA MINA	OU CONCENTRADO)
BSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÕBRE A LAVRA			
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Segundo informações,			
e cristais de berilo com até	5cm de comp	rimento fora	m obtidos.
•	•	•	-
•			
	-	•	
EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			·
	•		
	•	-	
NEXOS			

. . .

.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO	C/C A
MINERAIS	QUARTZO	1158 A
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)	<u> </u>	N.o
SE.24-V-B-II/8	1.40	
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0M-R-156		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA	<del></del>	
EST. MUN.		EM LAVRA
BA ITAGINIRIN	compa de 3%m(em mana) a cec	EM PESQUISA
торомма <u>Fazenda Corcovado</u> , te de Itagimirim	cerca de 3km(em mapa), a oes	
	ALTIT120m	PARAL. ABAND.
		EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada da BR-10	Divisa(3,8	DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
Km)/caminho para norte(100m	1)	PEQUENA GRANDE
<b>&gt;</b>		
RELEVO Ondulado	•	· <del>- · · ·</del>
		·*-**
COND HIDBOLOGICAS BORS DYOYIM	o ao córrego do Ticum	.+
vegetação Gramineas		** ************************************
	- 3 7 - <del>~</del>	······································
INTERPERISMO (SOLOS) DOLO REGILOS	o, de coloração avermelhada	
<u>                                       </u>	SITELO COLÓCIO:	
FORMA DA OCORRÊNCIA	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
A1 - FILAO A2 - "AMAS" A3.ESTRATIFOR	ME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEN	CH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		
MINERALIZ.		
PRIM. SEC. Blo	cos rolados quartzo semi-tran	sparente e <u>n</u>
globados por solo argi	loso, avermelhado, contendo f	ragmentos de
material ferruginoso e	pequenos cristais de cianita	
	•	
SINTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
Biotita-muscovita-cia	anita-granada xistos de colora	ação cinza e
granulação média, com inter	calações de veio de quartzo, p	pegmatitos e
	de uma estrutura sinclinal.	
	•	
	•	
į-	UNIDADE ESTR. CITTON COLLEGE	
	UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinh	aço
MINERAIS DE GANGA	······································	
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. ETC		
A) QUARTZO		<del></del> -
	<u></u>	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAD	A.	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICAD	INFERIDA	<u> </u>
ANEYOS		
ANEXOS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
FICHAS B C XEROX DA	CCALIZAÇÃO MA IMAGEI RADAR	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO CU ELEMENTO ECONÓMICO	^{C/C} 1158 A
MINERAIS	CIANITA	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.9
SE.24-V-B-II/8	3223.4 - 425.5	141
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-0M-R-157		
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		EM LAVRA
BA ITAGIMIRIM		EM CAVIA
	ho do Salobrinho, cerca de	EM PESQUISA
8km (em mapa) a NW de Itag		PARAL. ABAND.
	210m	EM GARIMPO
WARE ASSESS FERTINGS AS BRUTOI	para Salto da Divisa (9,1km)	<u> </u>
variante para NW (2,3km)		PEQUENA GRANDE
L'A'SH' TESTES TISTES TITLE ("E'S DYM)		COOLINA OKANDE
RELEVO Colinoso		······································
RELEVO <u>VOLLATIONO</u>		***!/
Drówino 20 06	rrego do Salobrinho, afluente	do cómporo
vegetação Gramineas	HT.ESOROBOTONFTHIO.	aoao
	o, micáceo, de coloração aver	
INTERPERISMO (SOLOS)D.Q.L.Q	o, micaceo, de conoração aver	meruada
·	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	· <del></del>
FORMA DA OCORRENCIA	ONE TO A A SENTION AS OF OUR DOCK	
A1 - FILÃO X A2 - "AMAS" A3.ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREEI	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD		<del></del>
PRIM. X SEC. Filao peg	matítico a quartzo, feldspato	
	anita. Esta ocorre sob a form	٠
	om até 10cm de comprimento. D	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	m ser determinadas, tendo em i ial de desmonte, oriundo de ti	
<b>-</b>	al, visando obtenção de água	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	anita-granada xistos de color	•
granulação media, com inter	calações de veio de quartzo,	pegmatitos e A atitude da
quartzitos. Ocupam o nucleo	de uma estrutura sinclinal. /50 -70 NE.	r automic da
XISTOSIGAGE HO TOCAL 6 M40W	/ JO - (O NO.	
	LINIDADE ESTR. Const.	<del></del>
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinha	.ço
MINERAIS DE GANGA		<u> </u>
QUARTZO: FELDSPATO: MIC	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<del></del>
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ET	<del></del>	<del></del>
A) CIANITA; B) CRISTAL DE	ROCHA	<del> </del>
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	DA	<del></del>
TEURES & RESERVA - MEDIDA	INFERIDA	
ANEXOS	J	
D C XEROX DA	LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR	<del></del>

SOLO		SEDIMENTO	ROCHA	. MI	INÉRIO	] ]	41
O DÉ	ANÁLISES E	L N. DOS BOLET	1 N S	L.,			IVO GERAL
	TA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS		
						COMPOSIC	CÁO MÉDIA (9 RPO MINERAL
						(PRINCIPA	RPO MINERAL IS ELEMENTO
•							_
							- <del> </del>
					- "		-
		-					
							<u> </u>
<u>.                                    </u>			_	·			
							<u> </u>
		·	- -				<u> </u>
		<del></del>					
			- <del> </del>				
<del></del>		<del></del>	-]				
			<u> </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		MÉTOI	O DE COLETA
							NÚMERO DE
<del></del>		<u></u>	·	<u>,</u>	·····	SUPERFIC.	
		<del></del>	- <del> </del>			PÓÇO	
<del></del>			<u> </u>		·	TRADO	
<del></del> .		<del></del> .	·				<u></u>
<u></u>			·			TRINCH.	
<del></del> -		<u> </u>	<u> </u>	<del></del>		BATEIA	
<del></del>			<u>!</u>	<u>, ,                                   </u>	<u> </u>		
S COMPL	EMENTARES E REC	COMENDAÇÕES					
			•				·
	•						
		Ha naces	ssidade de j	nescuiase s	adioionoi d	מי מינים	<b>7</b> 1 O
	7						
			o pegmatít				
	tinuida	ade longitu	idinal, bem	como, a em	cistência d	de minera	li-
	zações	similares	nas proxim	idades.			
	•			,			
		•					

CONCESSIONÁRIO				ı	N -
	<u> </u>				N,c
NOME :				1 1	N.o ARQ
ENDERÊÇO					
PROPRIETÁRIO DA TERRA		-			
NOME/ENDERECO Ana Ott/Salvador	r - Bahia				
EXECUTOR DA PESQUISA			<u>.                                  </u>		
LACOTOR DA LEGGOIGA	<u> </u>		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<del></del>	· · ·
TÉCNICOS RESPONSÁVEIS					
<u> </u>	<del></del>		······································	<del></del>	<del></del>
DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)	<del></del>			<del> </del>	· ·
Duas escavações	e o um tuno	al aforcin	foitos r	o Toos	an f
do-se água marinha, se			•		
garimpeiros estavam co	onfundindo	a cianit	a com as	ua-mar	inha
		-			
CÉU ABERTO	PROCESSO	DE LAVRA SUBTERRÂNEA			•
CÉU ABERTO		SUBTERRÂNEA			•
CÉU ABERTO PROCESSO	PROCESSO	SUBTERRÂNEA	TEORES		
		SUBTERRÂNEA	TEORES PREÇO (BÔCA E	A MINA OU CO	NCENTRA
PROCESSO PRODUÇÃO		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRA
PROCESSO		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRAL
PROCESSO PRODUÇÃO		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRAL
PROCESSO PRODUÇÃO		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRAI
PROCESSO PRODUÇÃO		SUBTERRÂNEA		A Mina OU CO	NCENTRAI
PROCESSO PRODUÇÃO		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRA
PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRA
PROCESSO PRODUÇÃO		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRA
PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRAI
PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRAI
PRODUÇÃO  OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA		SUBTERRÂNEA		A MINA OU CO	NCENTRAI

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS	,	RIO OU ELEMENTO ECO	ONÓMICO	C/C
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC		DAEGITA		N.0
SE.24-V-	B-V/8153,	2-434,0		149
Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA	DE DESCRIÇÃO DE AF	LORAMENTOS)		N.º ARQUIVO GERAL
<u> 1158-0 I-R-165</u>		- <u> </u>		] [
SITUAÇÃO GEGGRÁFICA	·			· .
BA GUARATINGA		•		EM LAVRA
торомима Parenda Mirabela, с	erca de	5,5Km(em m	apa) a SE	EM PESQUISA
de Barra Nova Proprietário: José	Sagres	***********************************	LALTITO	PARAL. ABAND.
<u> </u>	000100	<del></del>	ALTIT220m	EM GARIMPO
VIA DE ACESSO Estrada Itabela	a-Guarati:	nga (10,8Km	)/variante	DESCOBERTA NESTE PROJ
para SE(13Km)/variante par				PEQUENA GRANDE
RELEVO Vale entre serras				***************************************
cond. Hidrologicas Presença de	corrego :	intermiten	te	***************************************
vegetação Aroustivas (cacausi	_			
INTERPERISMO (SOLOS)SOLO areno a	•	de colora	cão marrom	***************************************
141 ERPERISMO (SOLOS)				***************************************
	SITUAÇÃO	GEOLÓGICA	<u>.                                    </u>	<del>- ·</del>
FORMA DA OCORRENCIA A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIS	FORME A4 - LE	NTICULAR A5	- OUTROS DOT ADO	MISTOS
-B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PRE	ENCH (Final)	SUBSTIT. B5	ROLADO	
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZA			- OUTROS	MISTOS
MINERALIZ.			<del></del>	
				e cristais ce <u>n</u>
timétricos de calcita l	Leitosa, d	cm dissem	inações de <u>r</u>	palhetas de
grafita. Feram consta	tados no	lsito de	um pequeno d	orrego, ben
como na encosta de una	serra cia	cunvizinh	a.	
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL	·			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Migmatitos exibindo				
"schlieren", com fenoblas	stos de fe	eldspato à	s vêzes dis	postos aleato-
riamente, às vêzes com li				
é essencialmente formada tita e, acessoriamente, s	por k-res silimanita	rasparo, p	ragiociasio, anatita ziro	, quartzo, oic
tita e, acessoriamente, s clorita, epidoto, carbonato	O DECOS	B. a		-ac mascovi oa,
		Super G	rupo Espinha	ıçc
MINERAIS DE GANGA GRAFITA				<del></del>
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A. B. C. I	ETC.)	<del></del>	<del></del>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
A) CALCITA				
TEODES S DESCRIPTION		<u>.                                  </u>	·	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDIC	JAUA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	INFERIDA	
<del>-</del>	<del></del>		<del></del>	
EXOS	<u> </u>	<del></del>		•
	<del></del>			
HAS B C MERCH DA	LOCALIZAC	NET AN OR	GEM RADAR	

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS	PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO	C/C A
MINERAIS	CALCITA	1158
LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)		N.0
SE.24-V-B-II/821	7.9 - 398.8	150
No. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE	DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)	N.º ARQUIVO GERAL
1158-TE-R-545		
SITUAÇÃO GECGRÁFICA		
MG SALTO DA DIVISA		EM LAVRA
	cerca de 10km (em mapa), ao	EM PESQUISA
sul de Salto da Divisa.		PARAL. ABAND.
	ALTIT. 260m	EM GARIMPO
Fatzodo Solto do	Divisa-Jacinto (10km)/ vari-	DESCOBERTA NESTE PROJ
t ·	i de la companya de	
ante para sul (6,3km)/ cam	inho para este (1,5km).	PEQUENA GRANDE
RELEVO Ondulado		
COND. HIDROLÓGICAS RAZOÉVEIS		
vegetação Capinzais e matas		***************************************
INTERPERISMO (SOLOS) Lateritoide	<u>.                                    </u>	
INTERPERISMO (SOLOS),#IGK.V.G.A.,#.V.Q.#.W.G.		
	SITUAÇÃO GEOLÓGICA	<u> </u>
FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFO	RME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS	MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREE	NCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS	MISTOS
SINTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZAD	DO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)	
de coloração esbranquiçada 5mm de tamanho médio. ' O corpo	nstituído quase exclusivamente, , passando a amarelada. Os cri acha-se recortado por veios pe segundo N40W. Aflora em uma co	istais possuem egmatíticos,
de comprimento.		
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL		
e "folded", com neossoma gr co. A associaçãomineralógi	- ·	ssoma gnáiss <u>i</u> ásio, biotita es de rochas
	UNIDADE ESTR. COMPLEXO Metamorfic	o-Migmatítico
MINERAIS DE GANGA		
MINERALE CONDUCTOR OF ACCIDING CONTRACTOR AS A CONTRACTOR OF ACCURACY CONTRACTOR OF ACCURAC	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
A) CALCITA		
	·	
TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICA	DA INFERIDA	
<b></b>		<u></u>
L		- 
ANEXOS		
FICHAS B C XEROX	DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR	



LOCALIZAÇÕES DAS OCORRÊNCIAS MINERAIS

#34 CCS

NE 1530 0210 0343



## ÍNDICE DAS LOCALIZAÇÕES DAS OCORRÊNCIAS

- 1 Folha SE.24-V-B-I Jacinto

  Ocorrências: 83-AM, 85-AM e 132-CR.
- 2 Folha SE.24-V-B-II Salto da Divisa

  Ocorrências: 81-AM, 99-Mu, 100-AM, 101-Gr, 102-Mu,103-AM,

  104-CR, 105-Mu, 106-Mu, 107-Gn, 108-Mu,

  109-AM, 112-AM, 139-Be, 140-Qz, 141-Ci e

  150-Ca.
- 3 Folha SE.24-V-B-III Porto Seguro

  Ocorrências: 110-AM, 111-I1 e 113-Mu.
- 4 Folha SE.24-V-B-IV Santo Antônio do Jacinto Ocorrências: 82-AM, 84-AM, 86-AM e 138-CR.
- 5 Folha SE.24-V-B-V Guaratinga

Ocorrências: 76-AM, 77-CR, 78-Be, 79-Gr, 80-AM, 114-CR, 115-CR, 116-Be, 117-Gr, 118-AM, 119-AM, 120-CR, 121-AM, 122-AM, 123-CR, 124-AM, 125-CBe, 126-AM, 127-Be, 128-AM, 129-Be, 130-CR, 133-Gt, 134-Gt, 135-AM, 136-AM, 137-Gr e 149-Ca.

Mod. 002

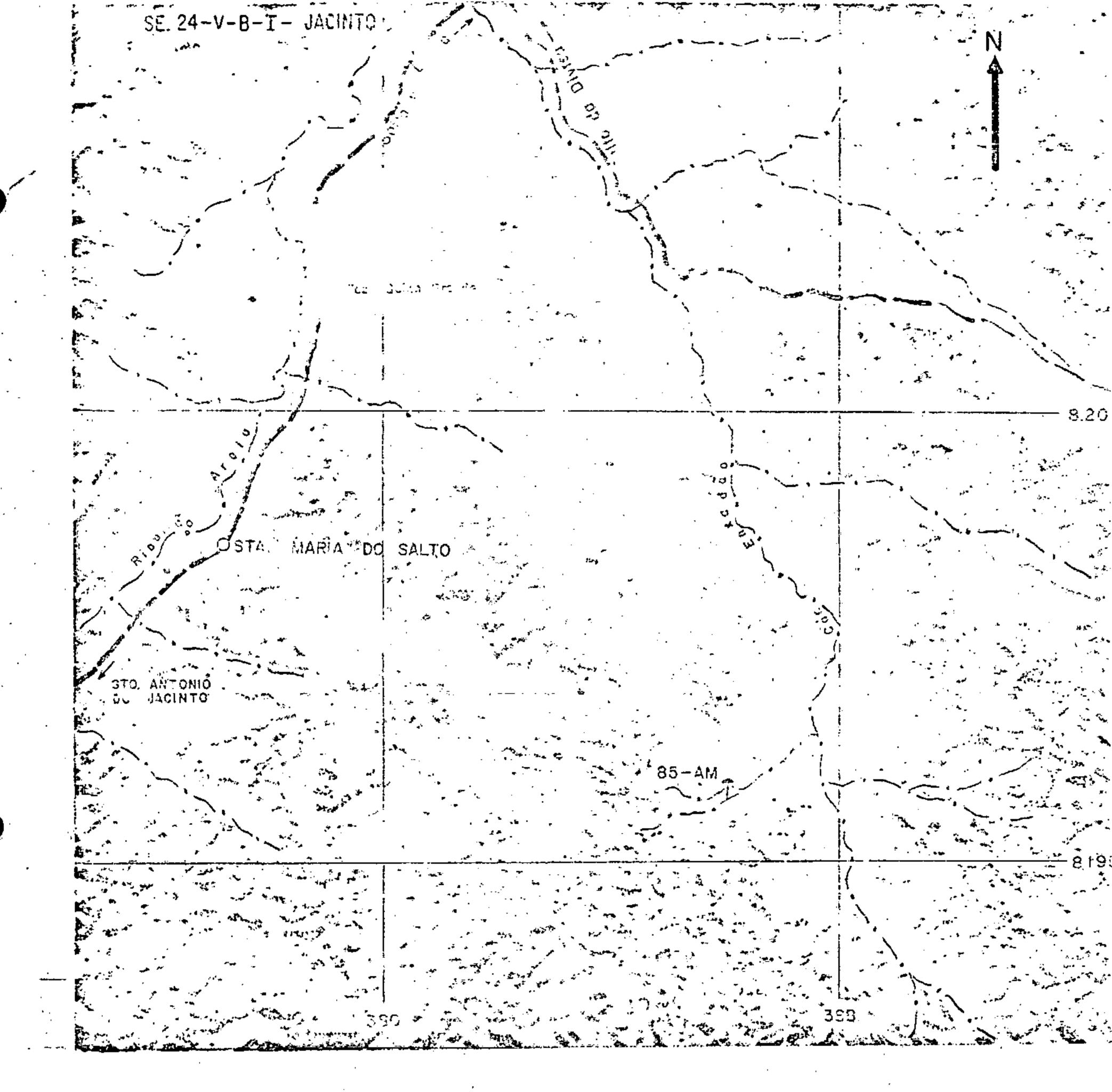
VE 7530 0210 0343

FOLHA SE.24-V-B-I - JACINTO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

83-AM - Garimpo de água marinha, situado no córrego do Timóteo (nascente), cerca de 7km em mapa a NE de Santo Antônio do Jacinto.

Trata-se de depósito aluvial, ao longo de pequeno córrego afluente da margem esquerda do córrego do Timóteo.

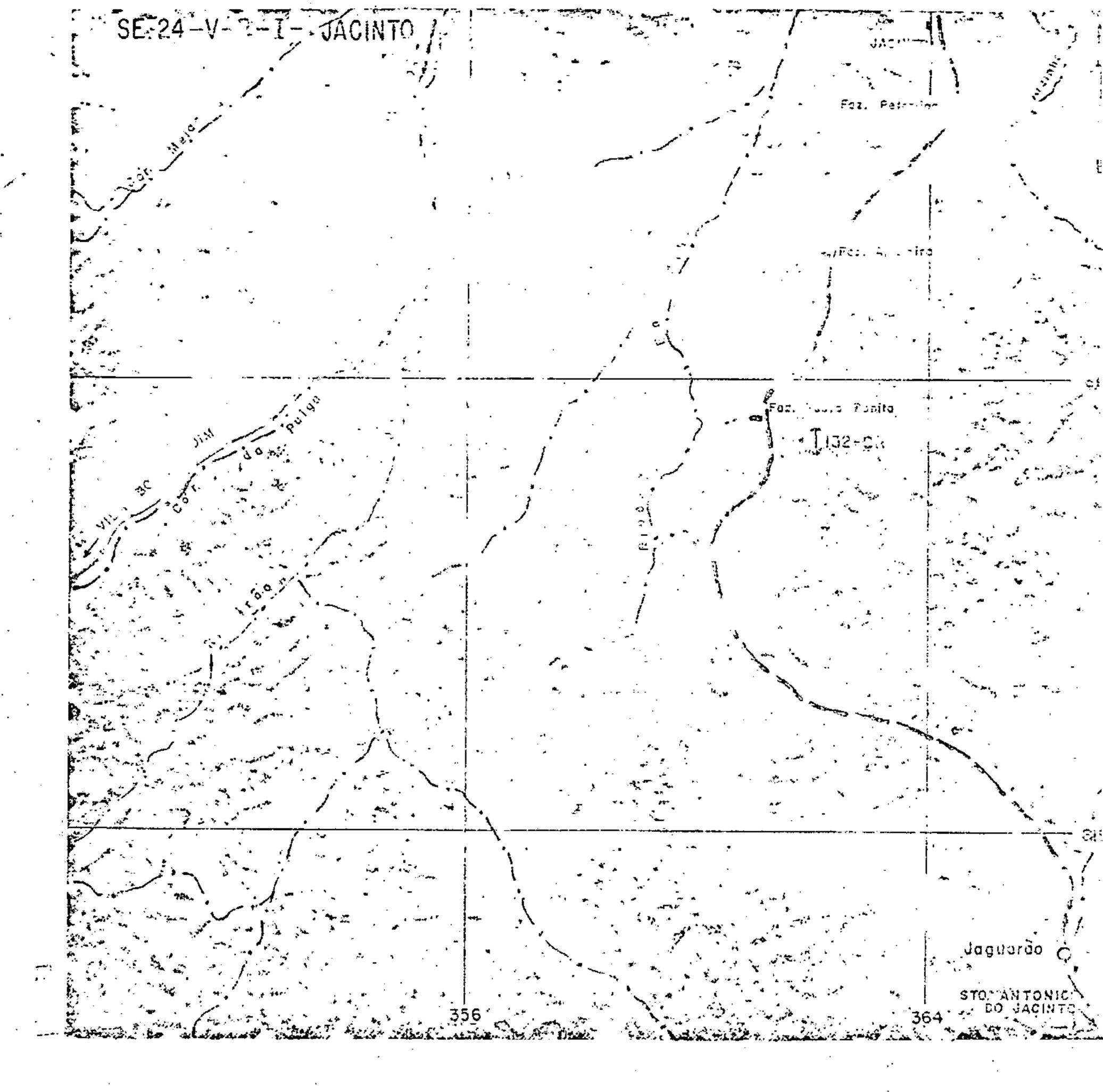


FOLHA SE.24-V-B-I - JACINTO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

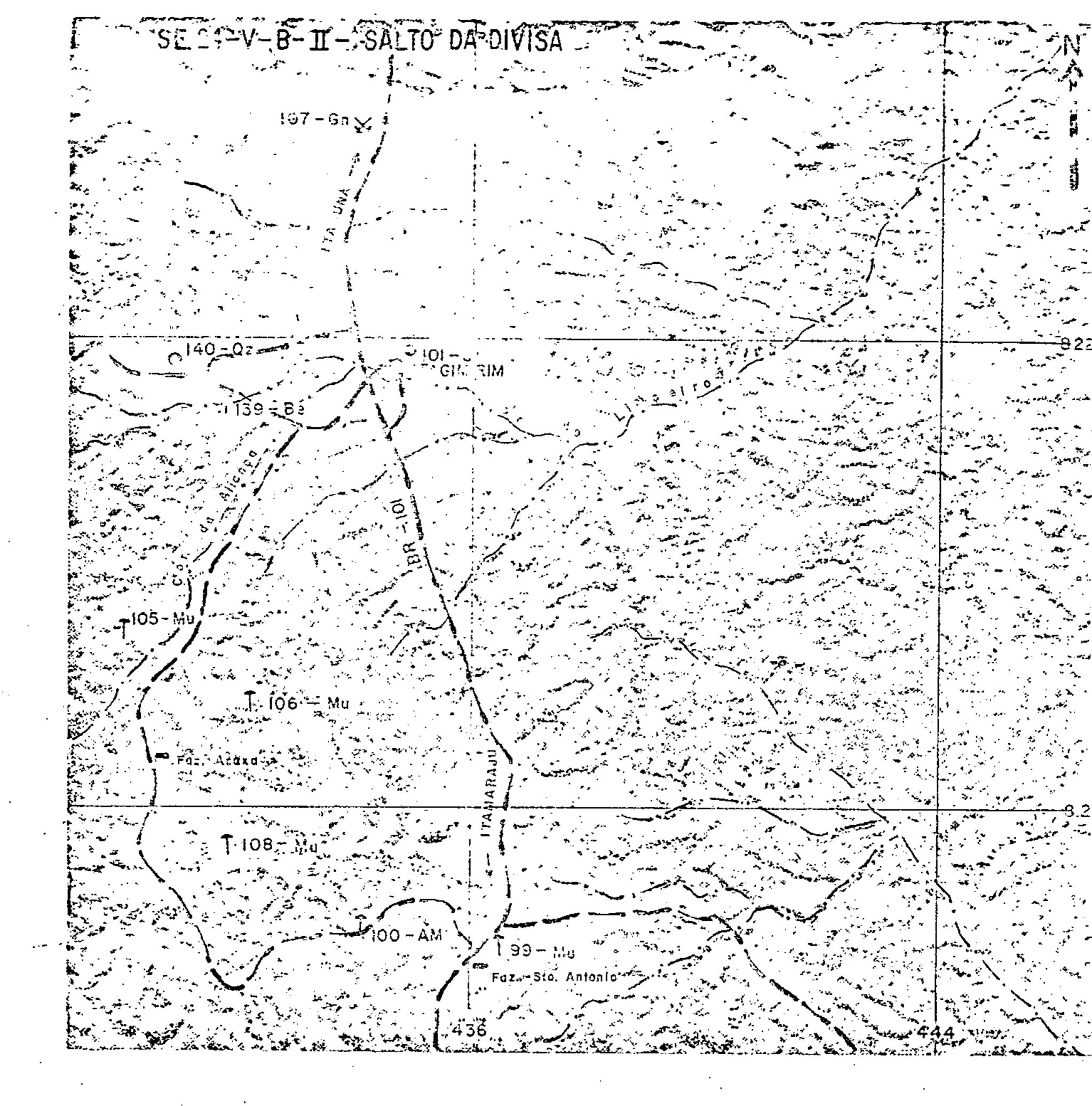
85-AM - Garimpo de água marinha, situado na região do ribeirão do Enxadão, cerca de 3km em mapa da localidade de Talismã.

> Trata-se de depósitos tipo "placer" aluvial acumulados no leito e margens de um córrego afluente do ri beirão do Enxadão.



FOLHA SE.24-V-B-I - JACINTO ESCALA APROXIMADA 1:100.000

132-CR - Garimpo de cristal de rocha da Fazenda Pedra Bonita, localizada cerca de 10km em mapa a NW de Jagua rão.



FOLHA SE. 24-V-B-II - SALTO DA DIVISA

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

99-Mu, 105-Mu, 106-Mu e 108-Mu - Garimpos de muscovita das fazendas Bom Sossego, Sítio Sta. Terezinha e Virgílio Costa, município de Itagimirim.

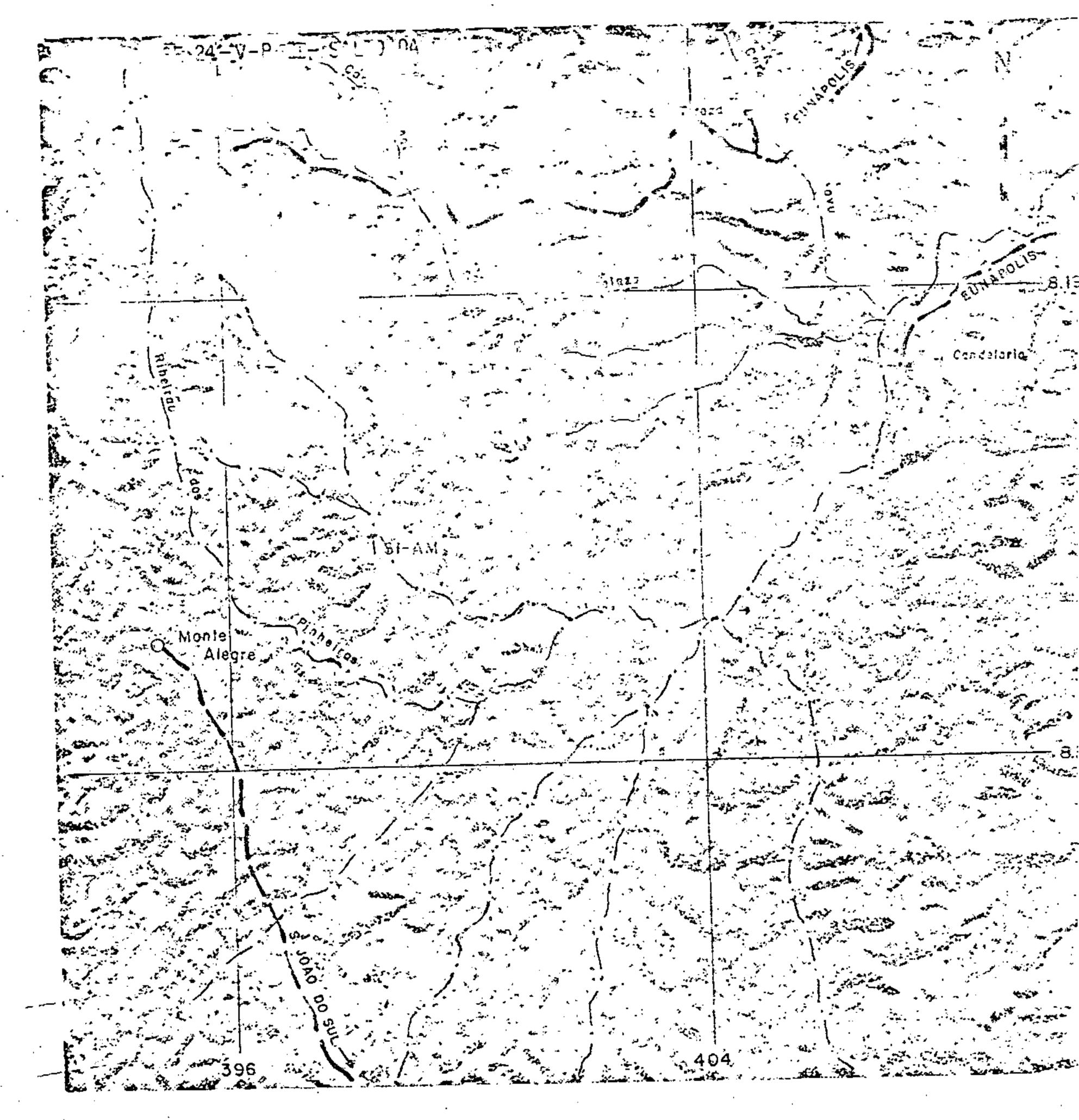
100-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda Bom Jardim, mu nicípio de Itagimirim.

101-Gr - Ocorrência de grafita de Itagimirim.

107-Gn - Mina abandonada de gnaisse da Fazenda Pedreira, mu nicípio de Itapébi.

139-Be - Garimpo de berilo da Fazenda de Jaime Fernandes, município de Itagimirim.

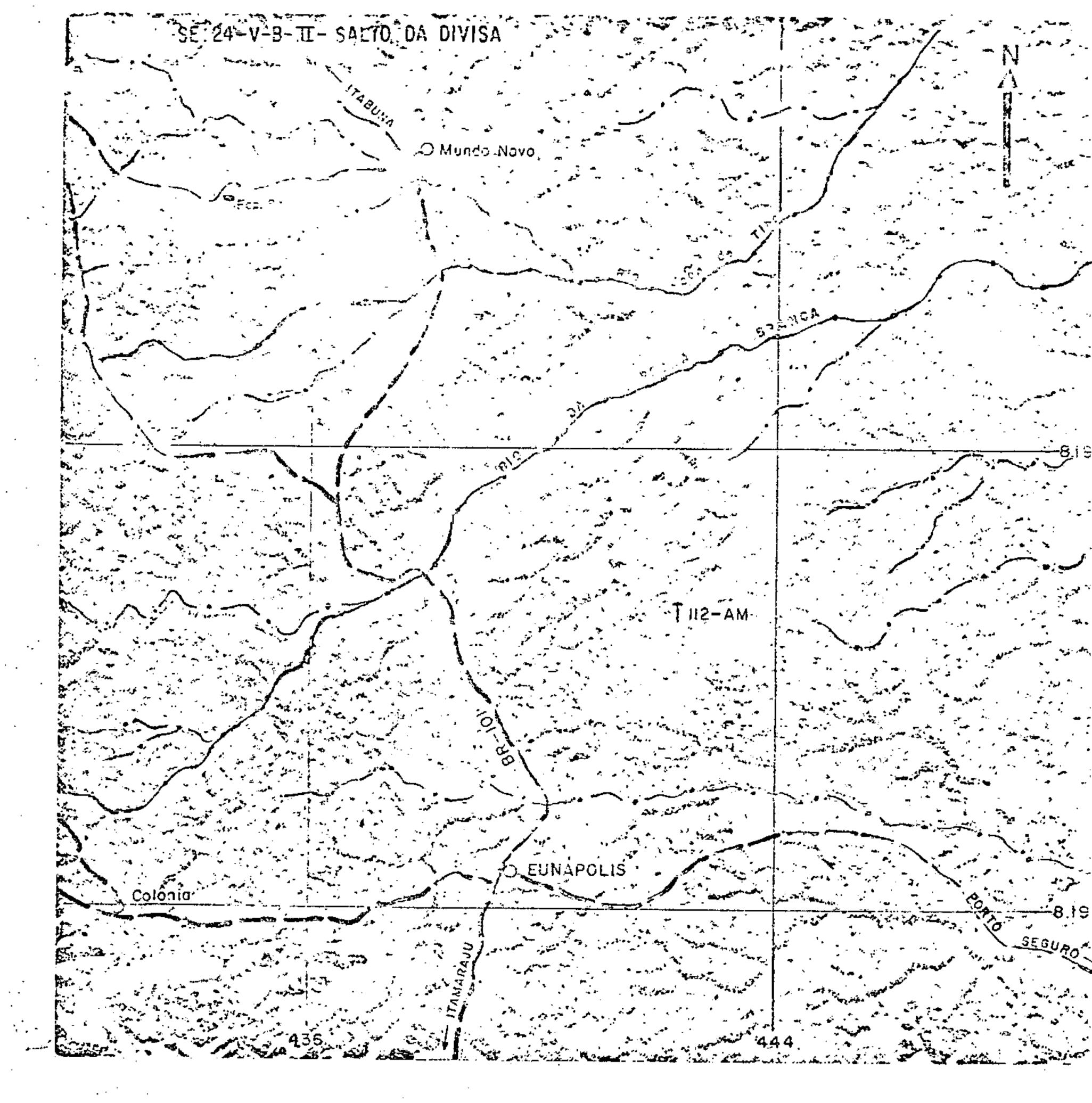
140-Qz - Ocorrência de quartzo da Fazenda Corcovado, município de Itagimirim.



FOLHA SE.24-V-B-II - SALTO DA DIVISA

81-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda Escondido (Lavra de Olavo ou do Meloso), situada cerca de 4km em mapa a NE do povoado do Meloso.

Trata-se de depósito aluvionar ao longo e nas margens de um pequeno córrego local, afluente do ribeirão dos Pinheiros.



FOLHA SE.24-V-B-II - SALTO DA DIVISA

112-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda Recreio, situada 6km (em mapa) a NE de Eunápolis.

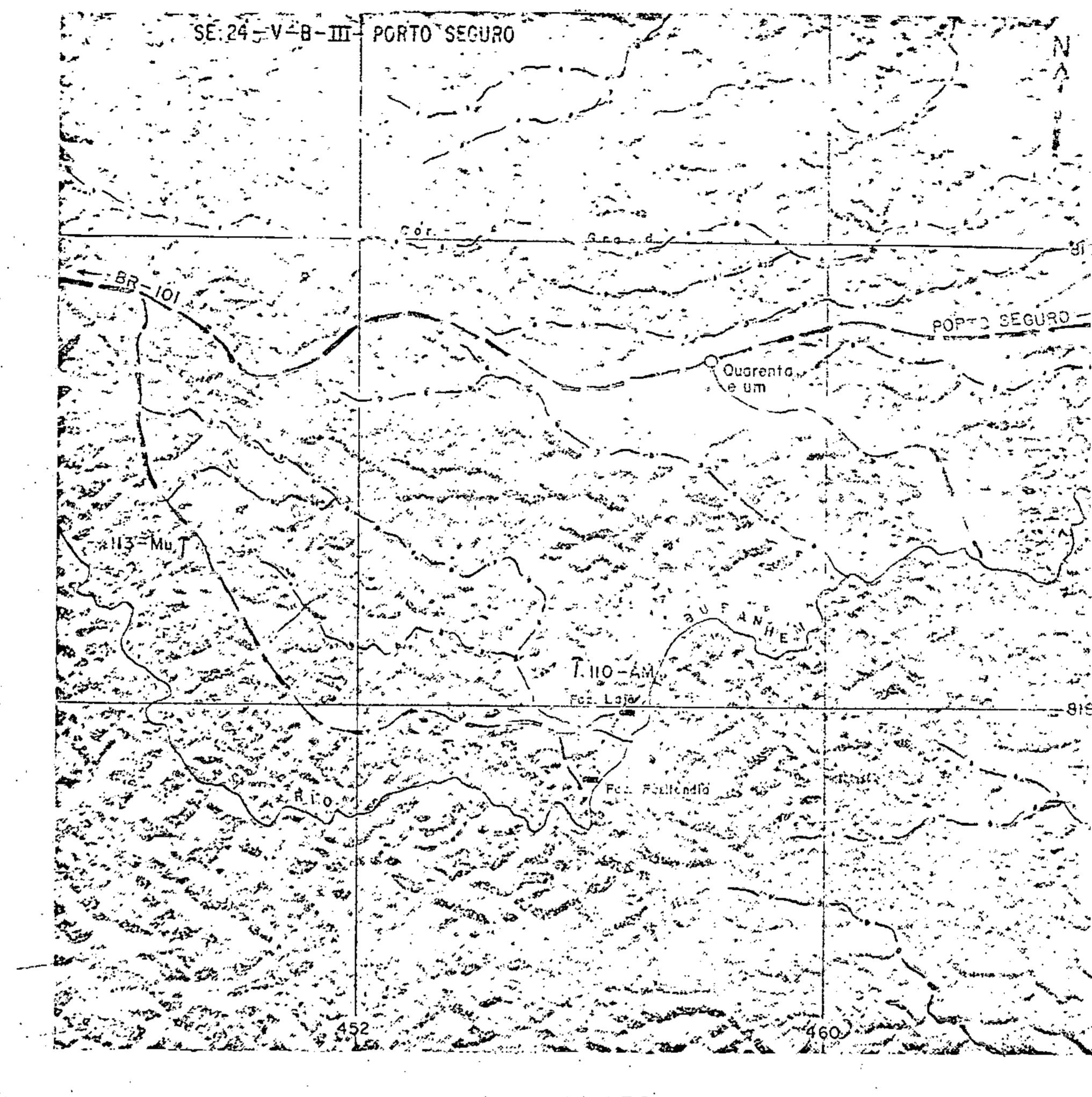
> A água marinha ocorre em cascalho aluvionar, no lei to do córrego Imbira Branca.

FOLHA SE.24-V-B-II - SALTO DA DIVISA

109-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda Itu (LAVRA DE MAJU), localizada cerca de 15km a SW de Eunápo - lis, a margem direita do corrego do Itu.

FOLHA SE.24-V-B-II - SALTO DA DIVISA

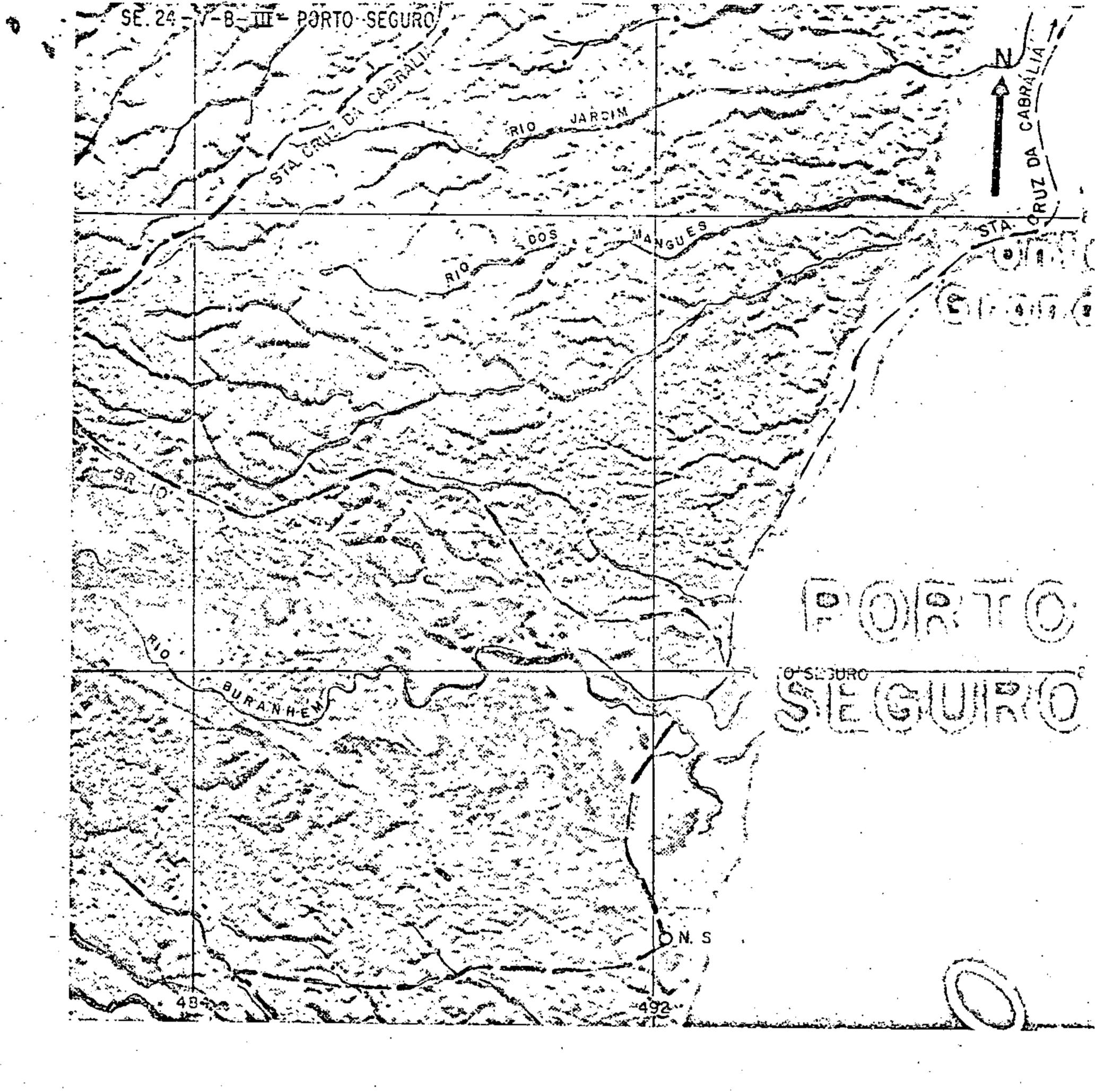
150-Ca - Ocorrência de calcita da Fazenda Monte Cristo, lo calizada cerca de lokm em mapa, ao sul de Salto da Divisa. Trata-se de um corpo constituído quase que exclusivamente por cristais de calcita, encaixado em um complexo gnáissico-migmatítico.



FOLHA SE.24-V-B-III -- PORTO SEGURO

110-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda Laje, localizada 18,5km em mapa a SE de Eunápolis.

113-Mu - Garimpo de muscovita da Fazenda Ariston Nascimento, localizada 11,5km em mapa a SE de Eunápolis.

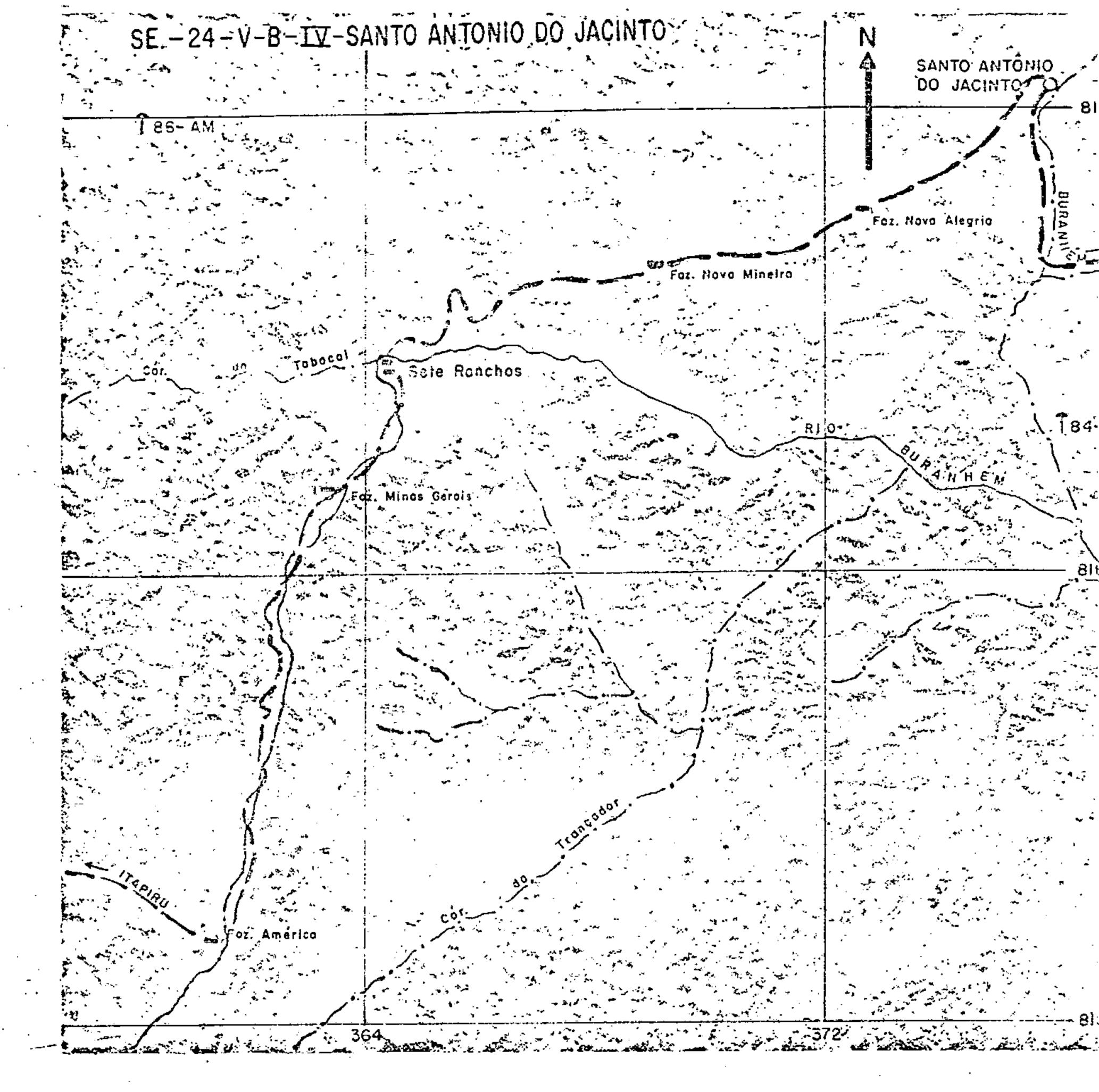


FOLHA SE.24-V-B-III - PORTO SEGURO

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

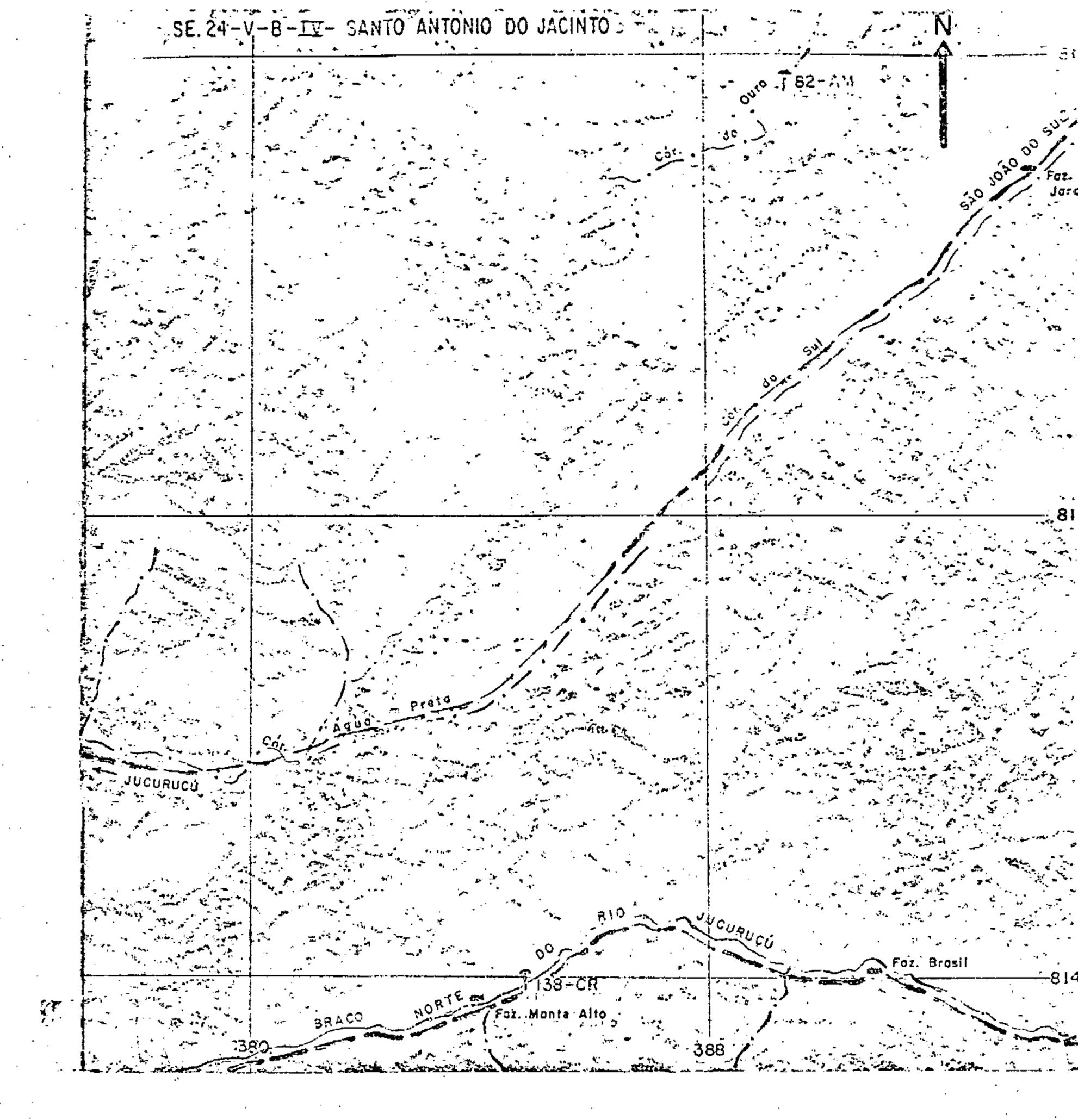
lll-Il - Ocorrência de ilmenita, situada na barra do rio Coruipe, orla marítima, 2km em mapa, ao norte da cida de de Porto Seguro.

> Trata-se de indícios de ilmenita, ocorrendo em leitos centimétricos, interestratificados com areia grosseira quartzosa.



FOLHA SE.24-V-B-IV - SANTO ANTÔNIO DO JACINTO

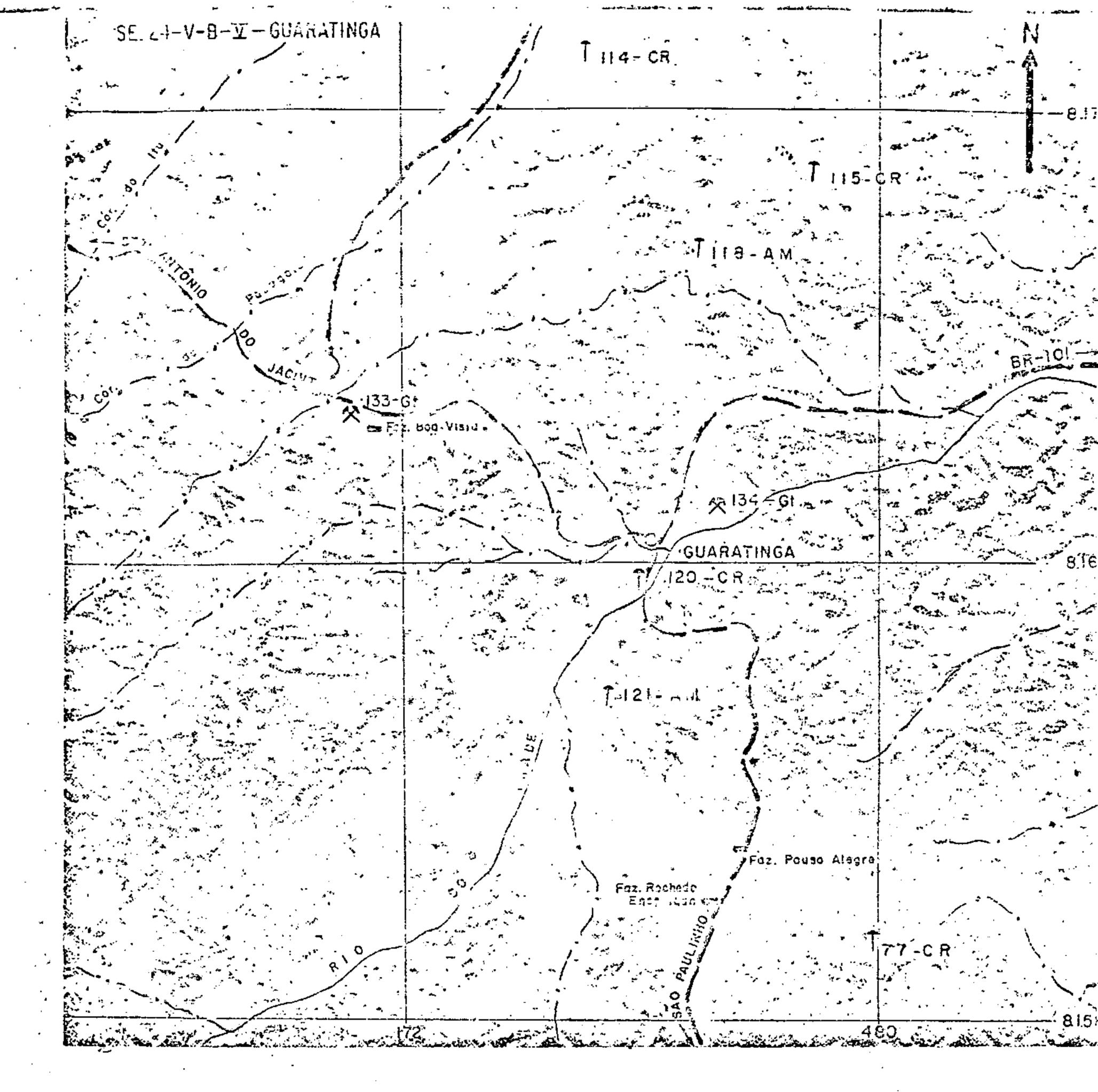
- 84-AM Garimpo de água marinha da Fazenda Itapira, situa da cerca de 5km em mapa a NW de Buranhém.
- 86-AM Garimpo de água marinha (Lavra do Roque") da Fa zenda dos herdeiros de Roque Teixeira, localizada cerca de 13,5km em mapa a NE de Catajases.



FOLHA SE. 24-V-B-IV - SANTO ANTÔNIO DO JACINTO

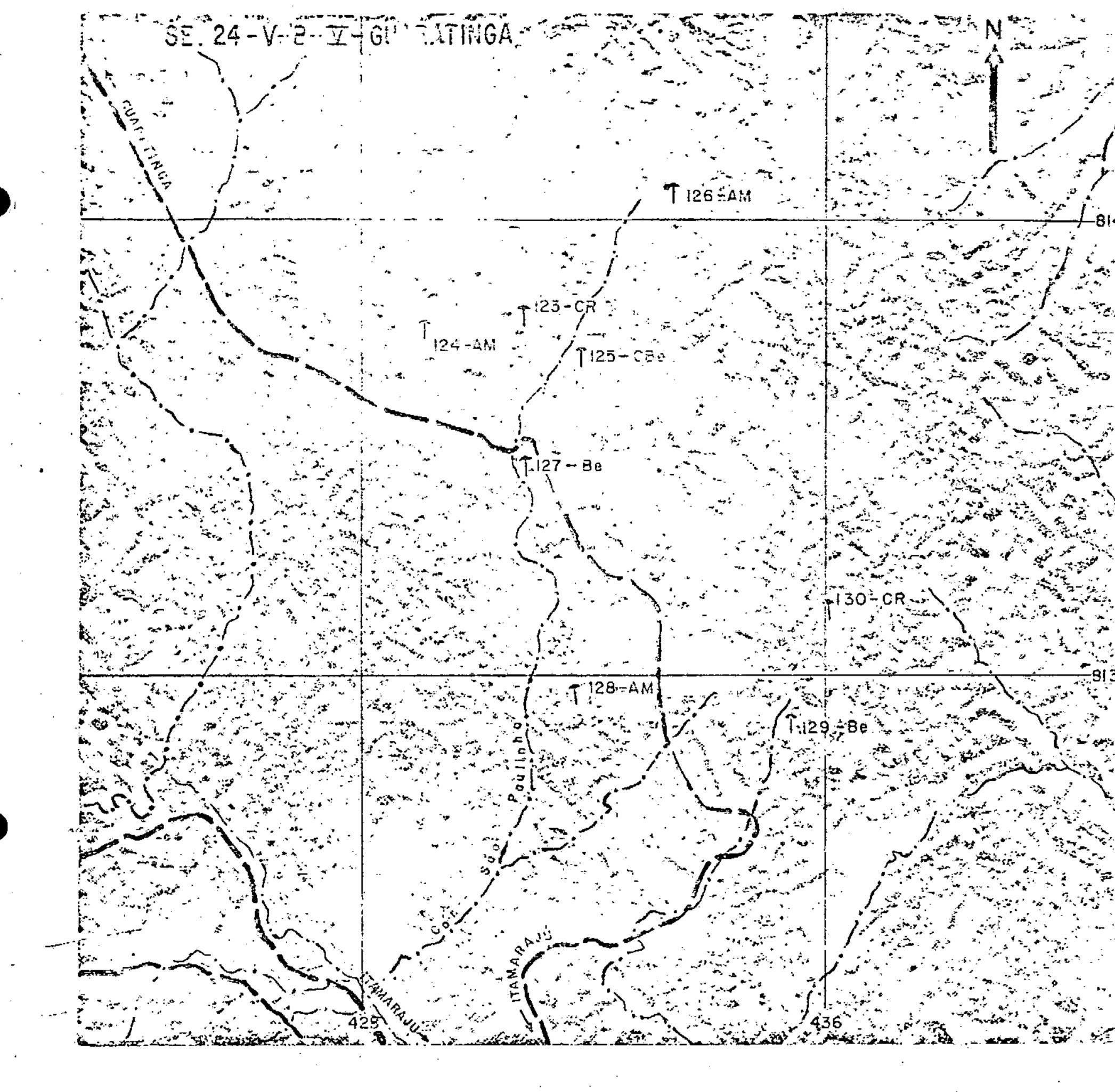
82-AM - Garimpo de água marinha do córrego do Ouro, localmen te conhecido como córrego da Neblinosa, localizado cerca de 13km, em mapa a SE, de Duranhém.

138-CR - Garimpo de cristal de rocha da Fazenda Córrego do Burro, localizado cerca de 24km, em mapa a NE de Jucuruçu.



FOLHA SE.24-V-B-V - GUARATINGA

- 77-CR, 114-CR, 115-CR e 120-CR Garimpos de cristal de rocha das fazendas Rochedo Encantado, Duas Barras, Monte Carmelo e Lajedinho, respectivamente (município de Guaratinga).
- 118-AM Garimpo de água marinha conhecido como Lavra de Zé Manoel (mun. de Guaratinga)
- 121-AM Garimpo de água marinha da Fazenda Monte Azul, município de Guaratinga.
- 133-Gt e 134-Gt Ocorrências de granito das fazendas Boa Vista e Rosalvo Oliveira, município de Guaratinga. Jáfo ram objeto de exploração.

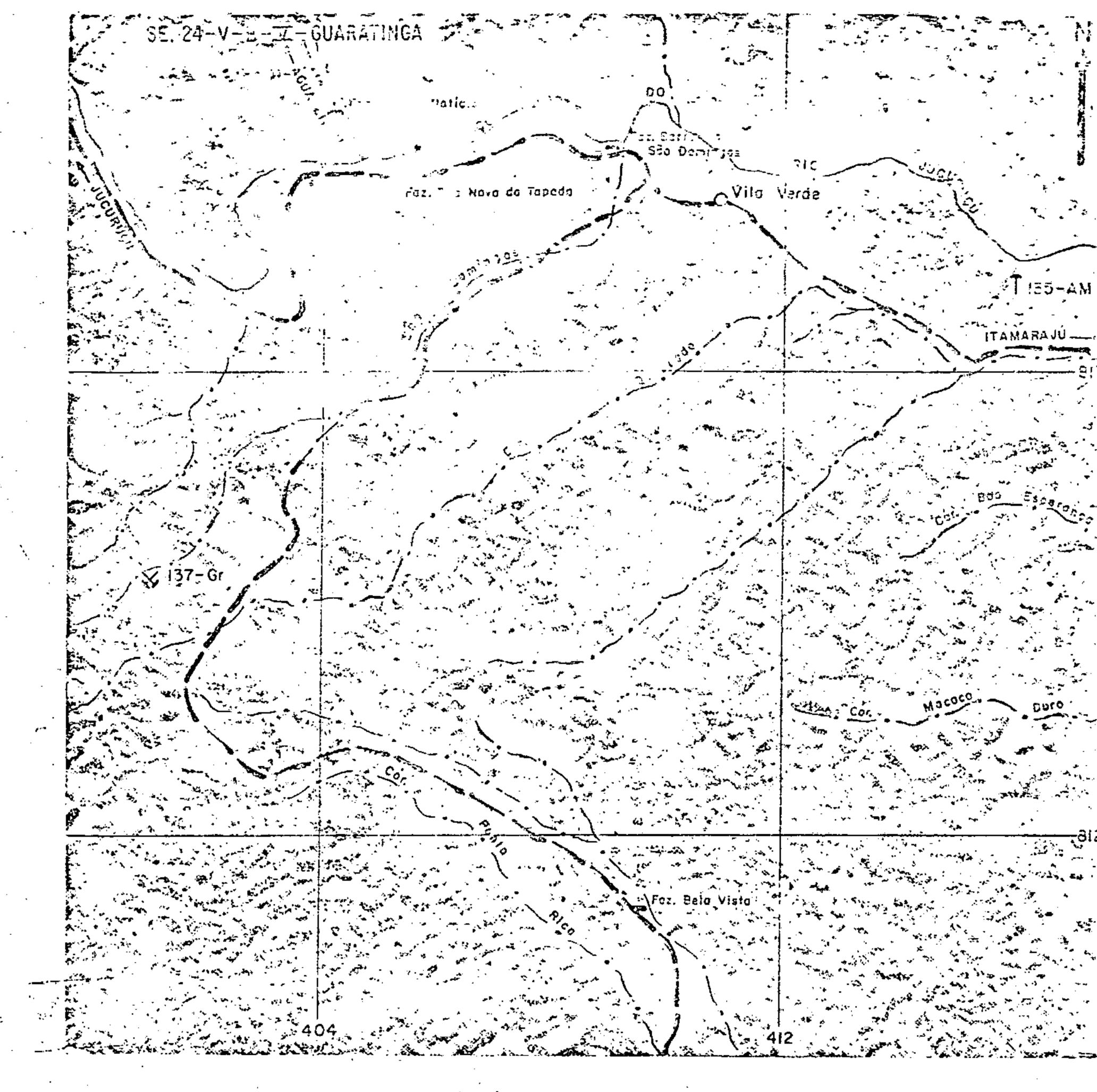


FOLHA SE. 24-V-B-V - GUARATINGA

- 123-CR e 130-CR Garimpos de cristal de rocha das fazendas Esterlina e São Miguel, município de Itamarajú.
- 124-AM, 126-AM e 128-AM Garimpos de água marinha das fazendas Fé em Deus, Serra Grande e Bom Jardim, município de Itamarajú.
- 125-CBe Garimpo de crisoberilo da Fazenda Esterlina, município de Itamarajú.
- 127-Be e 129-Be Garimpos de berilo do povoado de São Paulinho e Fazenda Brejaú, respectivamente (municí pio de Itamarajú).

FOLHA SE.24-V-B-II - SALTO DA DIVISA

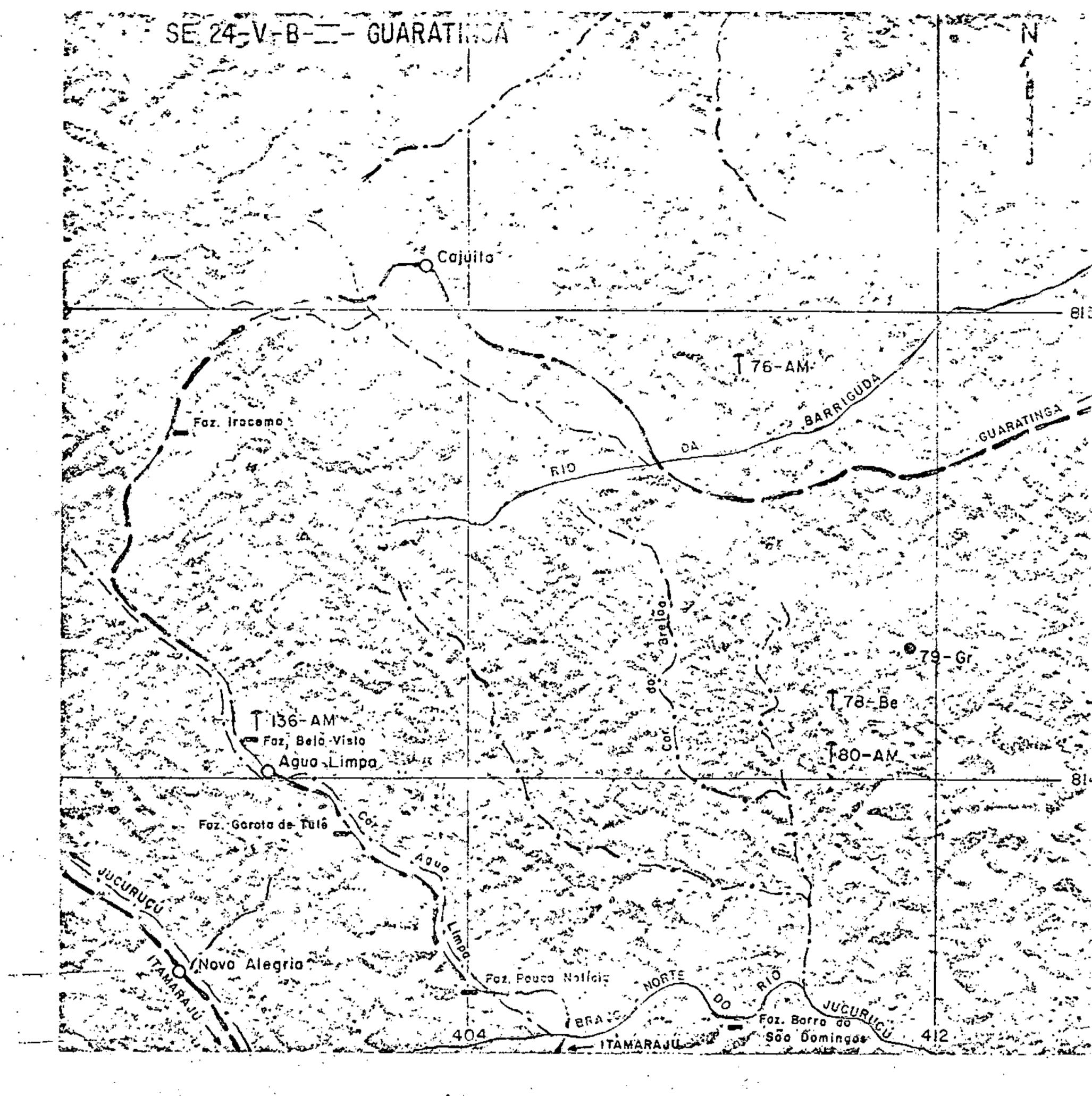
- 102-Mu Garimpo de muscovita da Fazenda Sta Terezinha, situ ada 15km (em mapa) a SW da cidade de Itagimirim.
- 141-Ci Ocorrência de cianita da Fazenda Corcovado trecho do Salobrinho, cerca de 8km (em mapa) a NW da cidade de Itagimirim.



FOLHA SE.24-V-B-V - GUARATINGA

135-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda Cacheado, situa da cerca de 5km em mapa a NW do povoado de Alho.

137-Gr - Mina abandonada de grafita da Fazenda Martim Trinchete, situada cerca de 9km em mapa a SE de Nova A legria.



FOLHA SE. 24-V-B-V - GUARATINGA

- 76-AM Garimpo de água marinha da Fazenda Pedra Azul (Lavra do Cicero), município de Guaratinga.
- 78-Be Garimpo de berilo da Fazenda Juerana, município de Itamarajú.
- 79-Gr Ocorrência de grafita da Fazenda Atividade, município de Itamarajú.
- 80-AM Garimpo de água marinha da Fazenda Boa Sorte, município de Itamarajú.
- 136-AM Garimpo de água marinha da Fazenda Boa Esperança, município de Itamarajú.

FOLHA SE.24-V-B-V - GUARATINGA

- 116-Be Garimpo de berilo da Fazenda Rainha do Sul, situ ada cerda de 4km em mapa ao sul de Barra Nova.
- 117-Gr Ocorrência de grafita da Fazenda Santa Fé, situada cerca de 3,5km em mapa, ao sul de Barra Nova.
- 149-Ca-- Ocorrência de calcita da Fazenda Mirabela, localizada cerca de 5,5km em mapa, a SE de Barra Nova.

FOLHA SE.24-V-B-V - GUARATINGA

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

119-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda Bom Sossego, s<u>i</u> tuada cerca de 10km em mapa a NE de Guaratinga.

122-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda Canaã, situada cerca de 5,5km em mapa, ao norte de Itabela.